

SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO PARANÁ 2012 A 2022





Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Estado do Paraná

Beto Preto
Secretário de Estado da Saúde

César Augusto Neves Luiz
Diretor-geral

Maria Goretti David Lopes
Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde

Elaine Cristina Vieira de Oliveira
Coordenadora de Promoção da Saúde

Cristina Klobukoski
Chefe da Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física



ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Júlia Mari Momii
Cristina Klobukoski

REVISÃO

Cristina Klobukoski
Elaine Cristina Vieira de Oliveira

IDENTIDADE GRÁFICA

Juliana Scheller



LISTA DE CONCEITOS

Aleitamento materno continuado: quando a criança permanece recebendo leite materno após os seis meses de vida, juntamente com outros alimentos.

Aleitamento materno exclusivo: quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos.

Atenção nutricional: compreende os cuidados relativos a alimentação e nutrição voltados à promoção e à proteção da saúde e à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento de agravos, que devem estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades, contribuindo para a conformação de uma rede integrada, resolutiva e humanizada de cuidados.

Atenção Primária à Saúde: é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde.

Alimentos ultraprocessados: são produtos cuja fabricação envolve diversas etapas e técnicas de processamento e vários ingredientes, muitos deles de uso exclusivamente industrial. Exemplos incluem refrigerantes, biscoitos recheados, “salgadinhos de pacote” e “macarrão instantâneo”.

Consumo alimentar: quantidade e frequência de consumo de alimentos durante um período de tempo.

Desnutrição: é o aporte alimentar insuficiente em energia e nutrientes, ou ainda o inadequado aproveitamento biológico dos alimentos ingeridos, geralmente motivados pela presença de doenças, em particular doenças infecciosas.

Diversidade alimentar mínima: A diversidade alimentar mínima é definida como o consumo de pelo menos seis grupos alimentares em um período de 24 horas, sendo: leite materno ou outro leite que não do peito, mingau com leite ou iogurte; frutas, legumes e verduras; vegetais ou frutas de cor alaranjada e folhas verdes escuras; carnes e ovos; feijão; e cereais e tubérculos (arroz, batata, inhame, aipim/macaxeira/madioca, farinha ou macarrão - sem ser instantâneo).

Estado nutricional: é o grau em que as necessidades fisiológicas por nutrientes são supridas. Resulta do balanço entre a ingestão e a perda de nutrientes, levando em conta sua ingestão, absorção, utilização e excreção. Pode manifestar uma nutrição adequada, carência de nutrientes ou algum distúrbio nutricional.

Excesso de peso: quantidade de gordura corporal superior ao considerado ideal, compreendendo o sobrepeso e a obesidade.



Obesidade: é o excesso de gordura corporal, em quantidade que determine prejuízos à saúde.

Rede de Atenção à Saúde: é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Sistema Único de Saúde: conjunto de todas as ações e todos os serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.

Sobrepeso: excesso de gordura corporal em percentual menor e menor risco quando comparado à obesidade.

Vigilância Alimentar e Nutricional: consiste na descrição contínua e na predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. Deverá ser considerada a partir de um enfoque ampliado que incorpore a vigilância nos serviços de saúde e a integração de informações derivadas de sistemas de informação em saúde, dos inquéritos populacionais, das chamadas nutricionais e da produção científica.

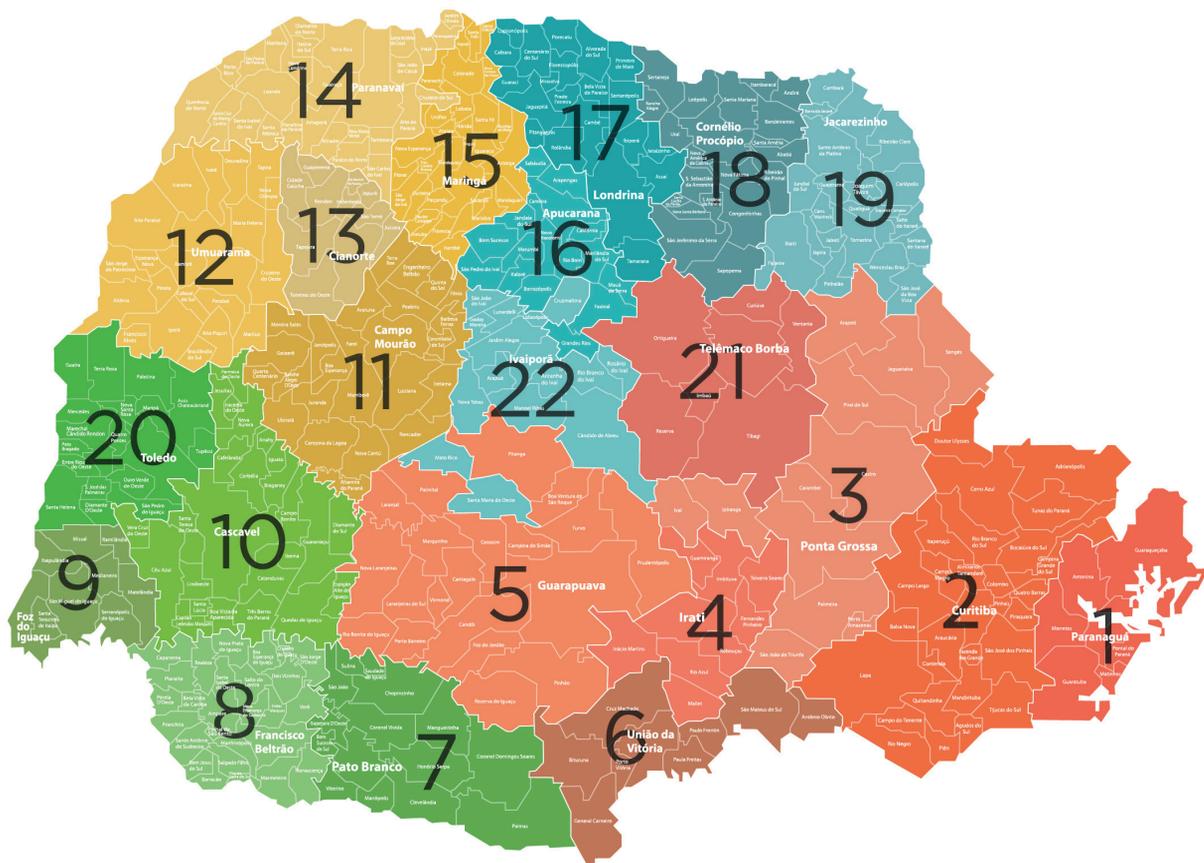


SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
INTRODUÇÃO	08
METODOLOGIA	09
PANORAMA PARANÁ	11
MACRORREGIONAL LESTE	18
MACRORREGIONAL OESTE	28
MACRORREGIONAL NORTE	38
MACRORREGIONAL NOROESTE	48
ANÁLISE DO CENÁRIO PARANAENSE	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
REFERÊNCIAS	61



APRESENTAÇÃO



O presente relatório apresenta a situação do estado nutricional e consumo alimentar da população atendida nas Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde do Estado do Paraná. Os dados foram obtidos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional e são provenientes de registros realizados no e-SUS APS, Sistemas Próprios, Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde e no próprio Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Tem como objetivo principal caracterizar o panorama da alimentação e do estado nutricional da população atendida no Sistema Único de Saúde paranaense de forma a dar maior visibilidade à situação alimentar e nutricional e orientar a organização do cuidado e da atenção nutricional, bem como ações de prevenção e promoção da saúde, em todas as esferas de gestão do Sistema Único de Saúde.



INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) incorporou as ações de alimentação e nutrição desde a sua concepção, com a publicação da Lei nº 8.080, de 9 de setembro de 1990¹, onde inclui no art. 6º, inciso IV, a vigilância nutricional e a orientação alimentar no seu campo de atuação.

A publicação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) em 1999, e sua atualização em 2011, configurou-se como um marco importante de implementação de uma série de medidas fundamentais para o setor, com o intuito de melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira. Para o alcance do propósito da PNAN, estão estabelecidas nove diretrizes: organização da atenção nutricional; promoção da alimentação adequada e saudável; vigilância alimentar e nutricional; gestão das ações de alimentação e nutrição; participação e controle social; qualificação da força de trabalho; pesquisa, inovação e conhecimento em alimentação e nutrição; controle e regulação dos alimentos e cooperação e articulação para a segurança alimentar e nutricional².

De forma a atender as necessidades de saúde da população, a organização da atenção deve ser iniciada e reorganizada, sempre que necessário, pela análise da situação de saúde do território a partir de processos contínuos de vigilância. Assim, a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) constitui-se como estratégia essencial para a organização da atenção nutricional na Rede de Atenção à Saúde (RAS), especialmente para a gestão dos cuidados em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), que é a ordenadora do cuidado para todo o SUS³.

A partir do diagnóstico alimentar e nutricional individual ou coletivo de um território, as equipes podem organizar ações adequadas à realidade local, ainda, os dados consolidados subsidiam a formulação de políticas públicas em todos os níveis de gestão, de forma a auxiliar no planejamento, no monitoramento e no gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional da população³.

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é a principal ferramenta utilizada para a gestão das informações da VAN na APS, incluindo informações de estado nutricional e consumo alimentar de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Ressalta-se que o banco de dados do SISVAN reúne informações registradas tanto no próprio SISVAN Web, quanto no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde e no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Dessa maneira, todos os registros de antropometria e de marcadores do consumo alimentar, identificados com o Cartão Nacional de Saúde (CNS), do e-SUS APS validados pelo SISAB integram a base de dados do SISVAN³.

Com o intuito de dar visibilidade ao cenário alimentar e nutricional da população paranaense e contribuir para a organização das ações de alimentação e nutrição baseadas na realidade local, o presente material apresenta o panorama da situação alimentar e nutricional da população atendida nas Unidades de Saúde da APS do Paraná, por ciclo de vida e macrorregiões. Maior detalhamento de informações e desagregação geográfica sobre o estado nutricional e indicadores de consumo alimentar da população acompanhada na APS podem ser visualizadas no módulo de relatórios públicos do SISVAN.



METODOLOGIA

Os dados de estado nutricional e marcadores de consumo alimentar disponibilizados neste relatório foram obtidos do SISVAN para o território do Paraná, por meio dos relatórios públicos oficiais. Este sistema compila dados de estado nutricional e consumo alimentar registrados no e-SUS APS, sistemas próprios, SISVAN-Web e dados de estado nutricional registrados no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família⁴.

A coleta de dados referentes a estado nutricional foi realizada no período de julho a setembro de 2023 e os dados relacionados a consumo alimentar foram obtidos em novembro de 2023.

Para avaliação da cobertura populacional de avaliação de estado nutricional foram coletados relatórios públicos de produção para os anos de 2012 a 2022. Já os dados de cobertura de marcadores de consumo alimentar foram obtidos para o período de 2015 a 2022, devido a 2015 ser o primeiro ano disponível. Foi utilizada a população disponível no próprio relatório do SISVAN que é a projeção intercensitária segundo faixa etária, sexo e situação do domicílio de 2012.

Para apresentação dos dados de estado nutricional da população paranaense atendida na APS foi utilizada a série histórica de 2012 a 2022, tendo por unidade geográfica os municípios paranaenses e as seguintes fases da vida: 0 a 6 meses, 6 meses a 2 anos, 2 a 5 anos, 5 a 10 anos, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Optou-se por utilizar o indicador Índice de Massa Corporal por Idade (IMC x I) para crianças e adolescentes, IMC para adultos, IMC para idosos e IMC por semana gestacional. Para o Estado do Paraná os dados foram organizados em excesso de peso e desnutrição de forma compilada para a série histórica de 2012 a 2022 e estratificada por fase da vida e por sexo para o ano de 2022. Adicionalmente foram apresentados dados para cada macrorregião – Leste, Oeste, Norte e Noroeste – de excesso de peso e desnutrição por fase da vida para o ano de 2022, bem como série histórica de 2012 a 2022 para todas as classificações de estado nutricional por fase da vida.

Devido a baixa cobertura, os dados de consumo alimentar foram apresentados apenas de forma agregada para o Paraná para o ano de 2022, sem desagregação por macrorregião e série histórica, sendo realizado recorte por fase da vida – menores de 6 meses, entre 6 e 23 meses, 2 a 4 anos, 5 a 9 anos, adolescentes, adultos, gestantes e idosos. Para apresentação desse relatório foram selecionados alguns dos indicadores de marcadores de proteção e marcadores de risco disponíveis, conforme quadro ¹.



Fase da vida	Indicador		Descrição
Menores de 6 meses	Marcadores de proteção	Aleitamento materno exclusivo	Estima a proporção de crianças até 5 meses e 29 dias que receberam exclusivamente leite materno no dia anterior à avaliação.
Entre 6 e 23 meses	Marcadores de proteção	Diversidade alimentar mínima	Apresenta a proporção de crianças de 6 a 23 meses e 29 dias que receberam seis grupos alimentares no dia anterior à avaliação (leite materno ou outro leite que não do peito, mingau com leite ou iogurte; frutas, legumes e verduras; vegetais ou frutas de cor alaranjada e folhas verdes escuras; carnes e ovos; feijão; e cereais e tubérculos).
		Aleitamento materno continuado	Define a proporção de crianças de 6 a 23 meses e 29 dias de idade que receberam leite materno no dia anterior à avaliação.
	Marcadores de risco	Consumo de bebidas adoçadas	Identifica a proporção de pessoas que consumiram bebidas adoçadas no dia anterior à avaliação.
		Consumo de alimentos ultraprocessados	Apresenta a proporção de crianças de 6 a 23 meses e 29 dias que consumiram alimentos ultraprocessados no dia anterior à avaliação (hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote, biscoitos salgados, biscoito recheado, doces ou guloseimas).
2 a 4 anos 5 a 9 anos	Marcadores de proteção	Consumo de feijão	Reflete a proporção de pessoas que consumiram feijão no dia anterior à avaliação.
		Consumo de verduras e legumes	Define a proporção de pessoas que consumiram verduras e legumes no dia anterior à avaliação.
Adolescentes Adultos Gestantes Idosos	Marcadores de risco	Consumo de alimentos ultraprocessados	Apresenta a proporção de pessoas que consumiram alimentos ultraprocessados no dia anterior à avaliação (hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote, biscoitos salgados, biscoito recheado, doces ou guloseimas).
		Consumo de bebidas adoçadas	Identifica a proporção de pessoas que consumiram bebidas adoçadas no dia anterior à avaliação.



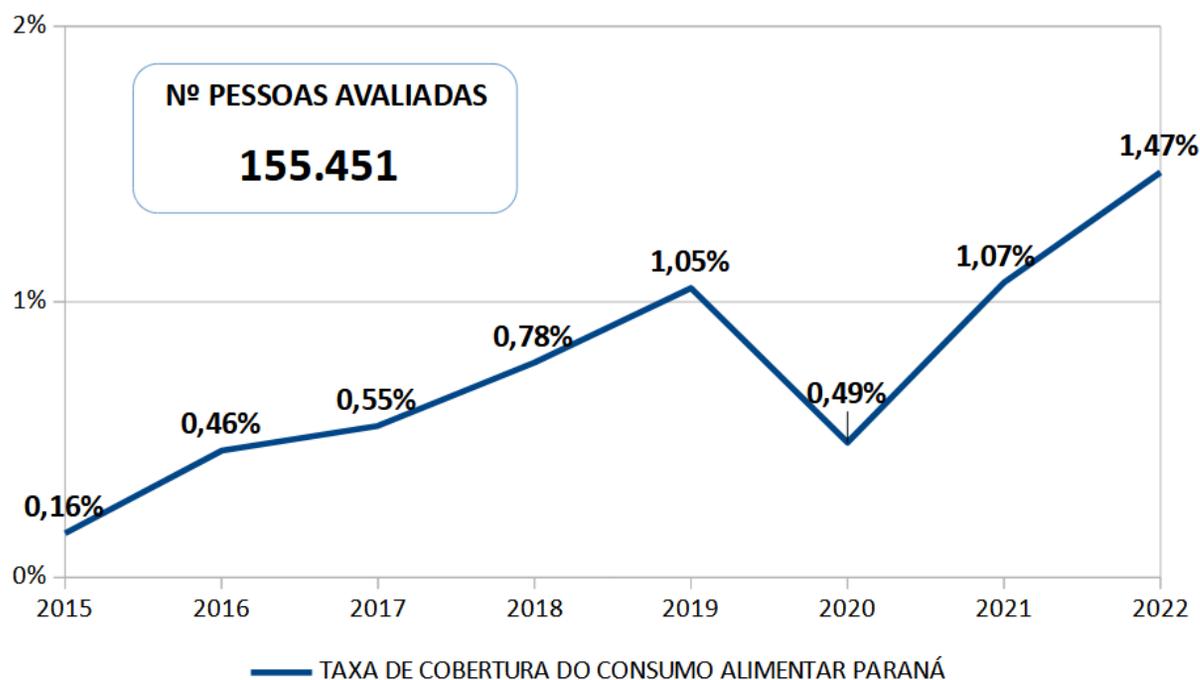
Destaca-se que o SISVAN apresenta a informação por número de indivíduos avaliados e não de avaliações realizadas, contabilizando nos relatórios sempre a última avaliação do ano para cada pessoa.

Todos os relatórios foram armazenados por meio de planilhas do LibreOffice Calc e os gráficos foram elaborados por meio deste programa e também pelo LibreOffice Impress.

Os relatórios relativos ao ano de 2023 não foram incluídos neste material por ainda não estarem consolidados no momento de sua elaboração.

PANORAMA PARANÁ - CONSUMO ALIMENTAR

EVOLUÇÃO DA TAXA DE COBERTURA DE AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DO PARANÁ



O gráfico acima representa a taxa de cobertura do consumo alimentar do Estado do Paraná, abrangendo todas as faixas etárias desde 2015 até 2022. Para obter a cobertura desses dados, é utilizado o total de indivíduos acompanhados em todas as fases do curso da vida e total da população residente na região, sendo considerado os dados da população de 2012 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

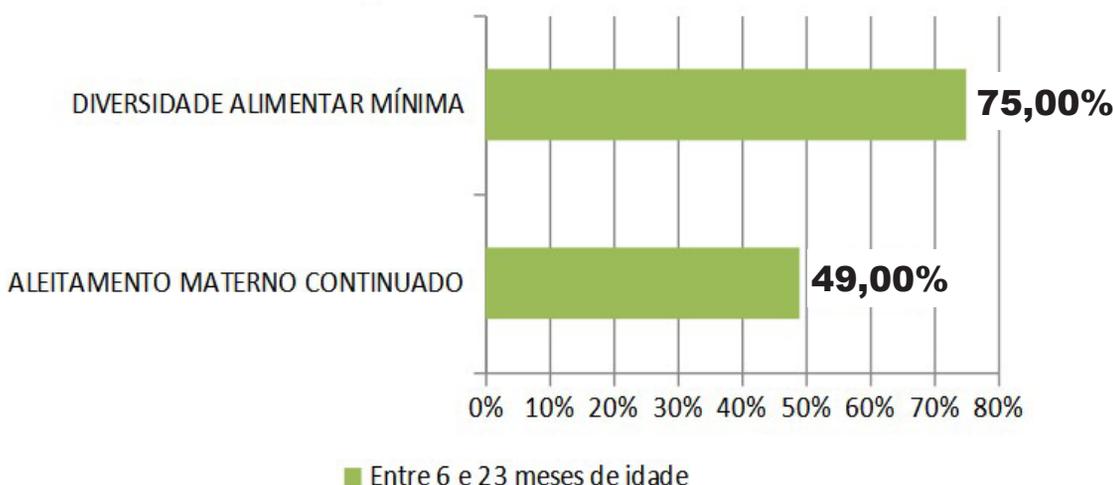


HÁBITOS SAUDÁVEIS - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES DE IDADE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 22/11/2023

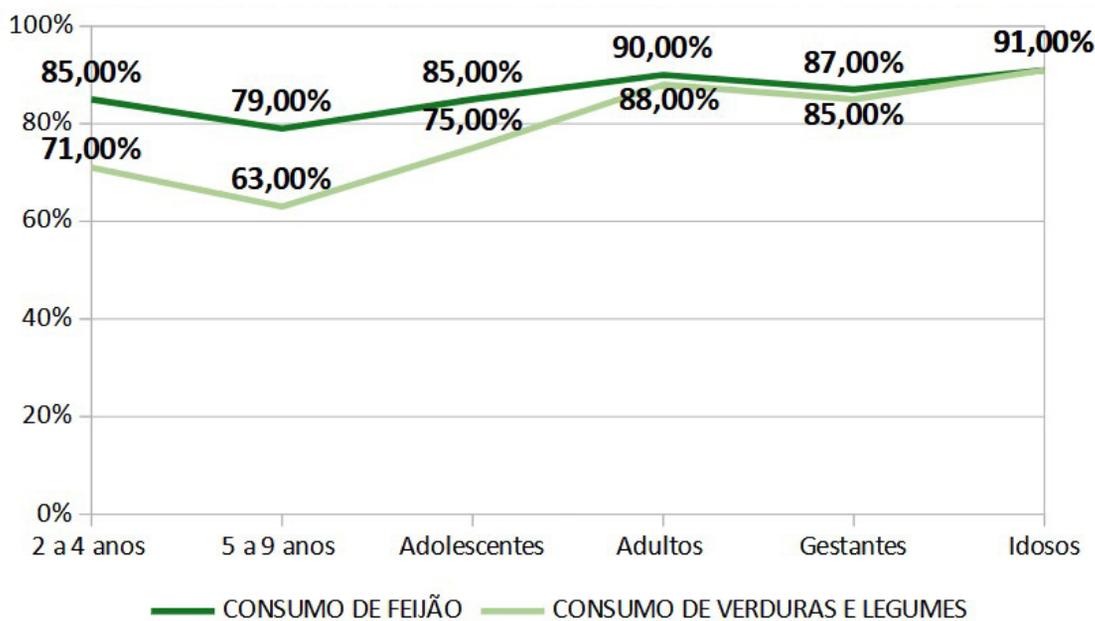
HÁBITOS SAUDÁVEIS - DIVERSIDADE ALIMENTAR MÍNIMA E ALEITAMENTO MATERNO CONTINUADO PARA CRIANÇAS ENTRE 6 E 23 MESES DE IDADE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 22/11/2023

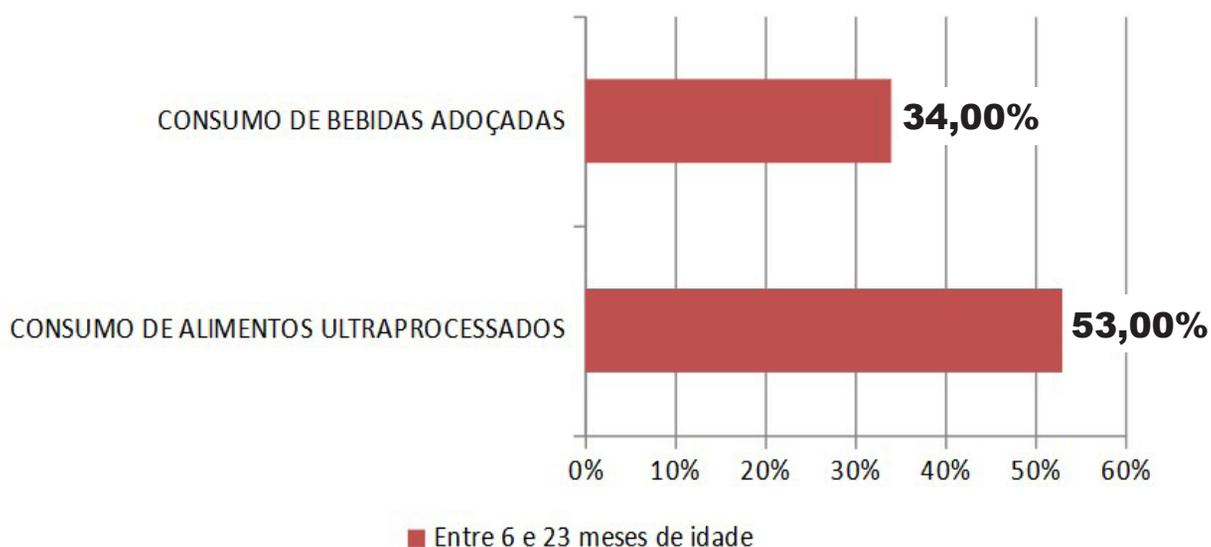


HÁBITOS SAUDÁVEIS - CONSUMO DE FEIJÃO, VERDURAS E LEGUMES PARA CRIANÇAS DE 2 A 9 ANOS, ADOLESCENTES, ADULTOS, GESTANTES E IDOSOS



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 22/11/2023

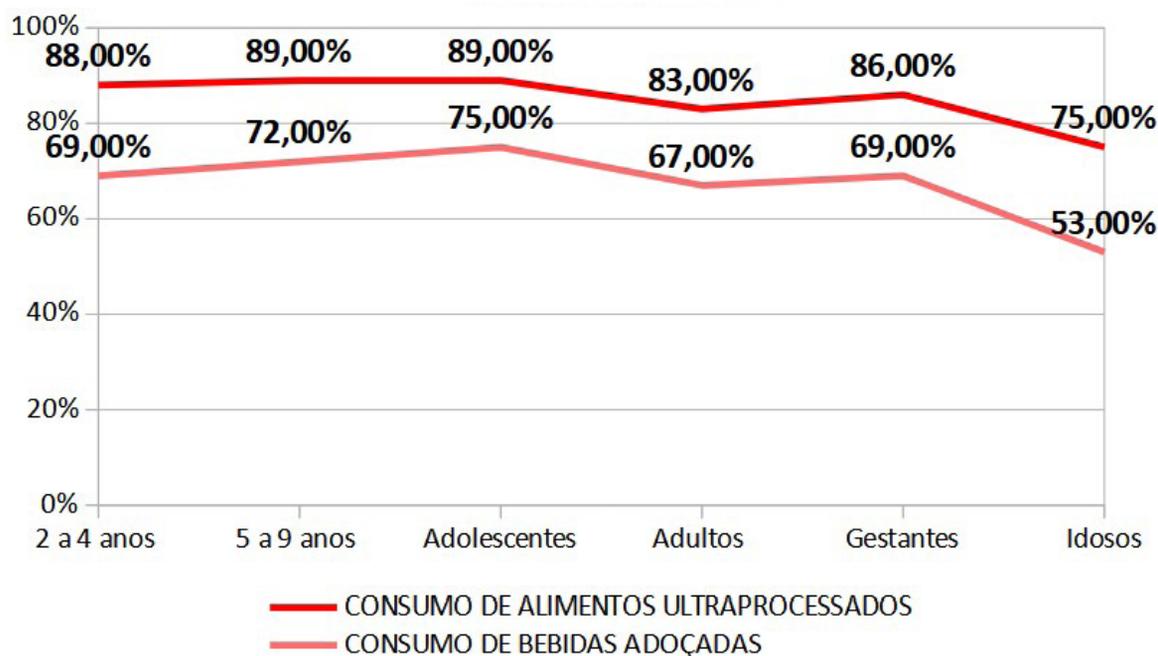
HÁBITOS NOCIVOS - CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS E ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS PARA CRIANÇAS ENTRE 6 E 23 MESES DE IDADE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 22/11/2023

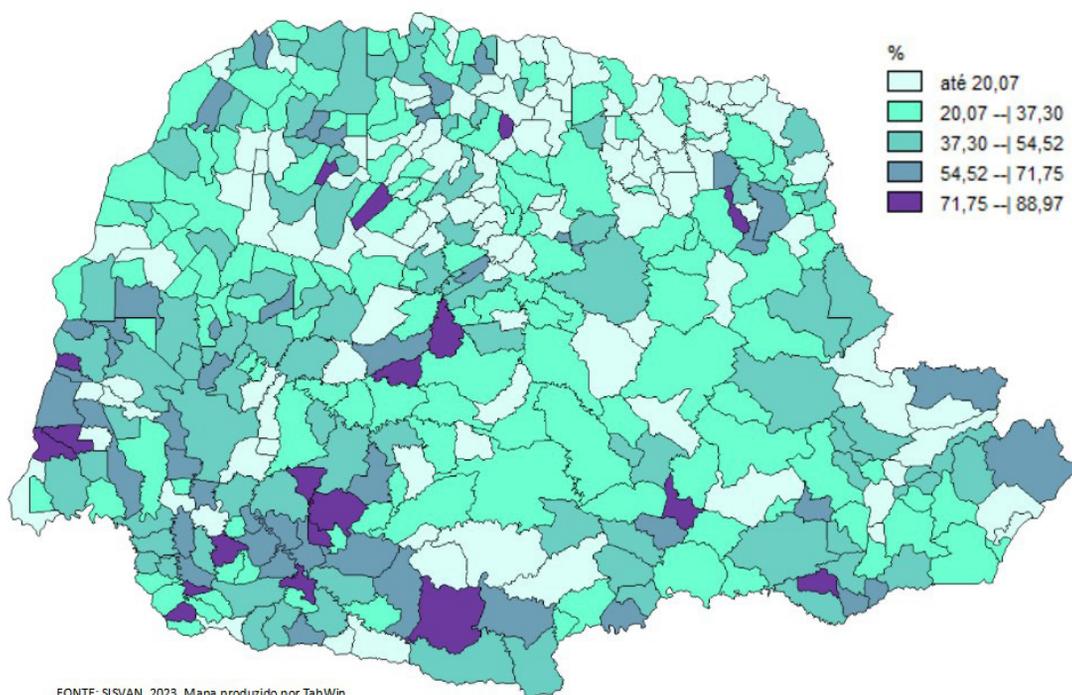


HÁBITOS NOCIVOS - CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E BEBIDAS ADOÇADAS PARA CRIANÇAS ENTRE 2 A 9 ANOS, ADOLESCENTES, ADULTOS, GESTANTES E IDOSOS



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 22/11/2023

PANORAMA PARANÁ - ESTADO NUTRICIONAL



FONTE: SISVAN, 2023. Mapa produzido por TabWin



A imagem acima representa os municípios do Paraná e sua cobertura em relação ao estado nutricional no SISVAN no ano de 2022. Para a realização da cobertura é considerado o total de indivíduos acompanhados em todas as fases do curso de vida e o total da população residente nesta região, sendo considerado os dados da população de 2012 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os municípios na cor roxa representam os que tiveram valores superiores a 72%, sendo eles os municípios: Pinhal de São Bento, Pato Bragado, Indianópolis, Missal, Mato Rico, Itapejara D'Oeste, Coronel Domingos Soares, Japira, Rio Bonito do Iguaçu, Itaipulândia, Espigão Alto do Iguaçu, Salto do Lontra, Terra Boa, Nova Tebas, Sulina, Bom Jesus do Sul, Fernandes Pinheiro, Campo do Tenente, e Pitangueiras.

TAXA DE COBERTURA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ EM 11 ANOS



FONTE: SISVAN, 2023. IBGE, 2012. Dados coletados no dia 31/07/2023.



POPULAÇÃO
10.577.755



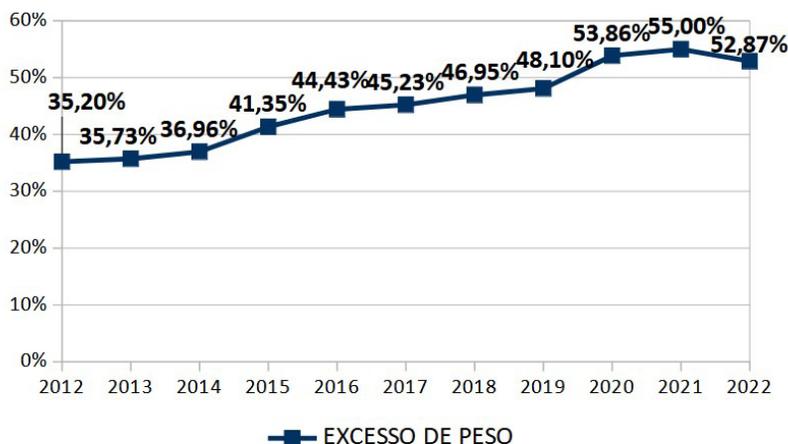
SISVAN
2.936.220



TAXA DE COBERTURA
27,74%

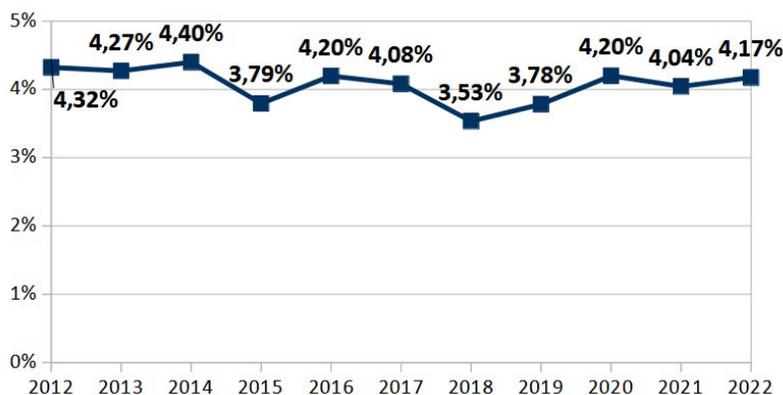


SÉRIE HISTÓRICA DA MÁ NUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ EM 11 ANOS



EXCESSO DE PESO

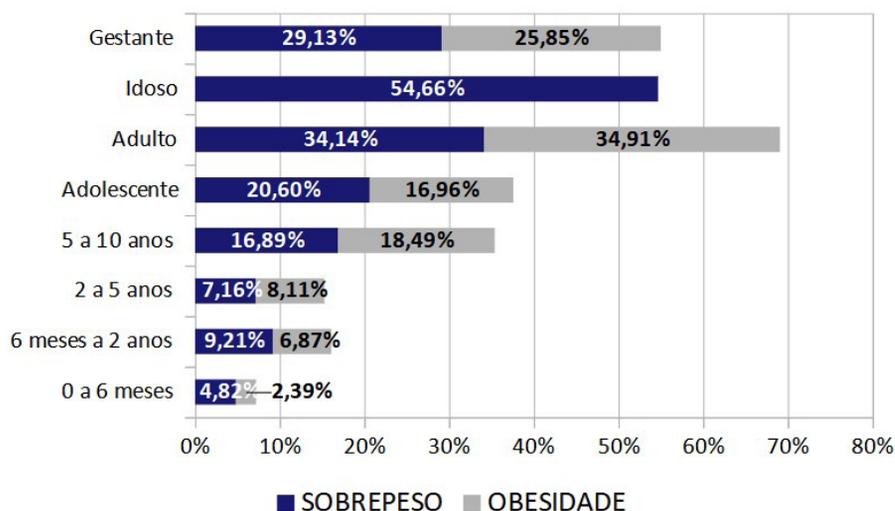
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: O EXCESSO DE PESO CONTEMPLA O SOBREPESO E OBESIDADE PRESENTE NAS SEGUINTE FAIXAS ETÁRIAS: 0 A 6 MESES; 6 MESES A 2 ANOS; 2 A 5 ANOS; 5 A 10 ANOS; ADOLESCENTES, ADULTOS, IDOSOS E GESTANTES



DESNUTRIÇÃO

FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: A DESNUTRIÇÃO CONTEMPLA O BAIXO PESO, MAGREZA E MAGREZA ACENTUADA PRESENTE NAS SEGUINTE FAIXAS ETÁRIAS: 0 A 6 MESES; 6 MESES A 2 ANOS; 2 A 5 ANOS; 5 A 10 ANOS; ADOLESCENTES, ADULTOS, IDOSOS E GESTANTES

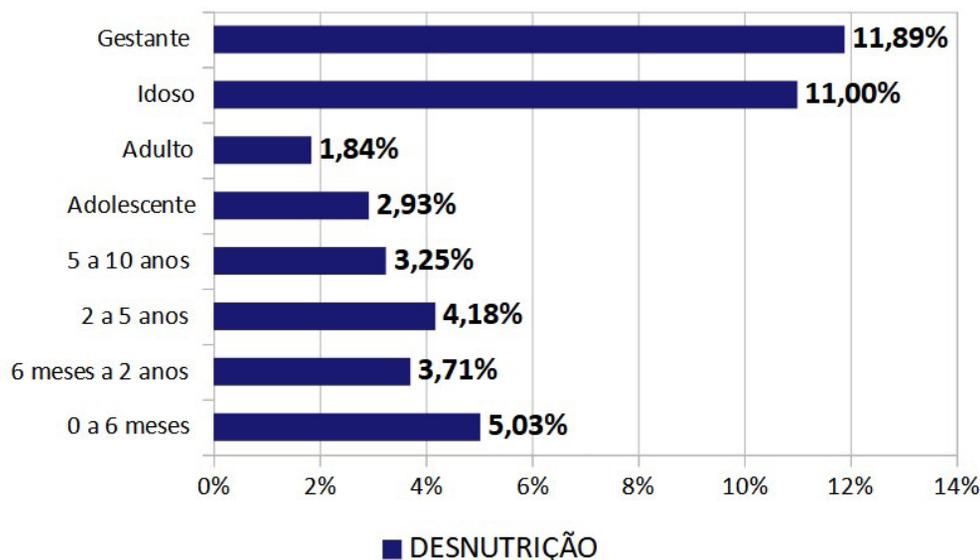
PANORAMA DE EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO DO PARANÁ EM 2022



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso



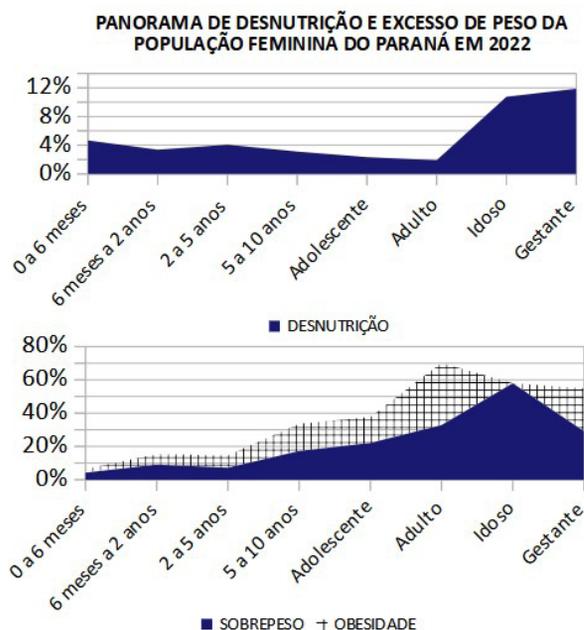
PANORAMA DE DESNUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO DO PARANÁ EM 2022



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.

NOTA: Desnutrição contempla o baixo peso, magreza acentuada e magreza

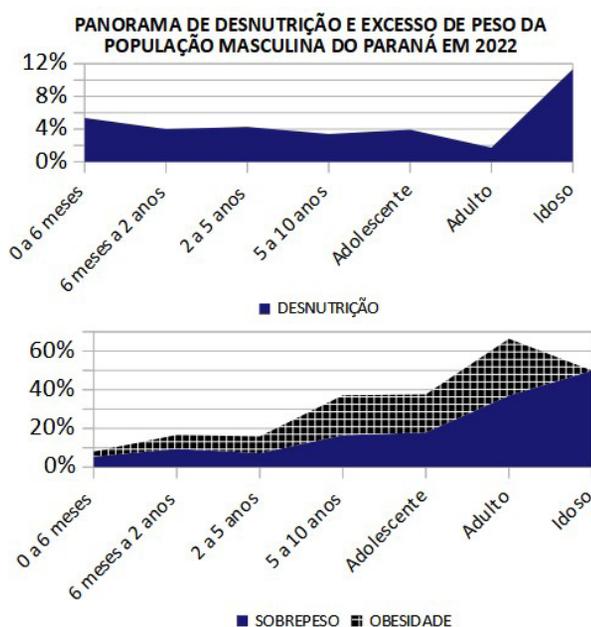
PANORAMA DE DESNUTRIÇÃO E EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO FEMININA DO PARANÁ EM 2022



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 27/10/2023

NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso

PANORAMA DE DESNUTRIÇÃO E EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO MASCULINA DO PARANÁ EM 2022



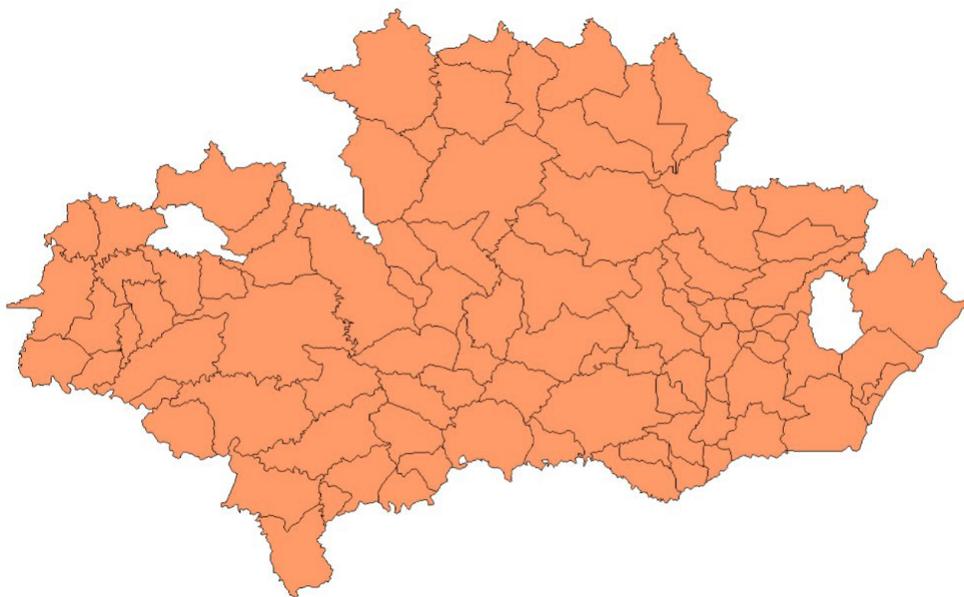
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 27/10/2023

NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso



MACRORREGIONAL LESTE

MACRORREGIONAL LESTE

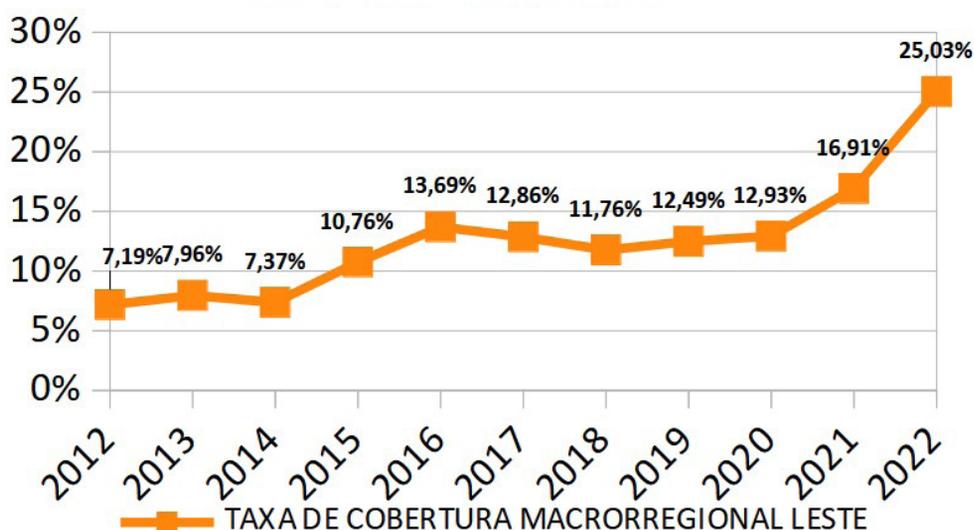


REGIONAIS DE SAÚDE

1º PARANAGUÁ, 2º METROPOLITANA (CURITIBA), 3º PONTA GROSSA, 4º IRATI, 5º GUARAPUAVA, 6º UNIÃO DA VITÓRIA, 21º TELÊMACO BORBA

FONTE: Mapa produzido pelo TabWin

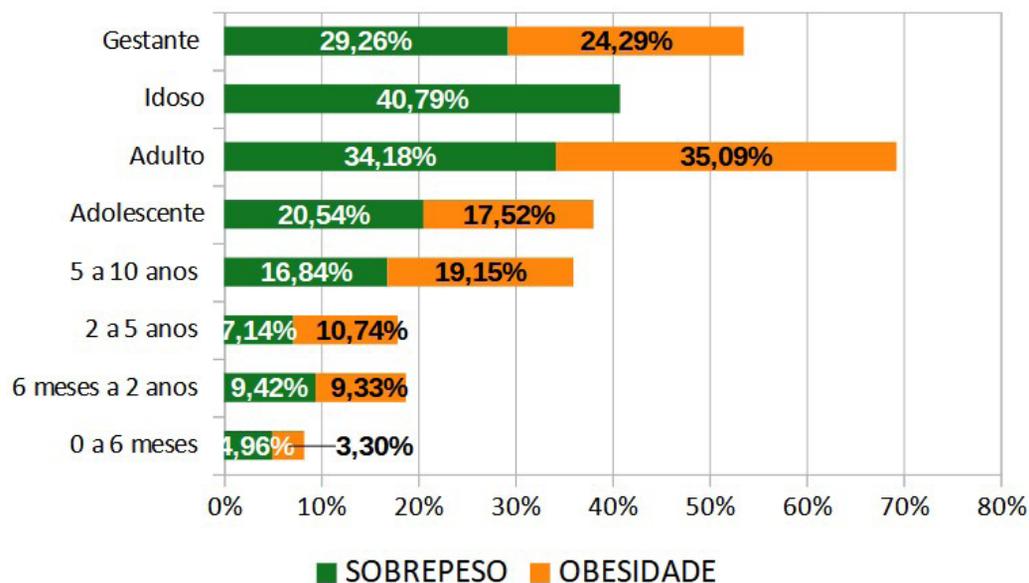
EVOLUÇÃO DA TAXA DE COBERTURA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA MACRORREGIONAL LESTE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



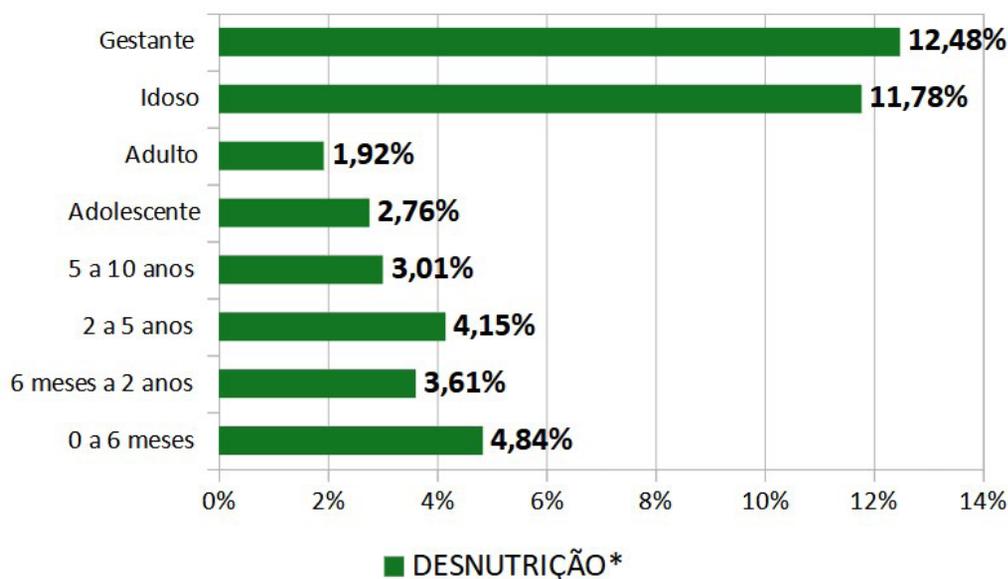
PANORAMA DE EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL LESTE 2022



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso

MACRORREGIONAL LESTE

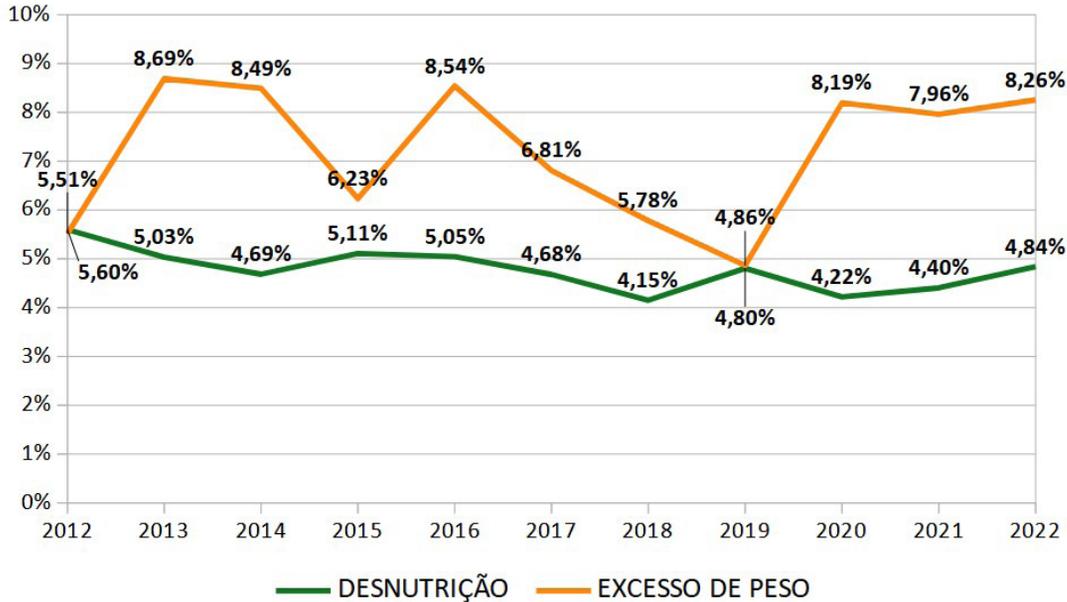
PANORAMA DE DESNUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL LESTE 2022



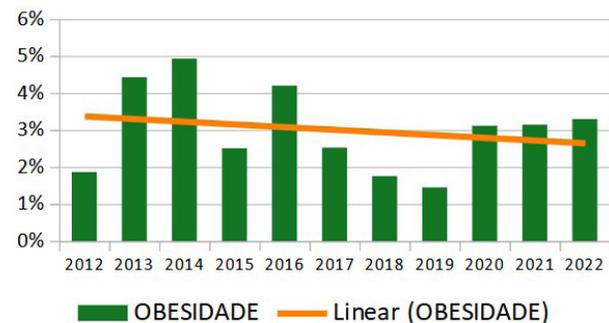
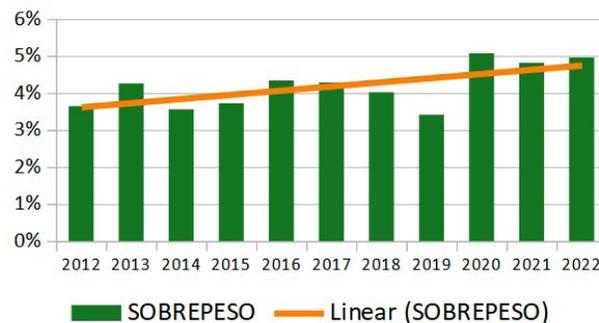
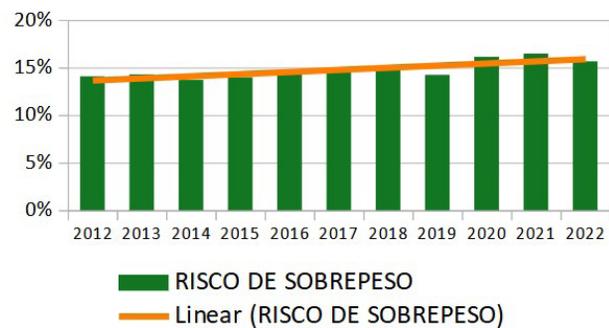
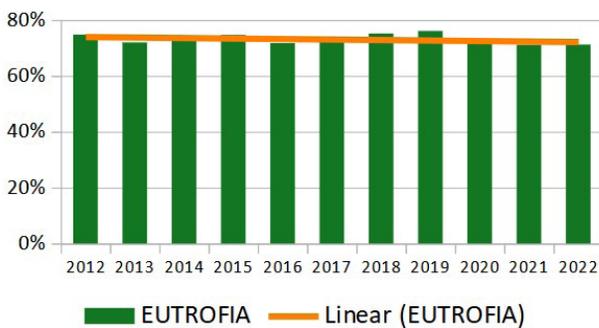
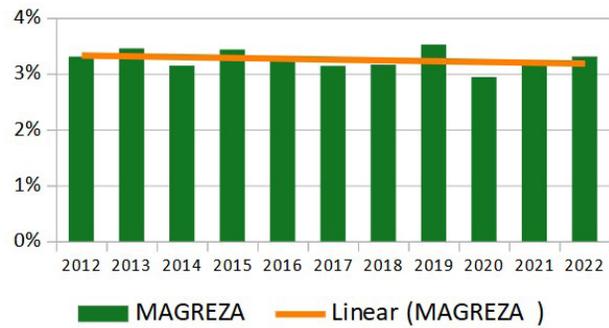
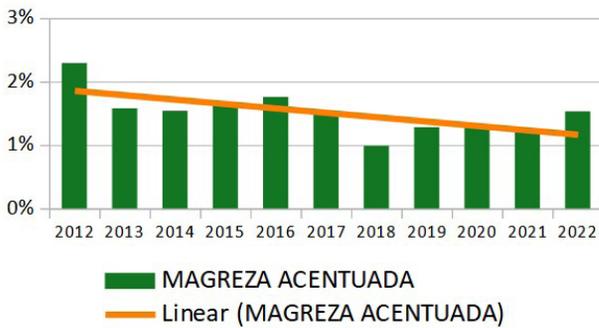
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Desnutrição contempla o baixo peso, magreza acentuada e magreza



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES DE IDADE



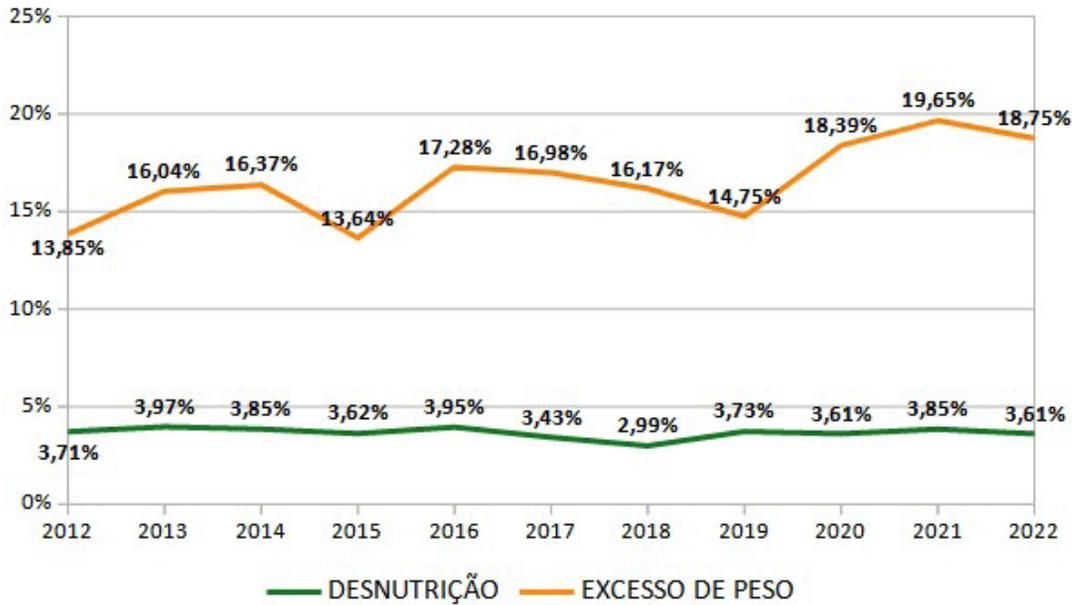
MACRORREGIONAL LESTE



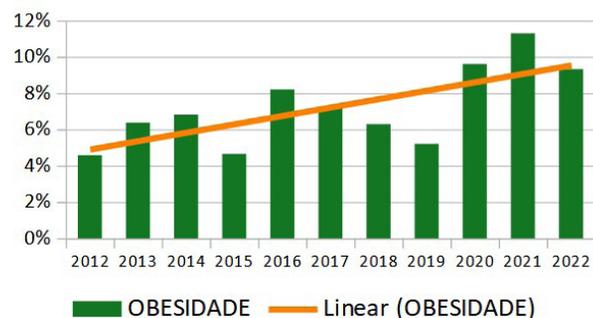
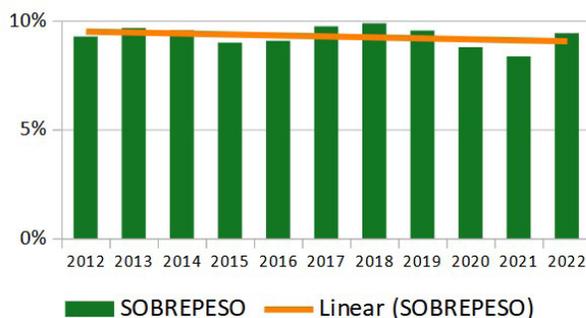
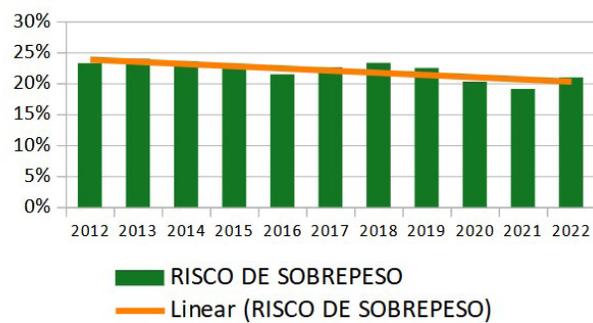
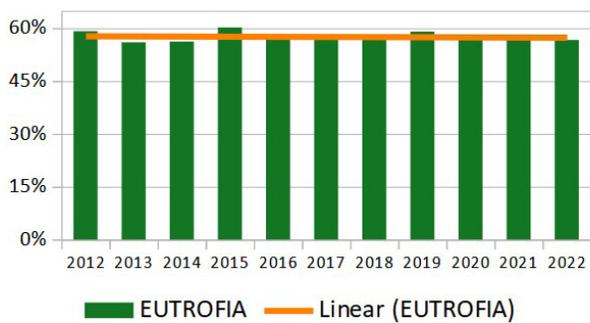
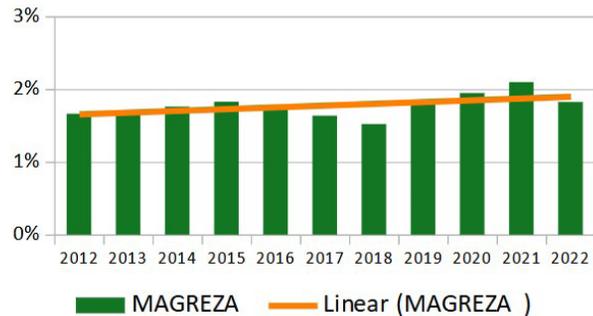
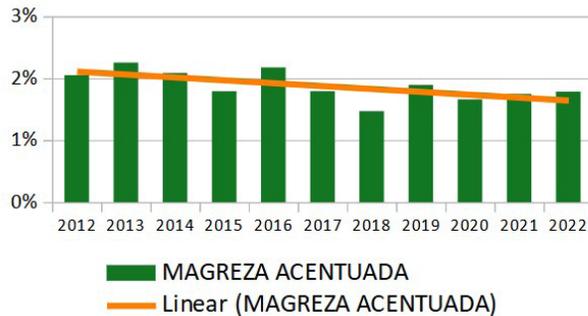
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS DE IDADE



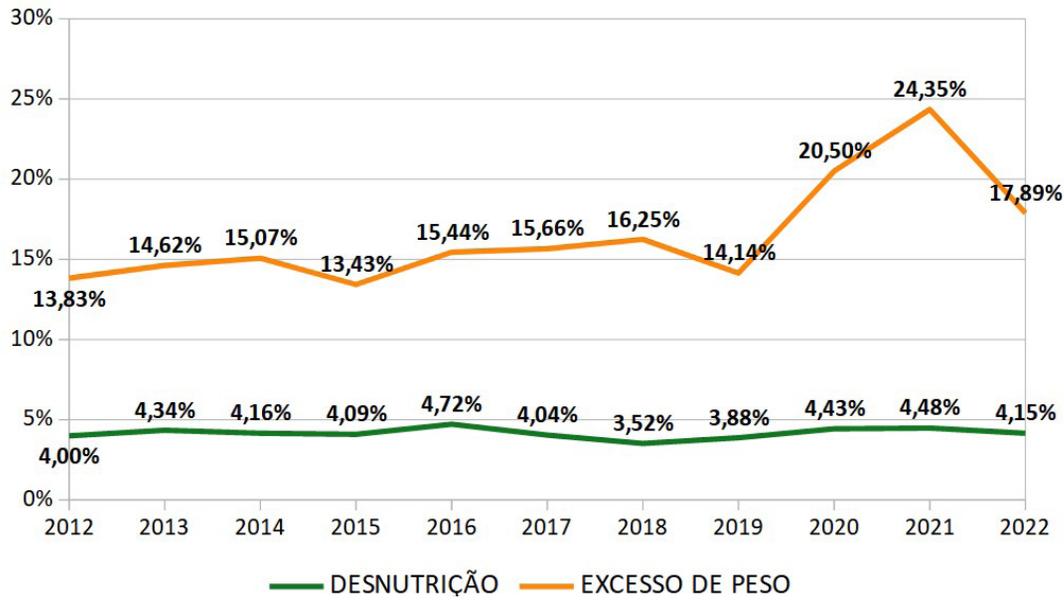
MACRORREGIONAL LESTE



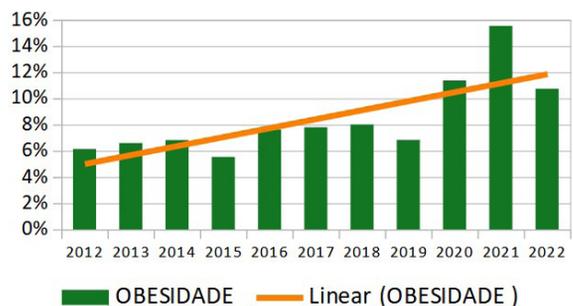
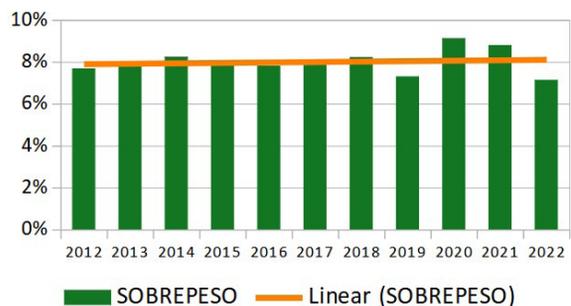
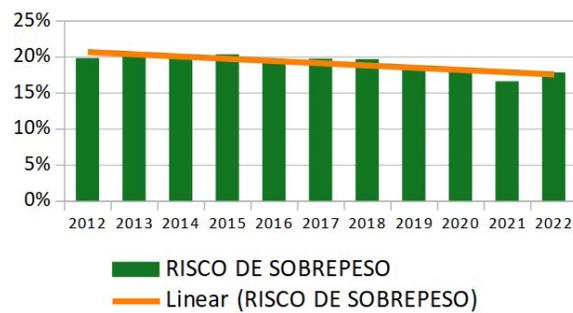
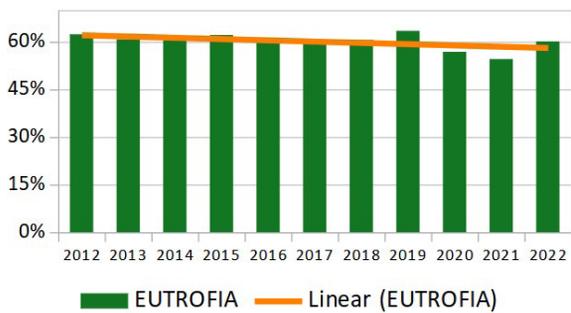
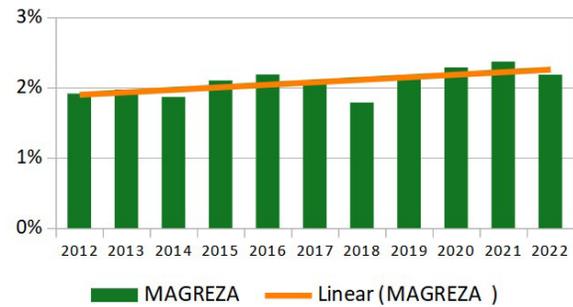
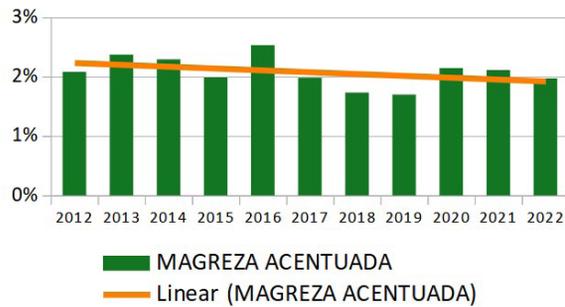
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE IDADE



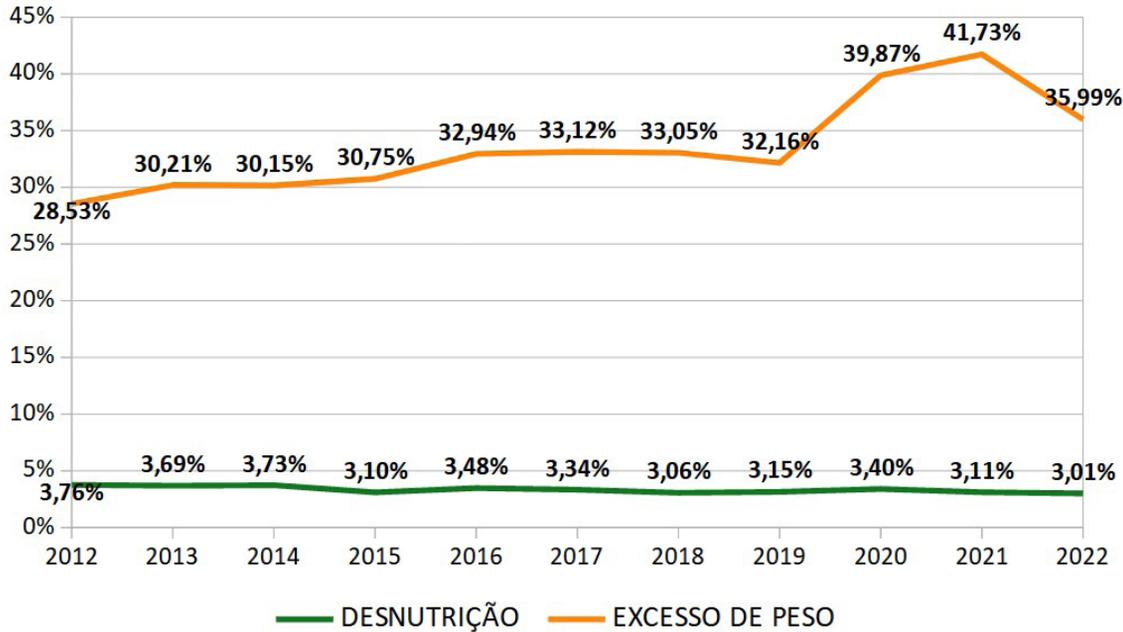
MACRORREGIONAL LESTE



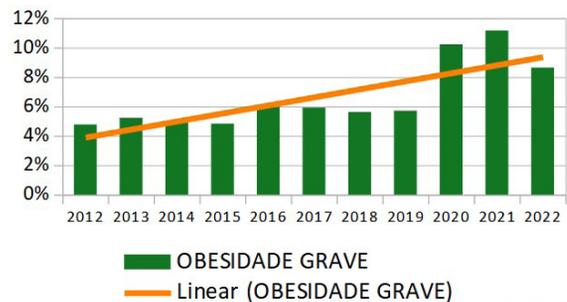
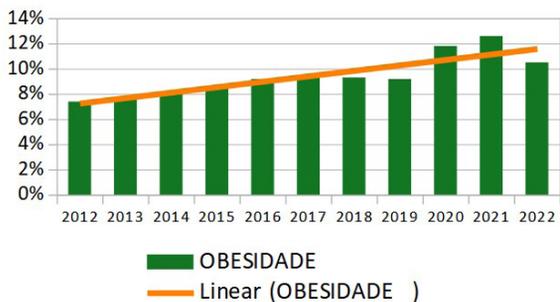
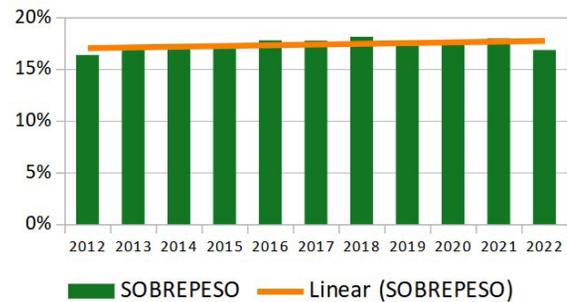
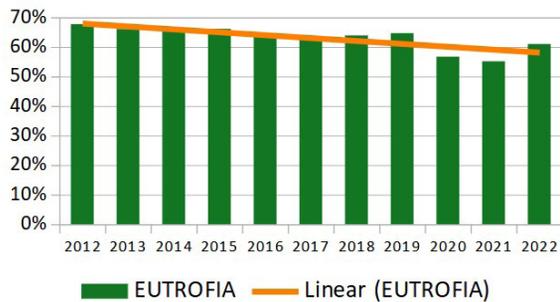
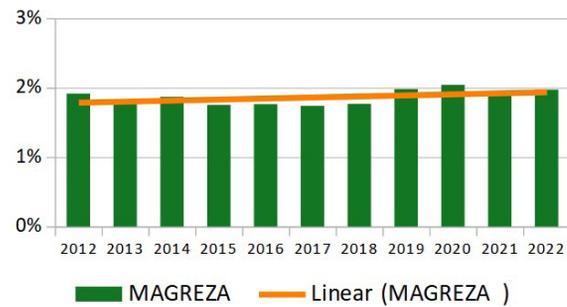
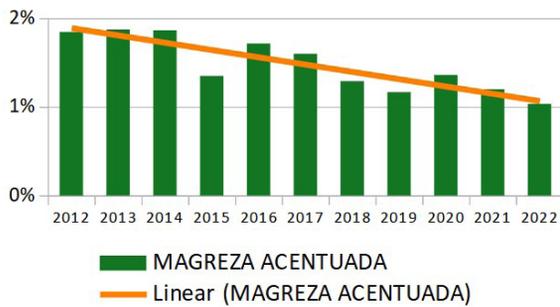
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE



MACRORREGIONAL LESTE

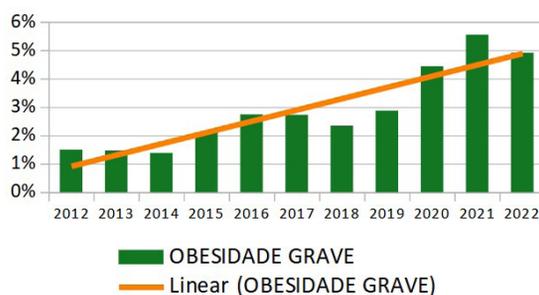
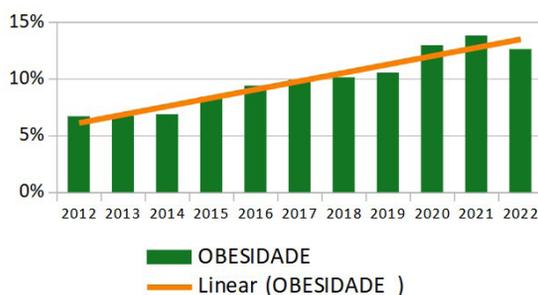
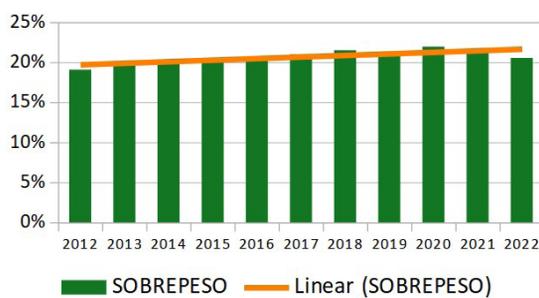
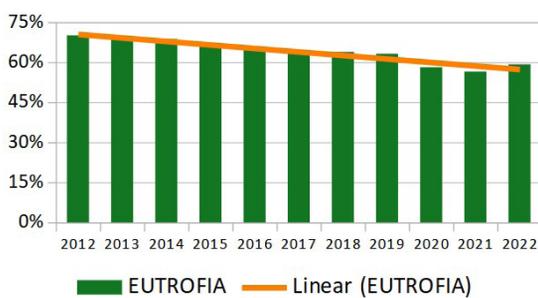
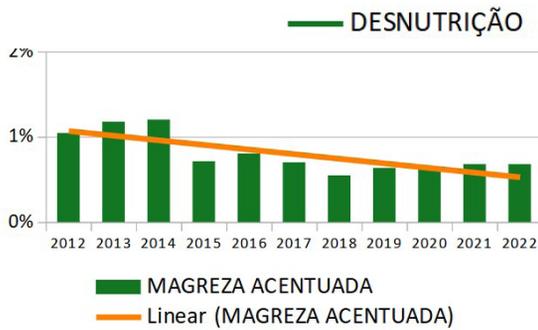
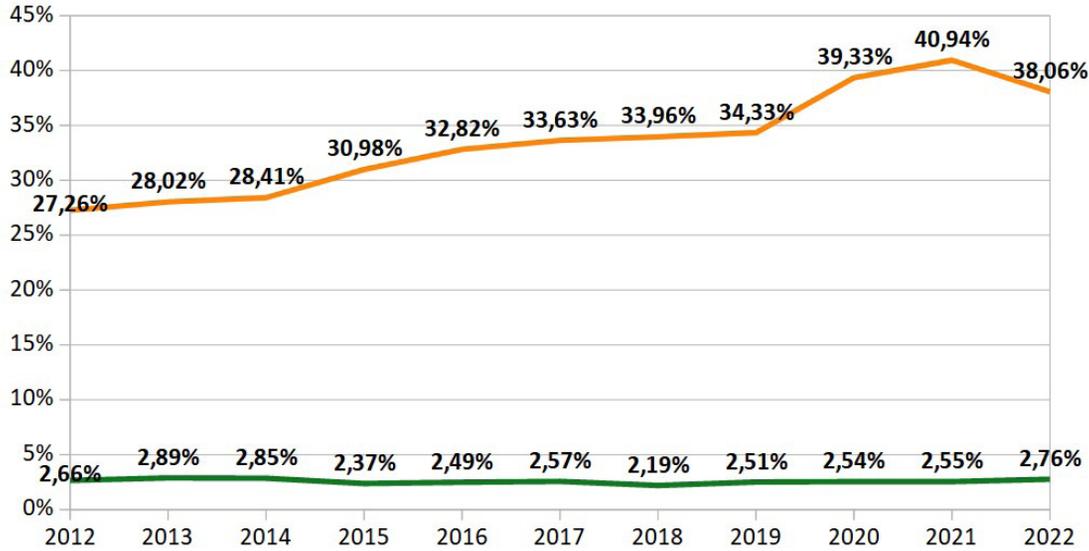


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023



ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES

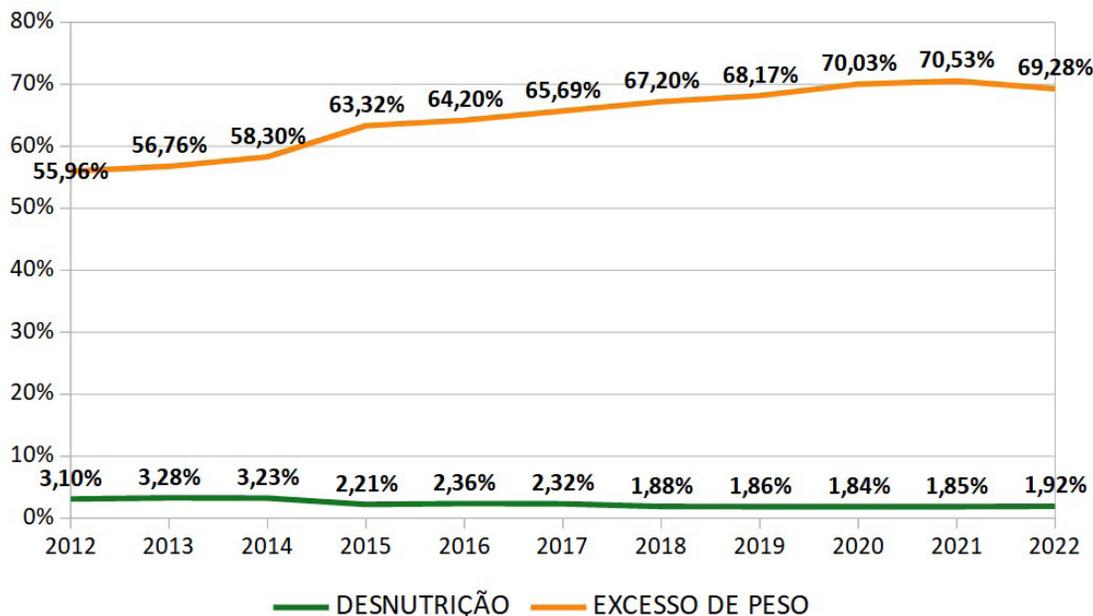
MACRORREGIONAL LESTE



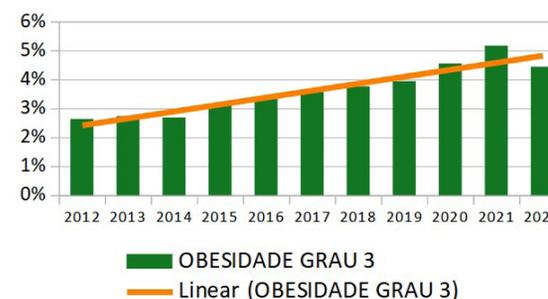
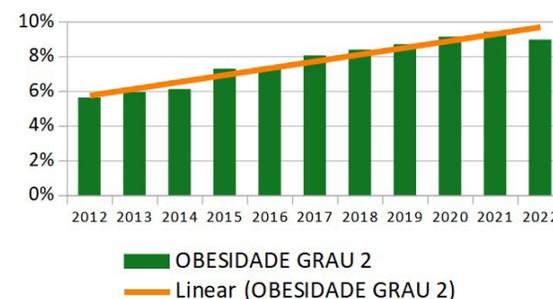
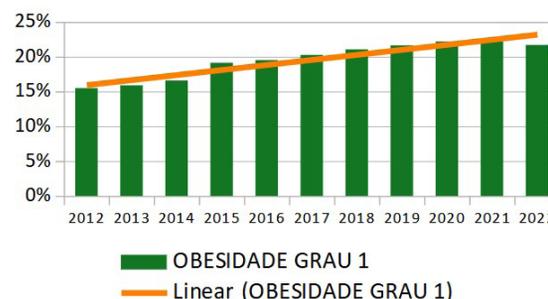
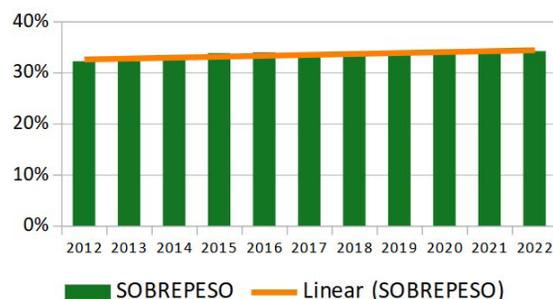
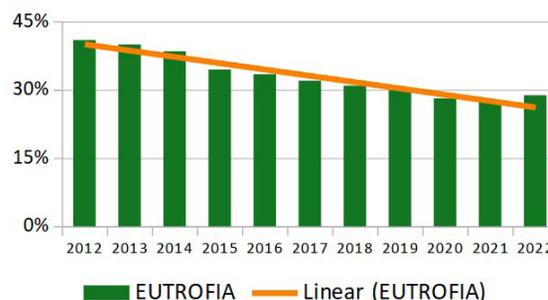
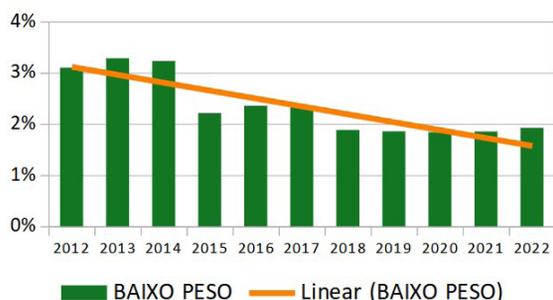
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS



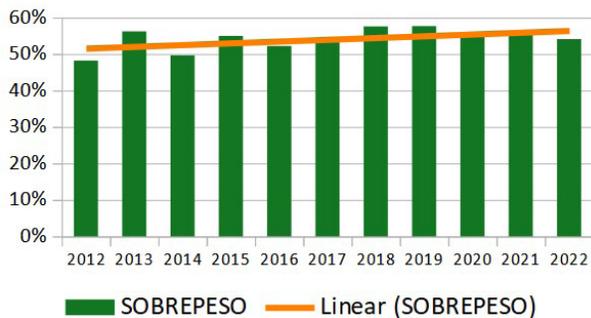
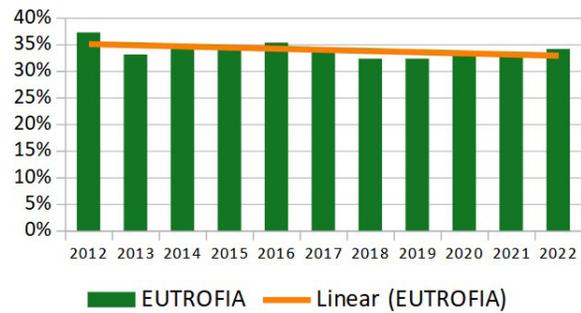
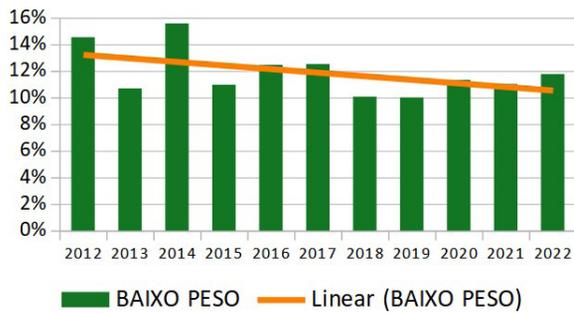
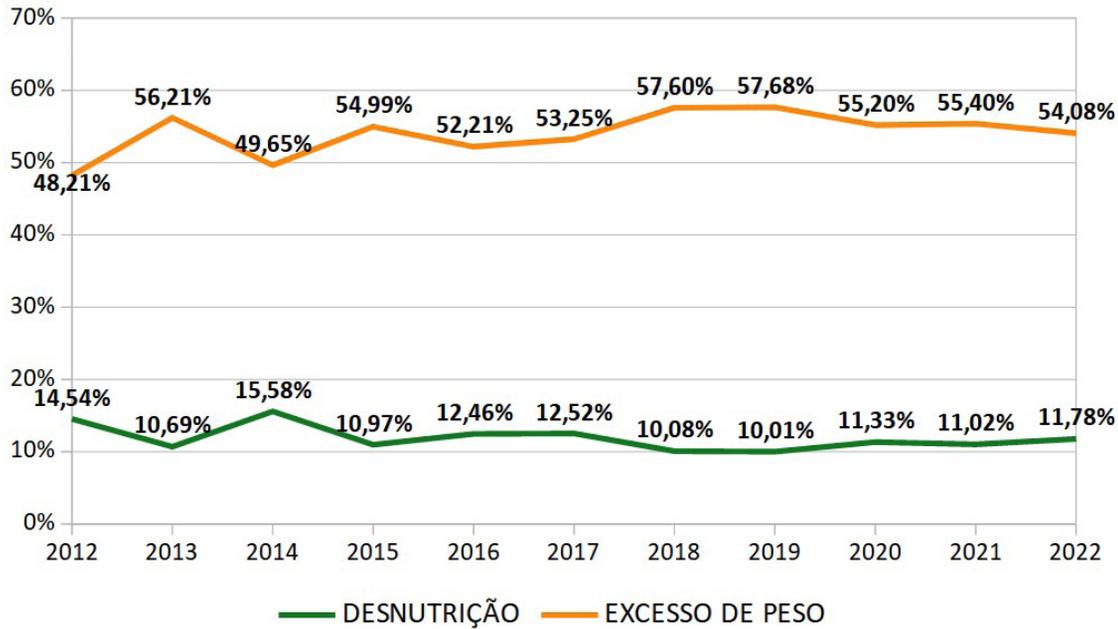
MACRORREGIONAL LESTE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



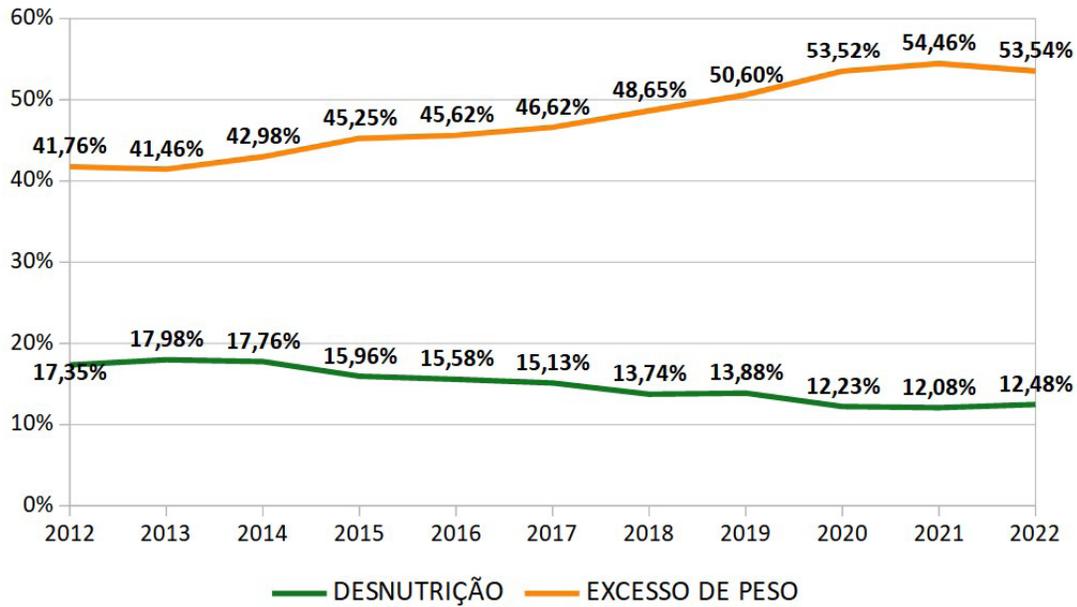
ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS



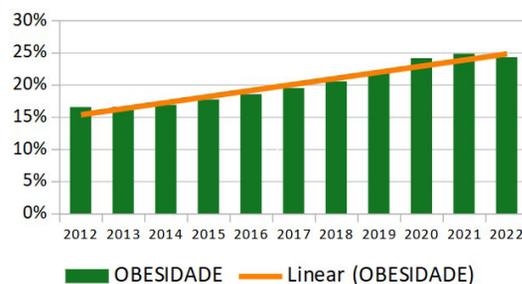
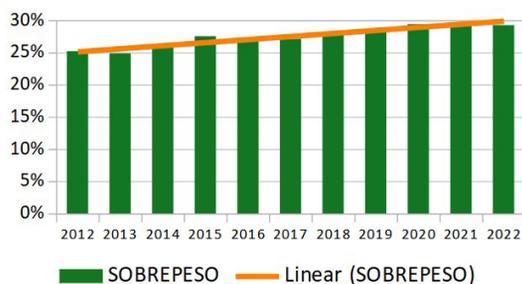
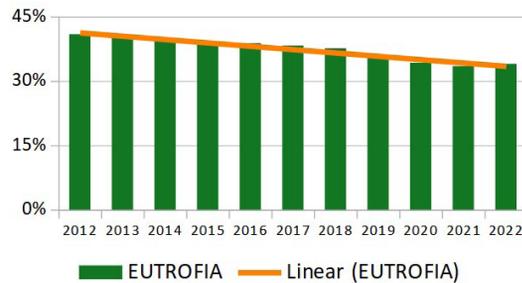
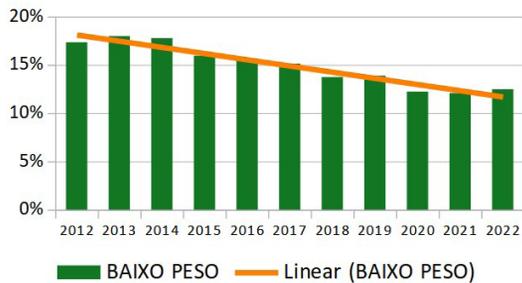
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso



ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES



MACRORREGIONAL LESTE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



MACRORREGIONAL OESTE



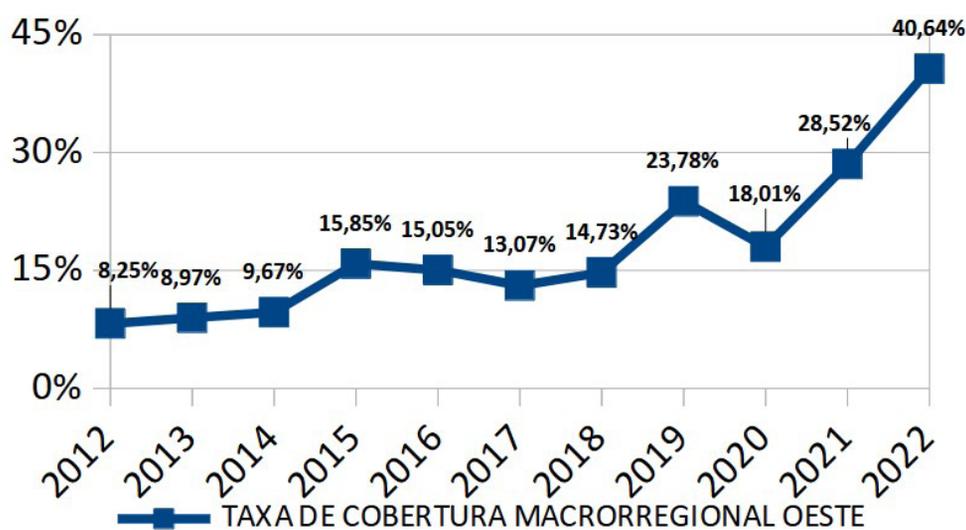
MACRORREGIONAL OESTE

REGIONAIS DE SAÚDE

7º PATO BRANCO, 8º FRANCISCO BELTRÃO, 9º FOZ DO IGUAÇU,
10º CASCAVEL, 20º TOLEDO

FONTE: Mapa produzido pelo TabWin

EVOLUÇÃO DA TAXA DE COBERTURA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA MACRORREGIONAL OESTE

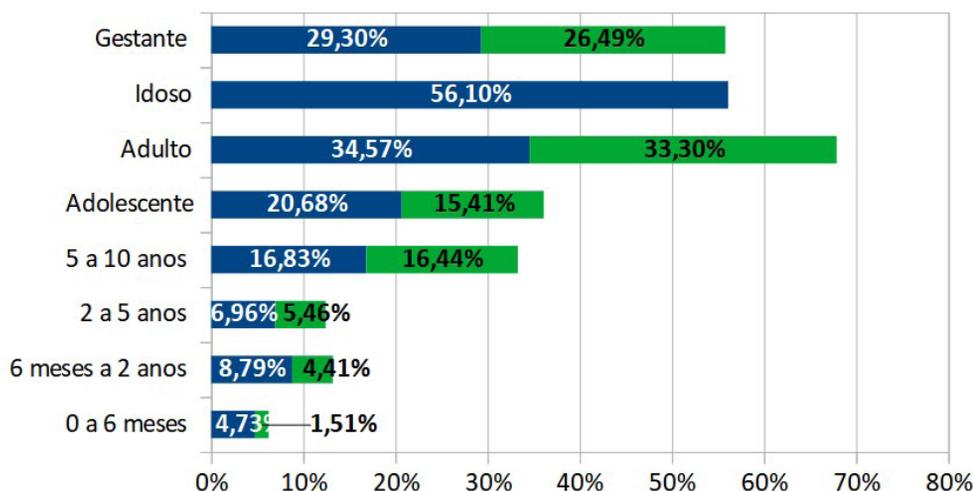


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



PANORAMA DE EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL OESTE 2022

PANORAMA DE EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL OESTE EM 2022

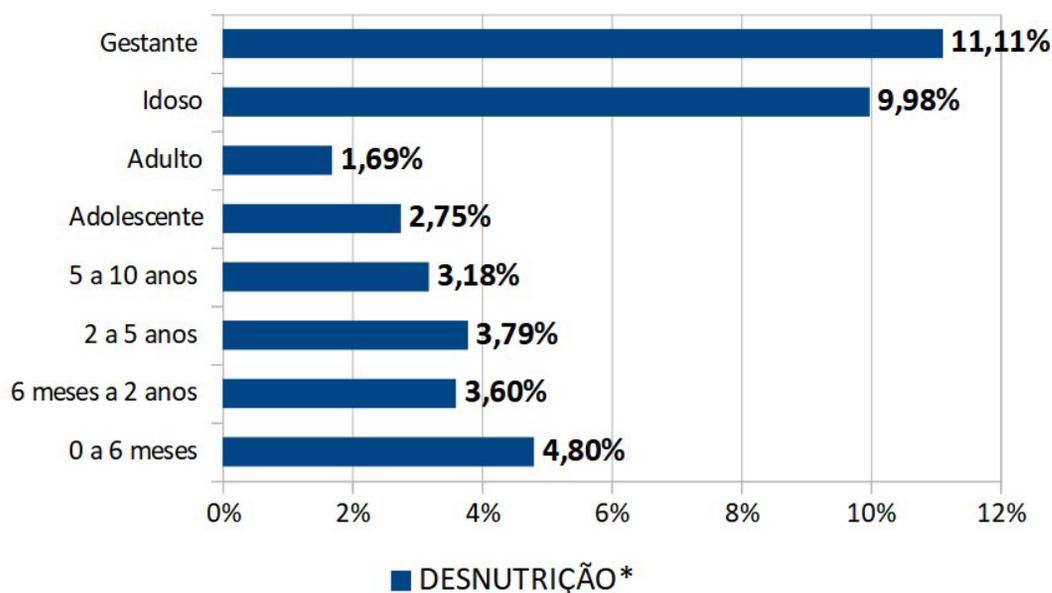


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso

■ SOBREPESO ■ OBESIDADE

MACRORREGIONAL OESTE

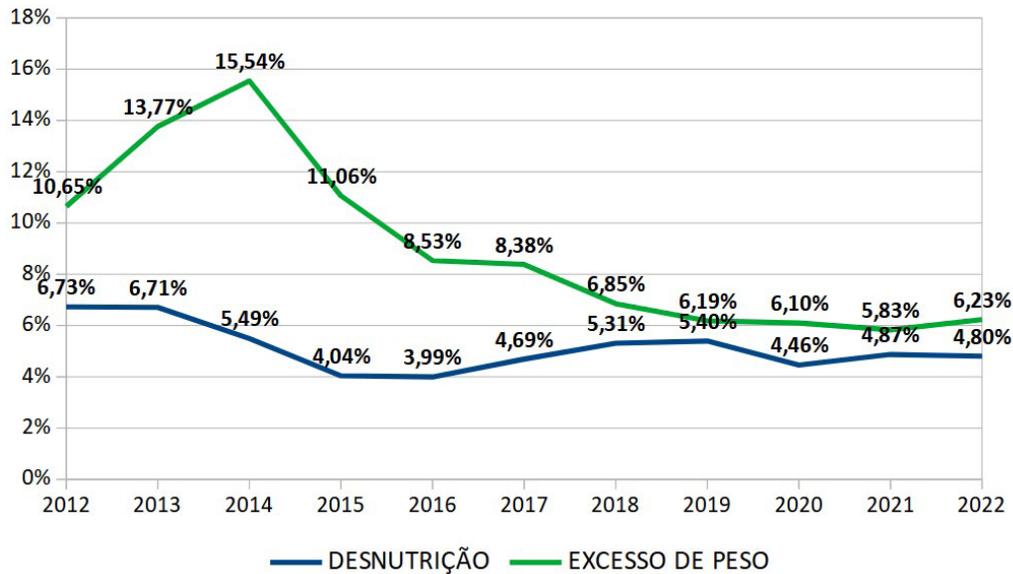
PANORAMA DE DESNUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL OESTE 2022



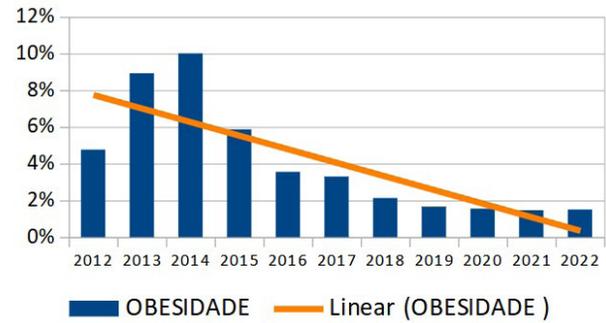
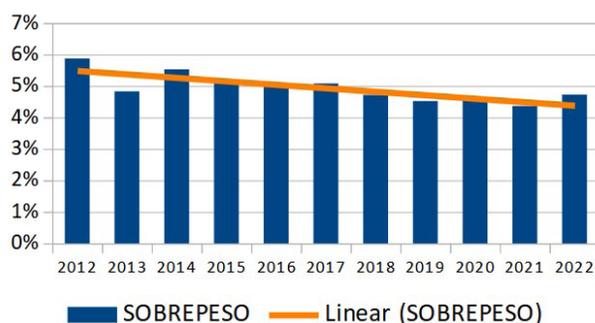
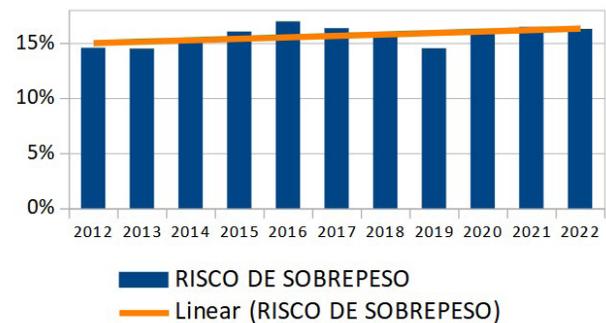
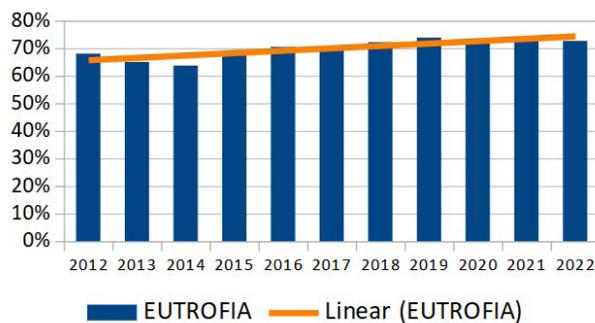
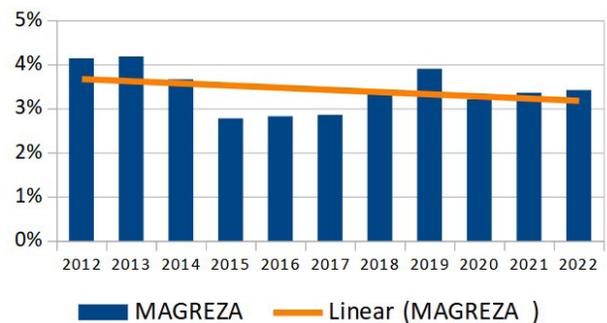
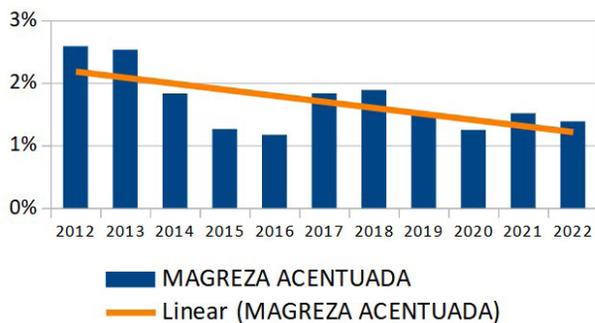
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Desnutrição contempla o baixo peso, magreza acentuada e magreza



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES DE IDADE



MACRORREGIONAL OESTE

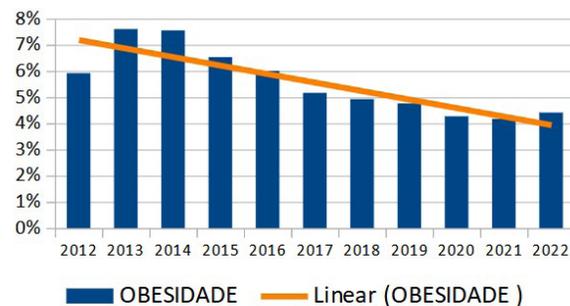
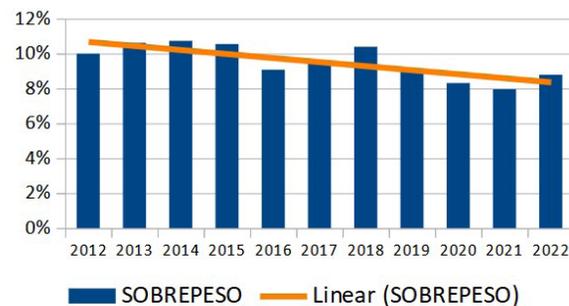
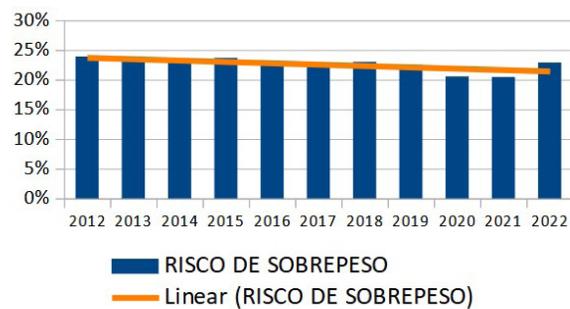
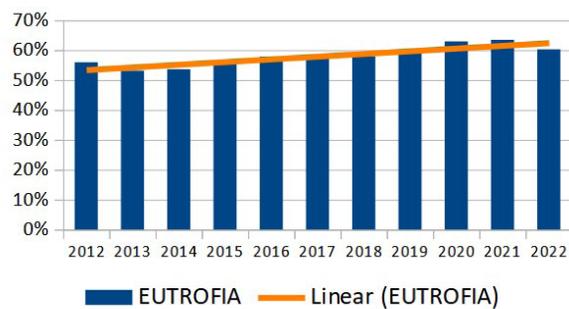
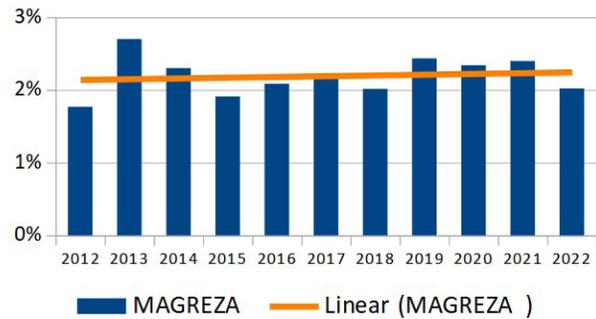
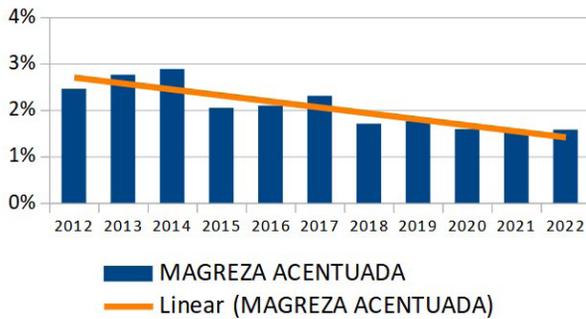
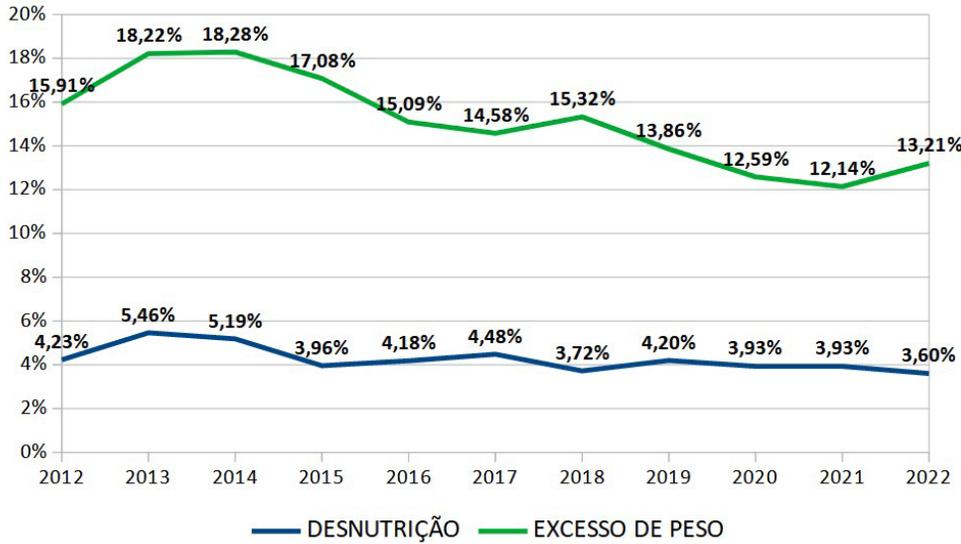


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS DE IDADE

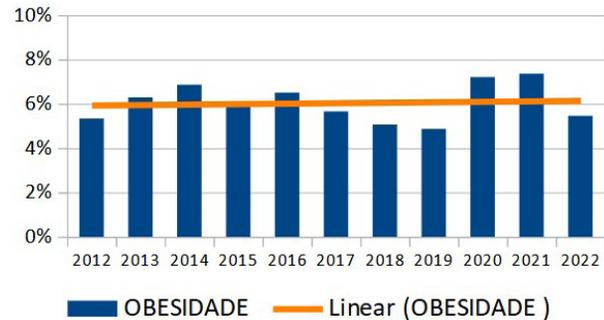
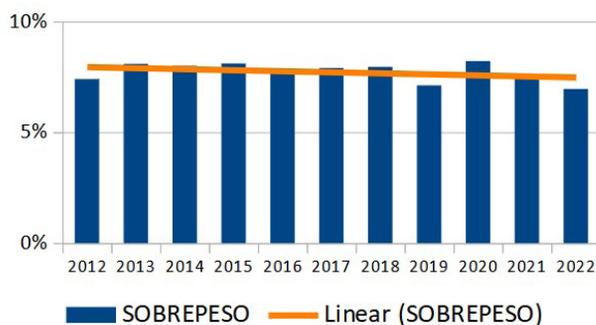
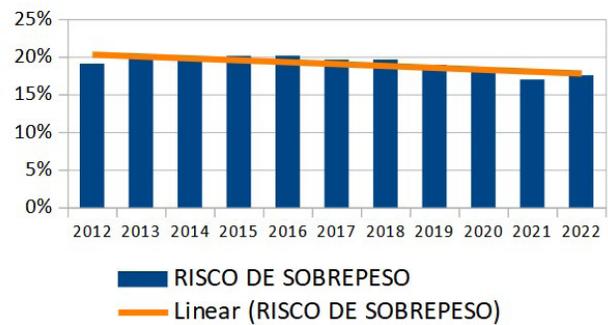
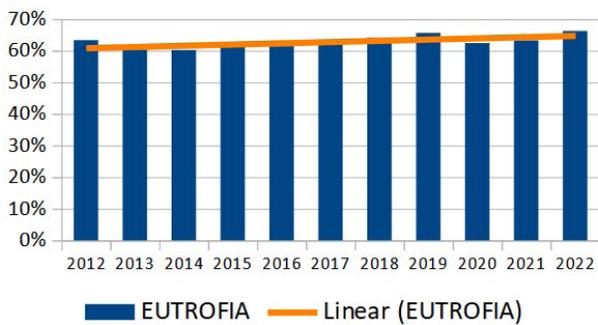
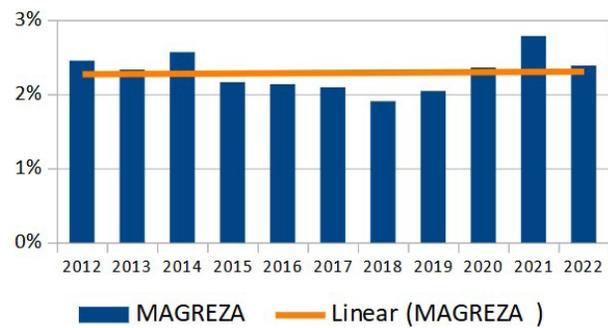
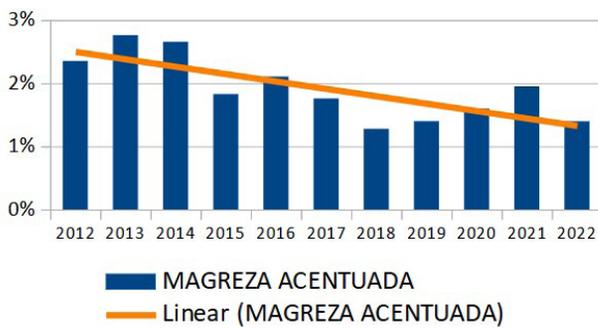
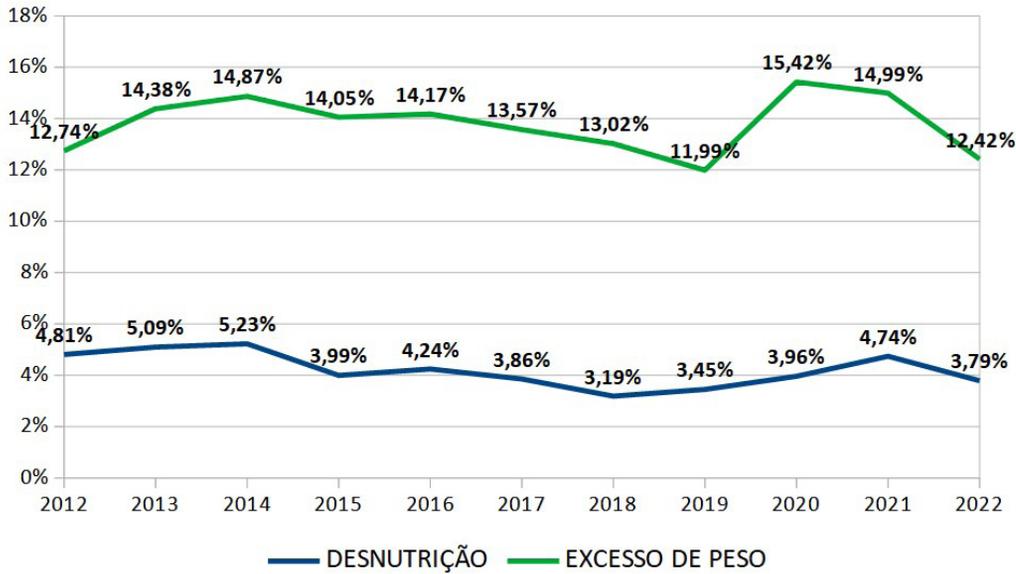
MACRORREGIONAL OESTE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE IDADE

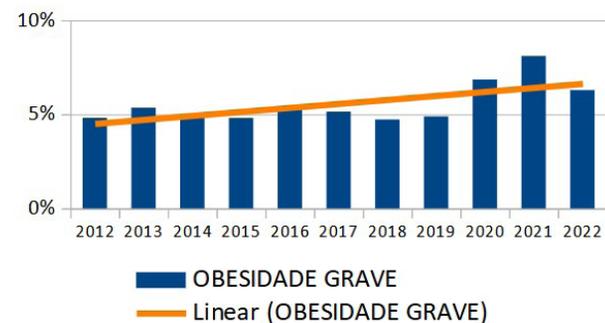
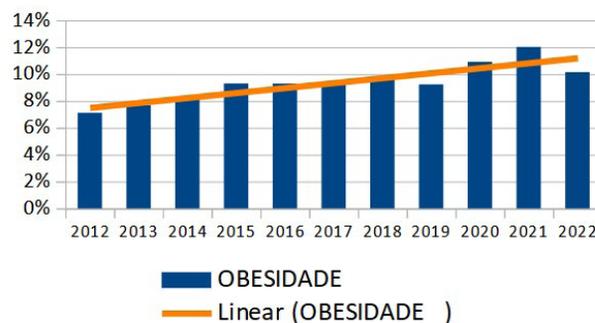
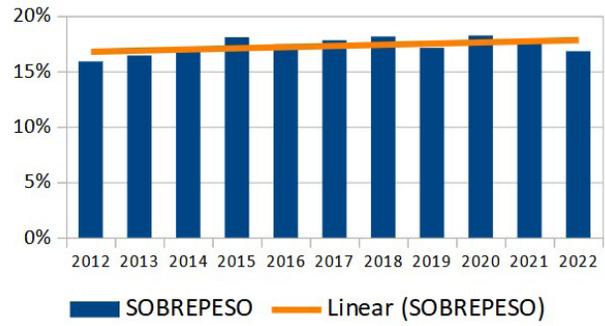
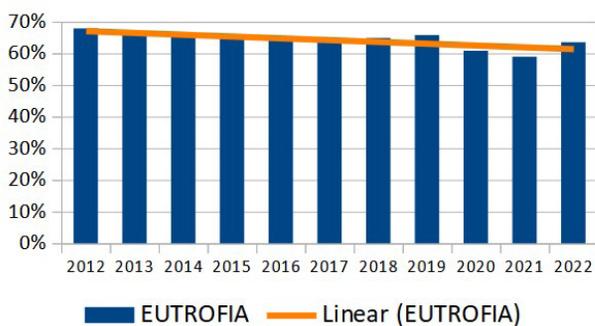
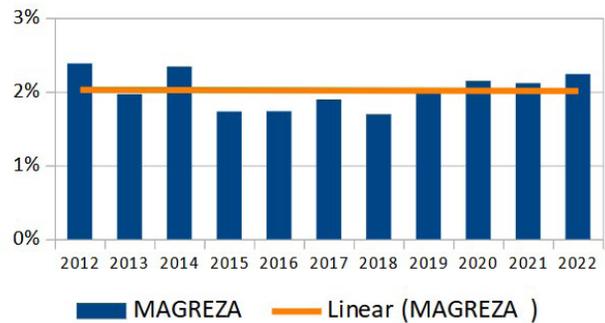
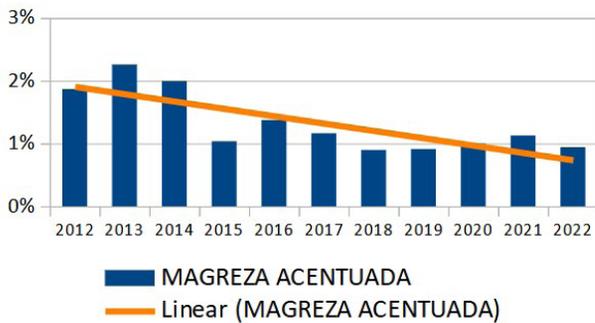
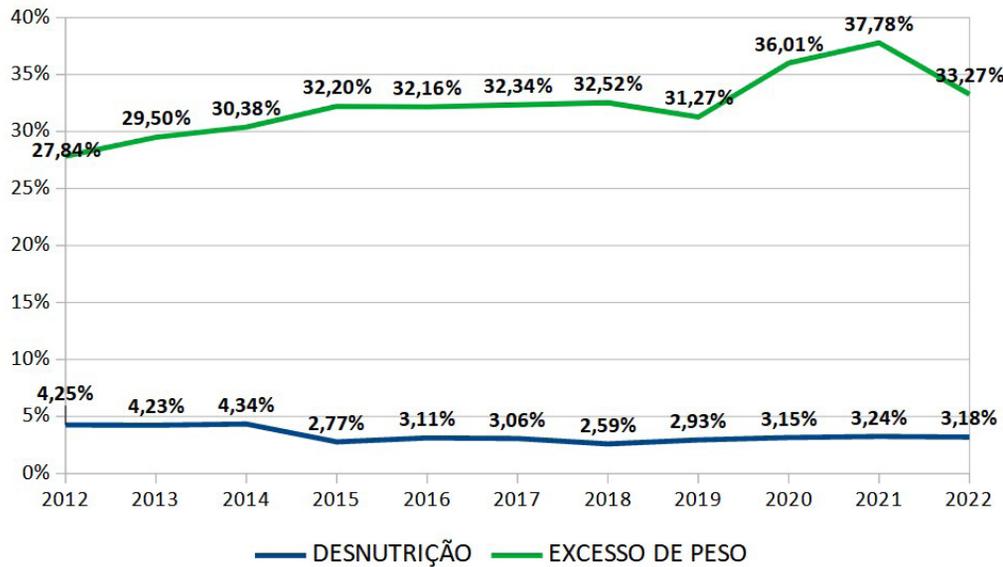


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE

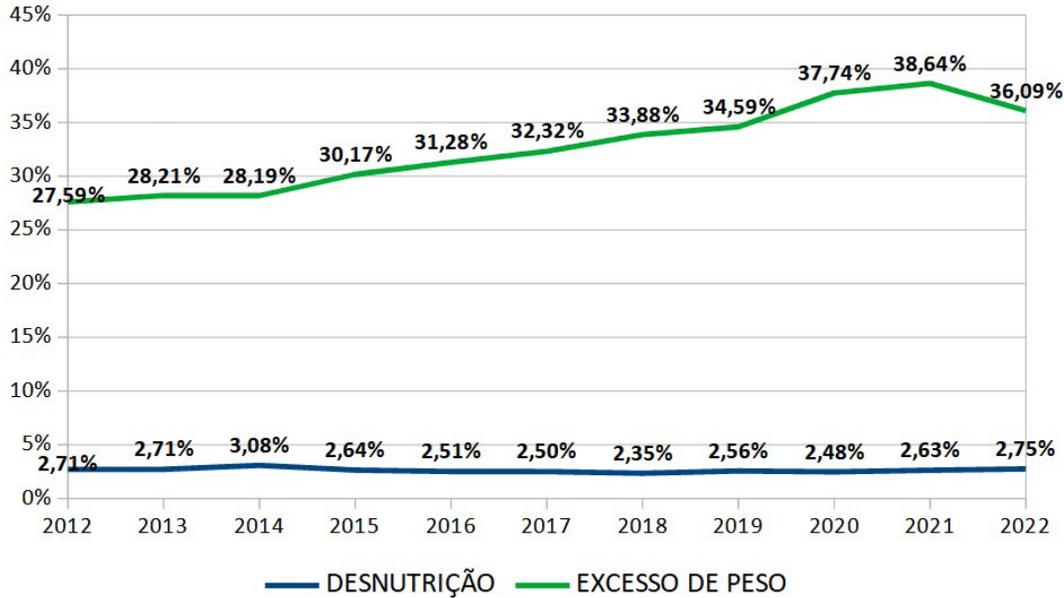
MACRORREGIONAL OESTE



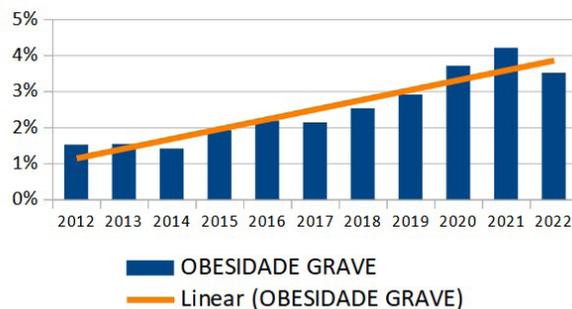
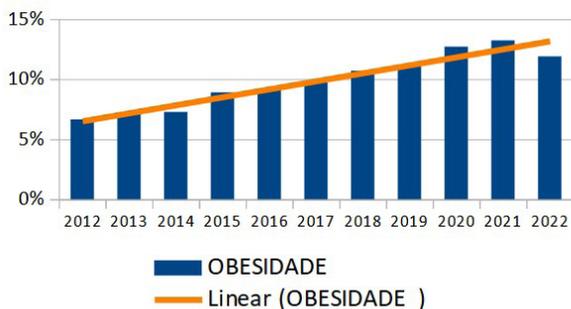
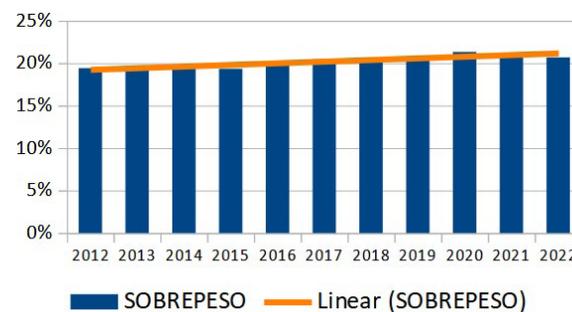
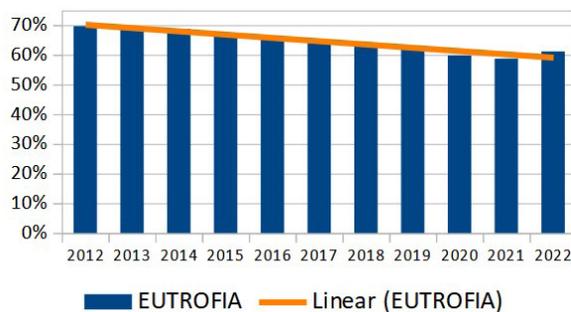
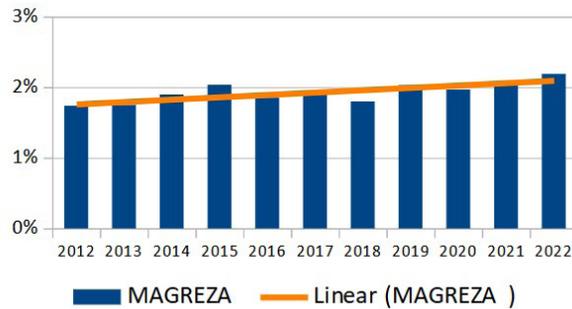
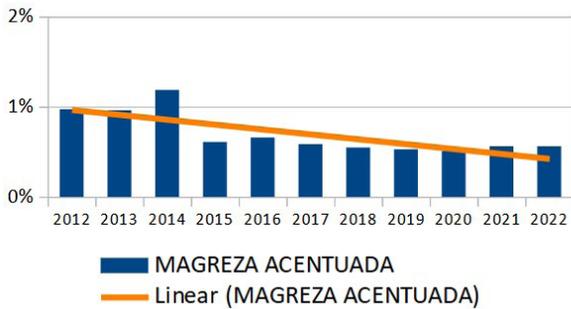
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES



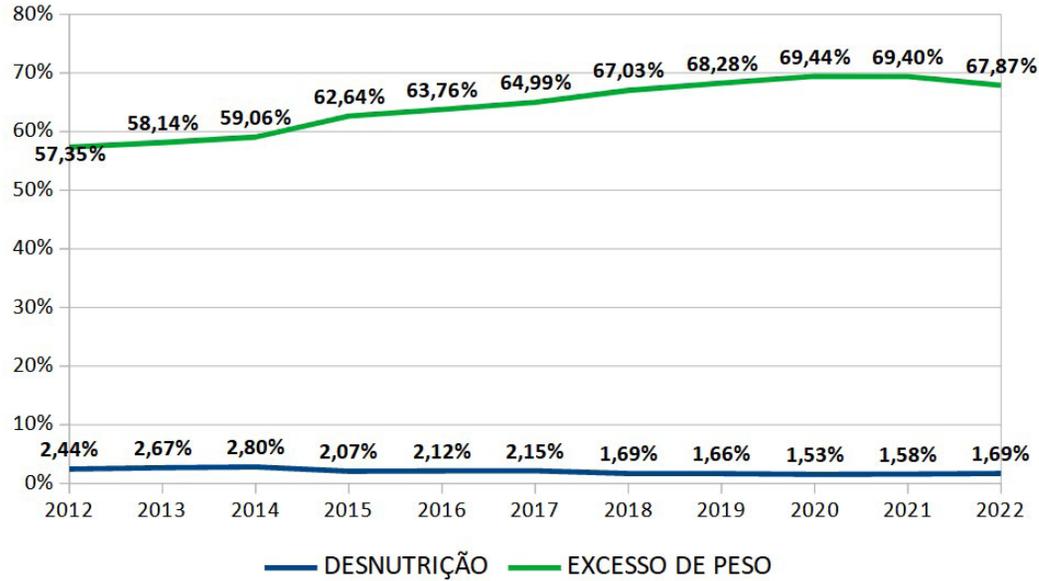
MACRORREGIONAL OESTE



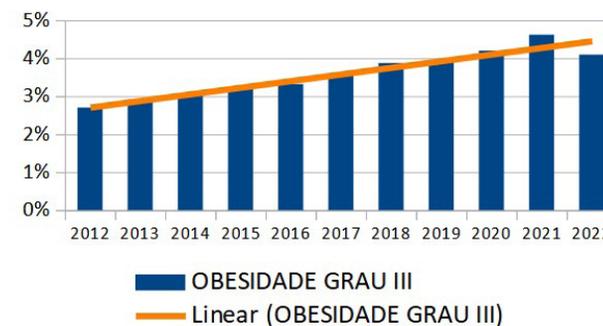
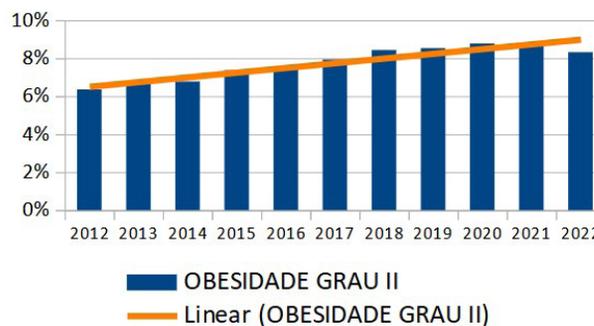
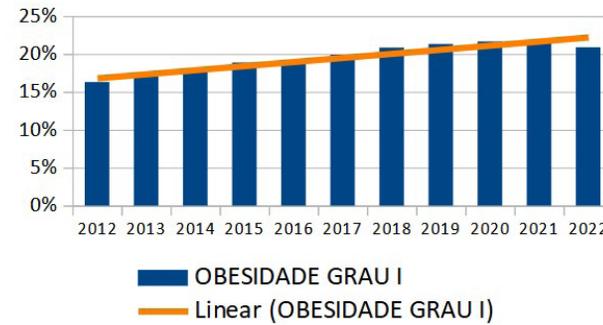
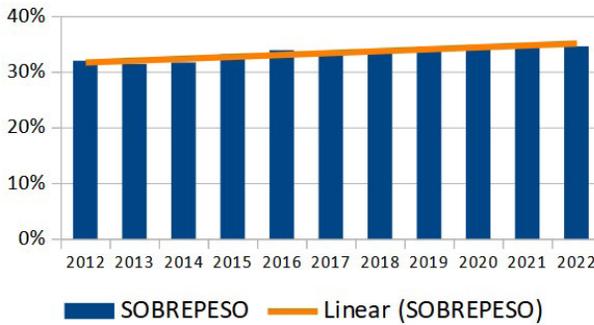
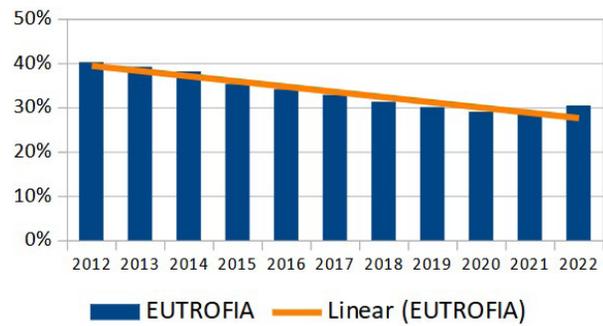
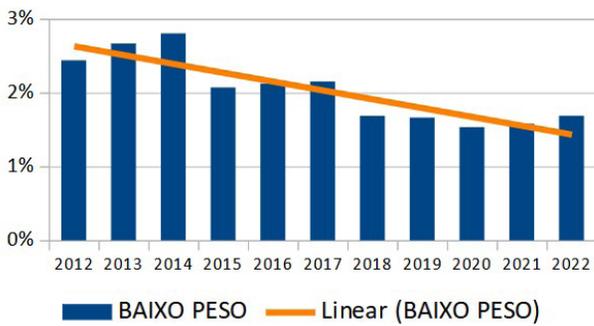
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS



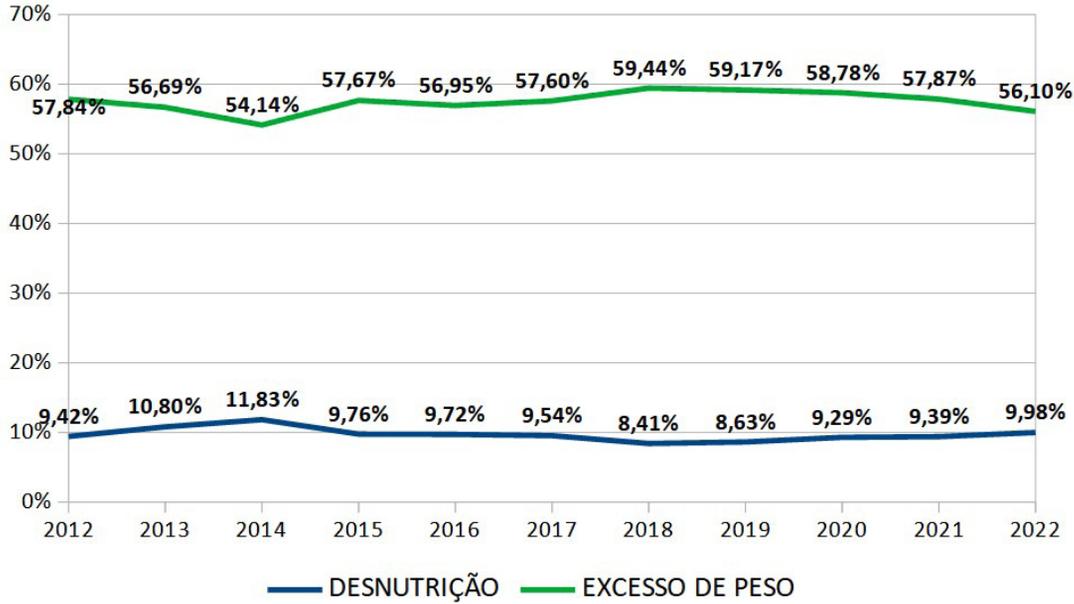
MACRORREGIONAL OESTE



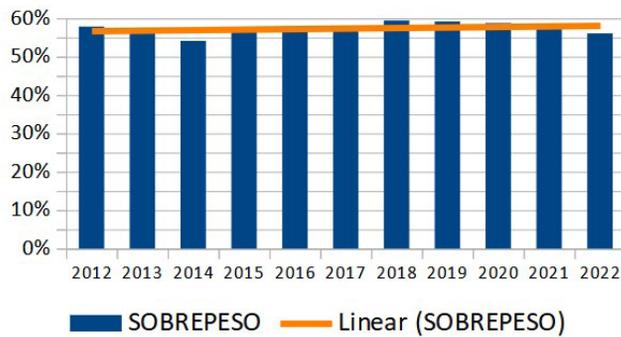
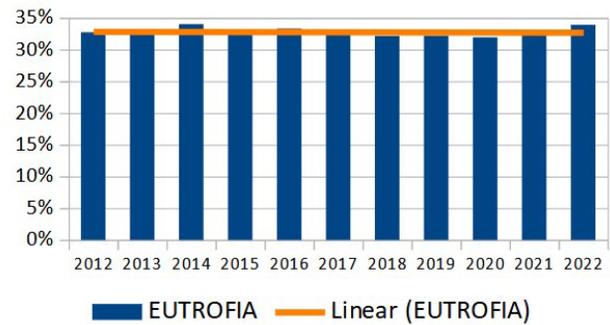
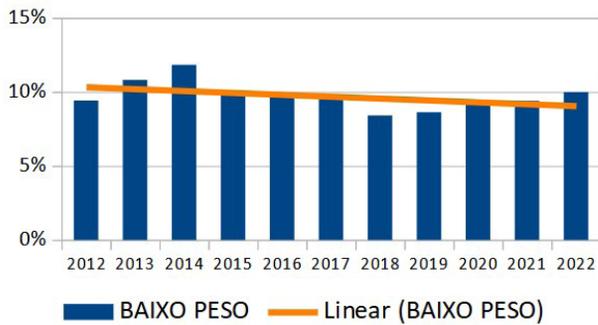
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS



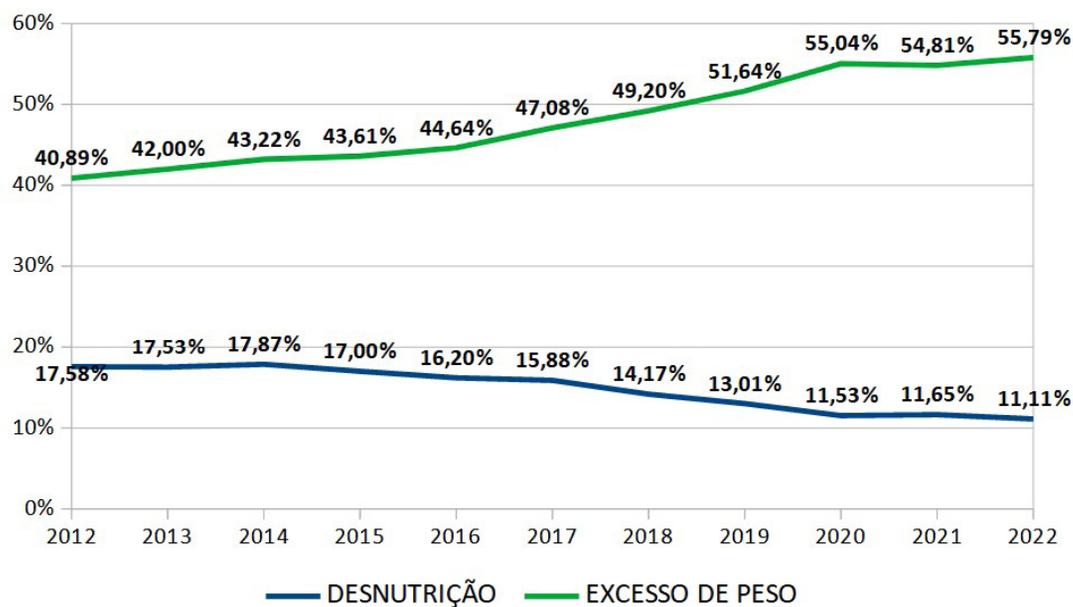
MACRORREGIONAL OESTE



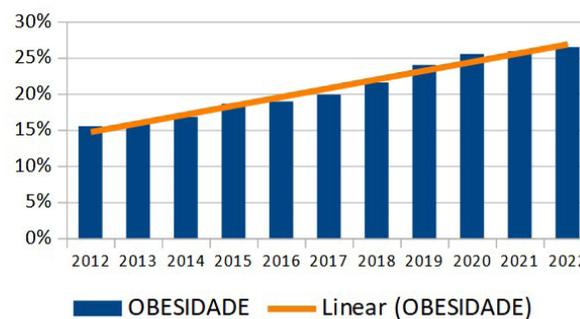
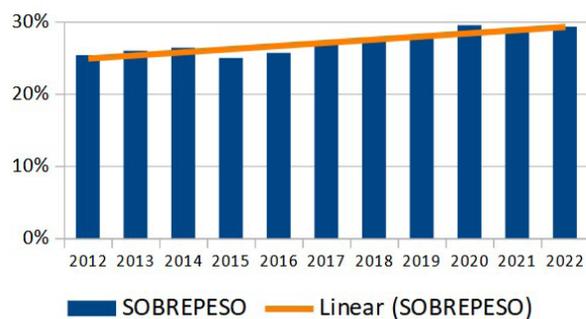
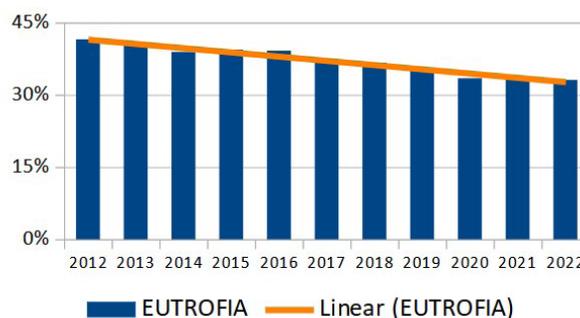
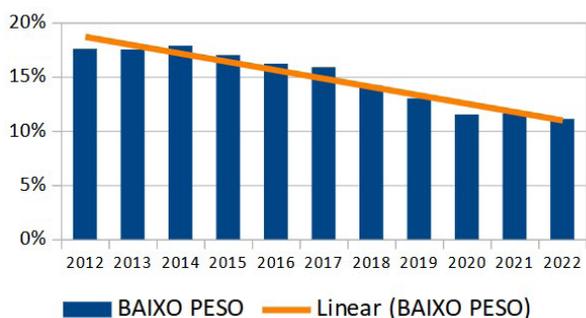
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso



ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES



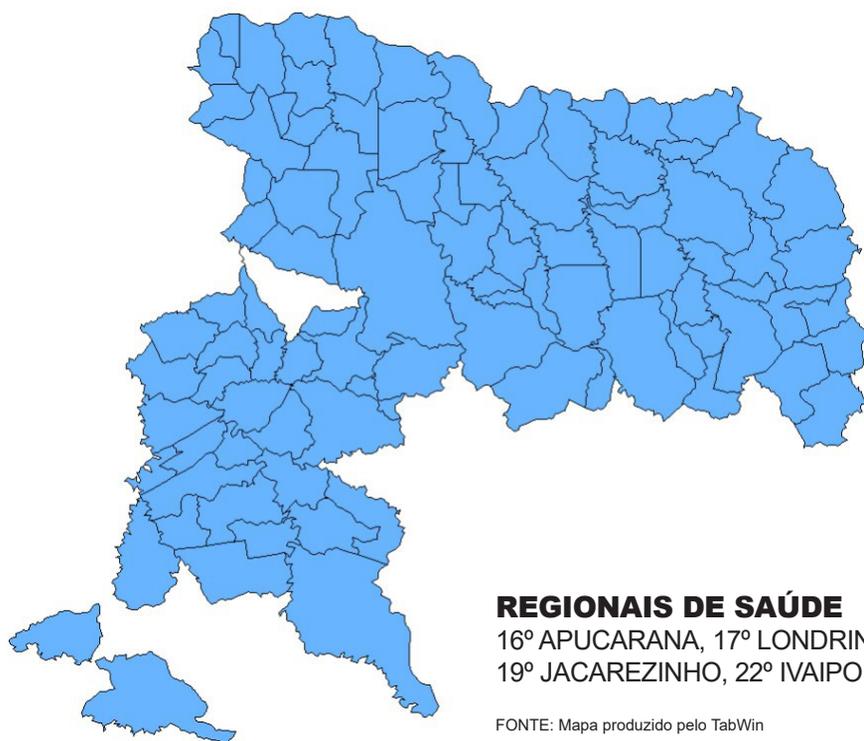
MACRORREGIONAL OESTE



Fonte: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



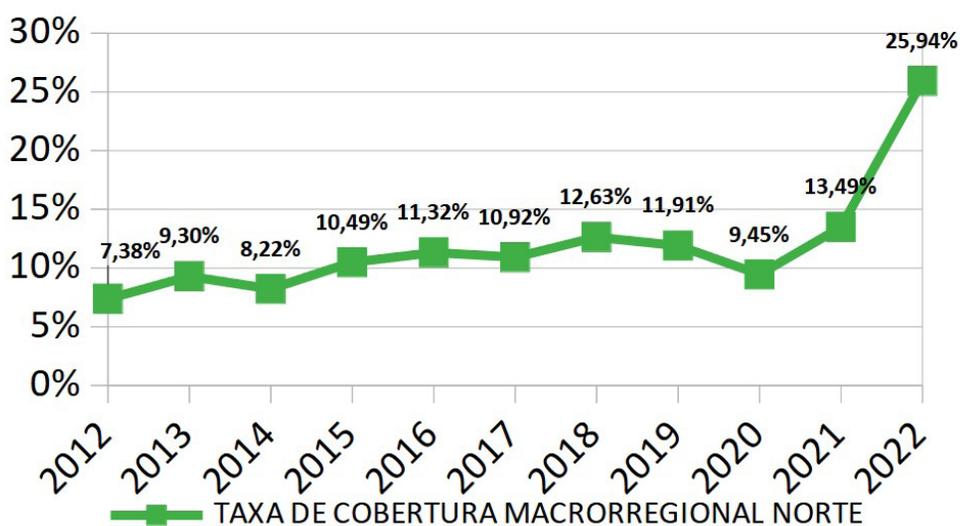
MACRORREGIONAL NORTE



FONTE: Mapa produzido pelo TabWin

MACRORREGIONAL NORTE

EVOLUÇÃO DA TAXA DE COBERTURA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA MACRORREGIONAL NORTE

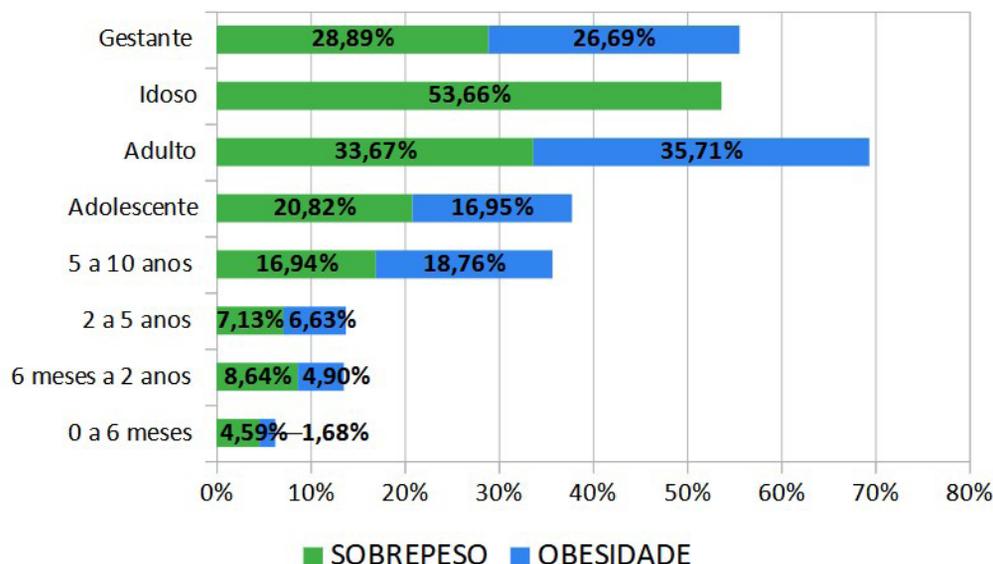


FONTE: SISVAN, 2023. IBGE, 2012. Dados coletados no dia 31/07/2023.



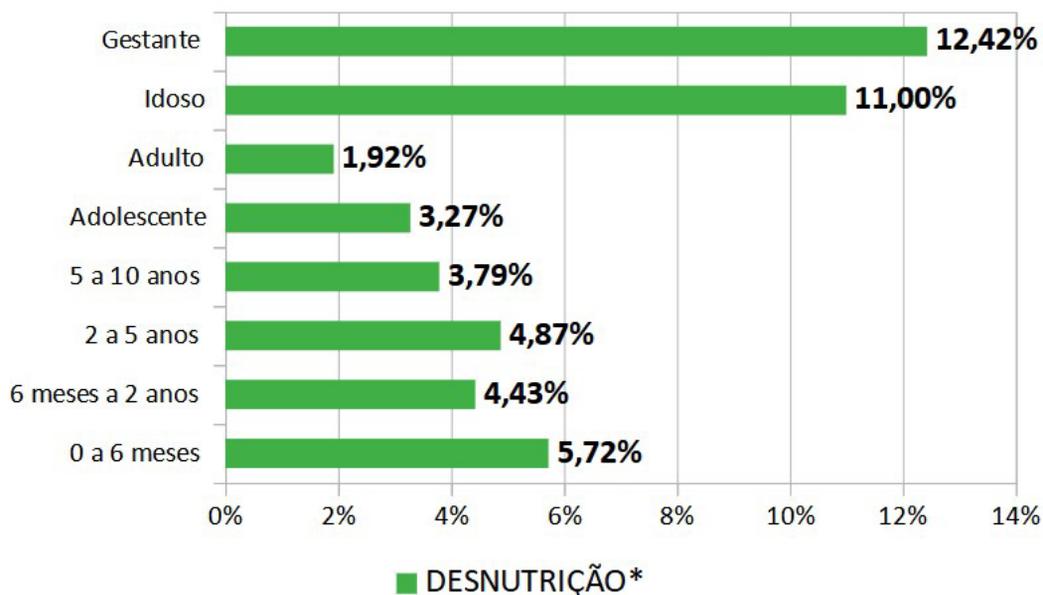
PANORAMA DE EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL NORTE 2022

MACRORREGIONAL NORTE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso

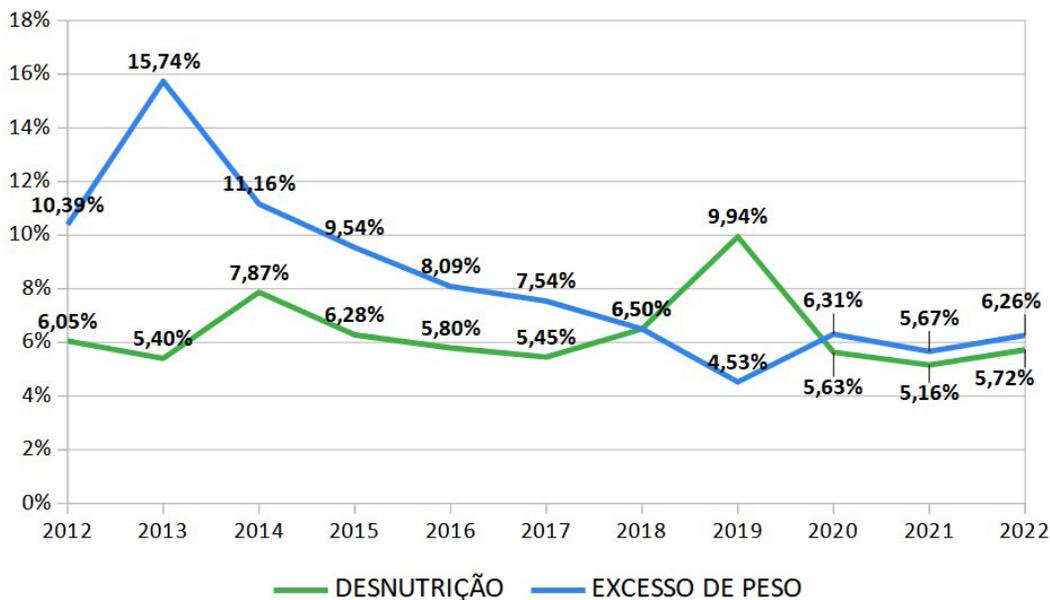
PANORAMA DE DESNUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL NORTE 2022



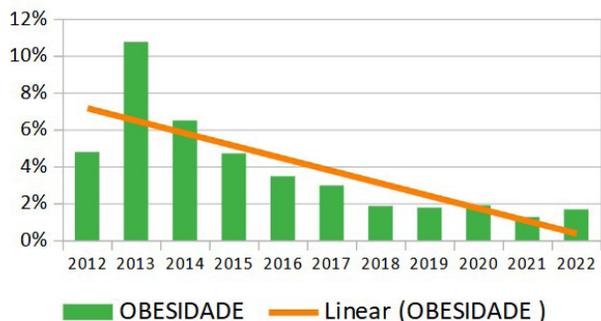
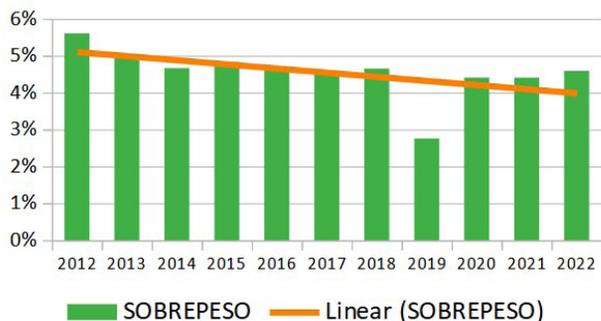
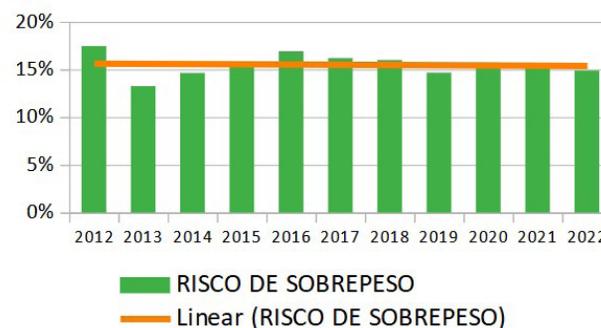
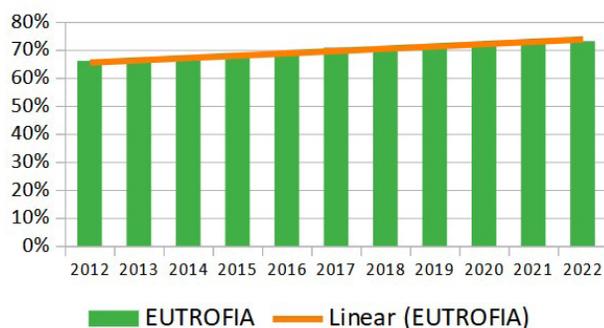
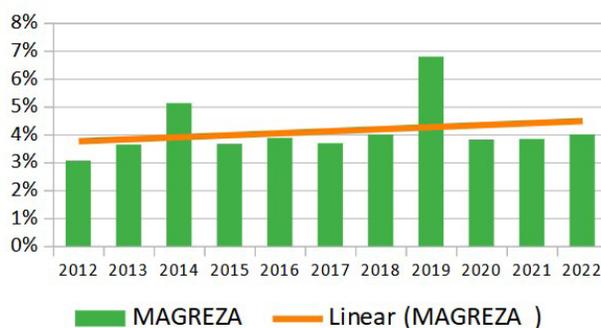
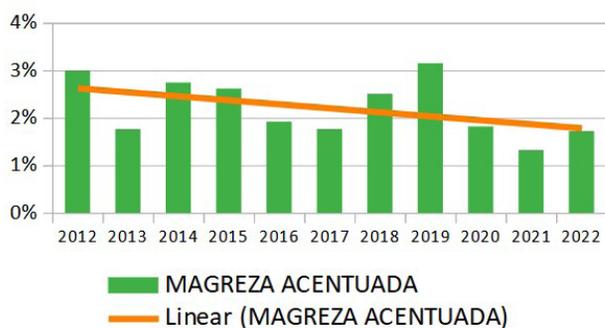
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Desnutrição contempla o baixo peso, magreza acentuada e magreza



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES DE IDADE



MACROREGIONAL NORTE

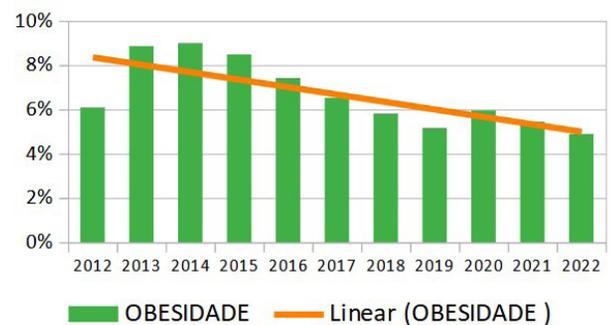
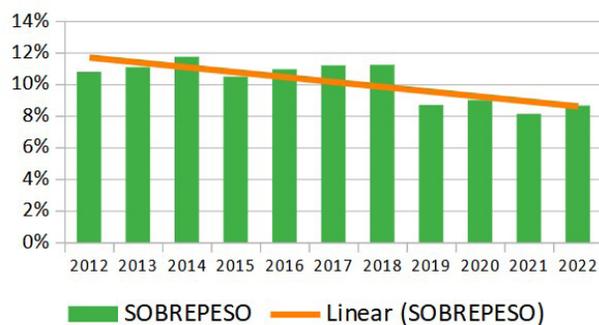
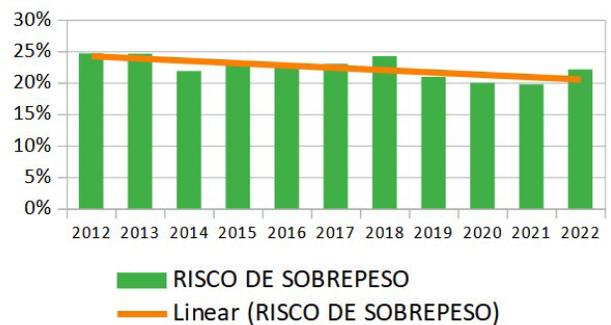
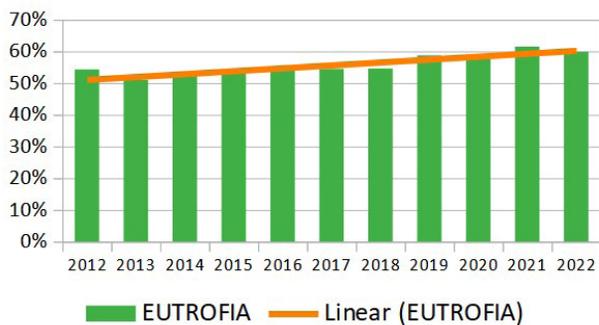
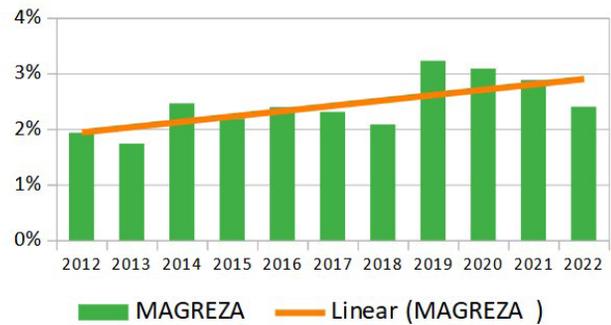
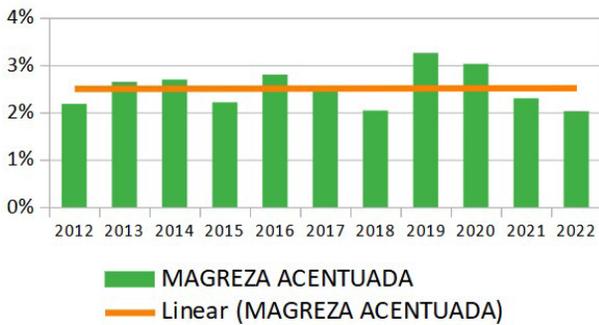
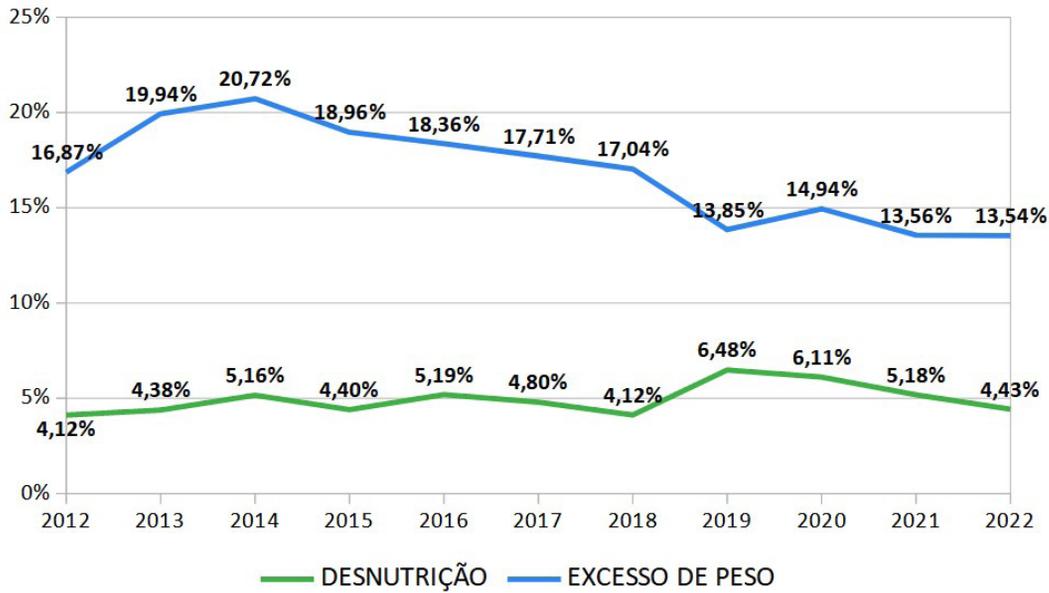


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS DE IDADE

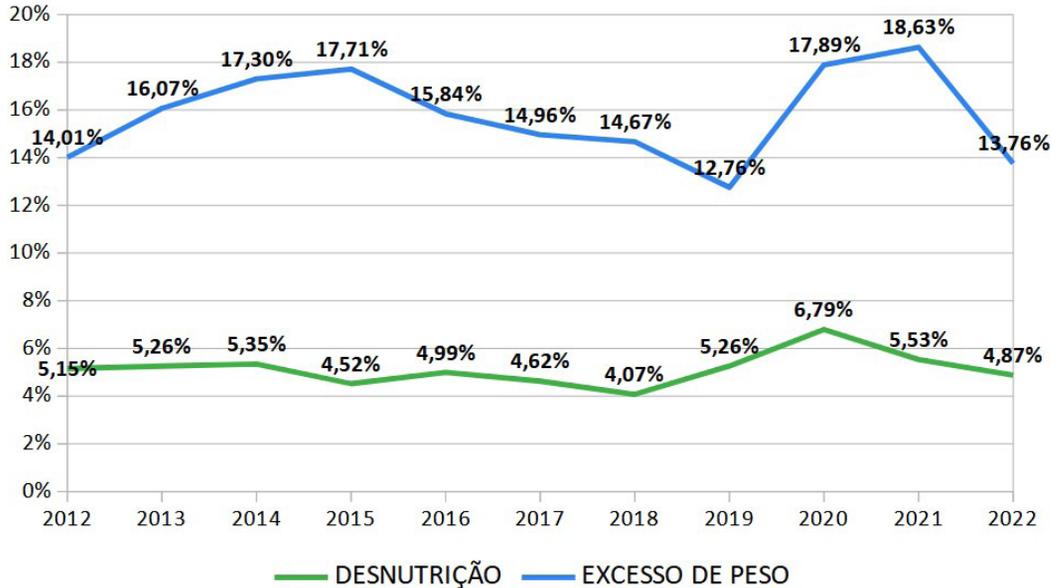
MACRORREGIONAL NORTE



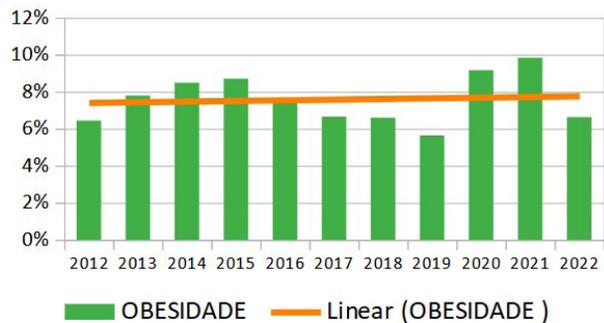
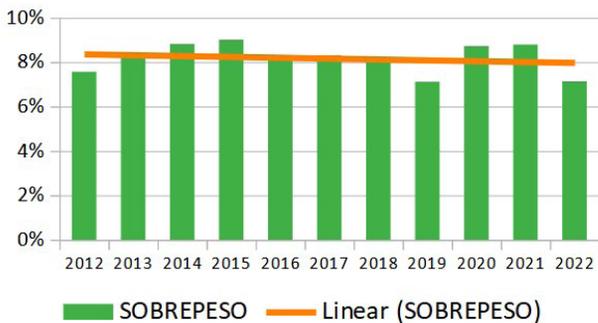
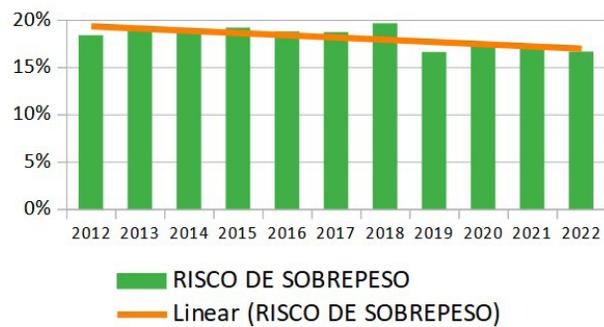
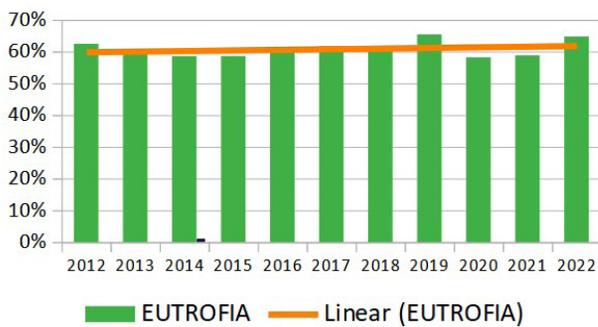
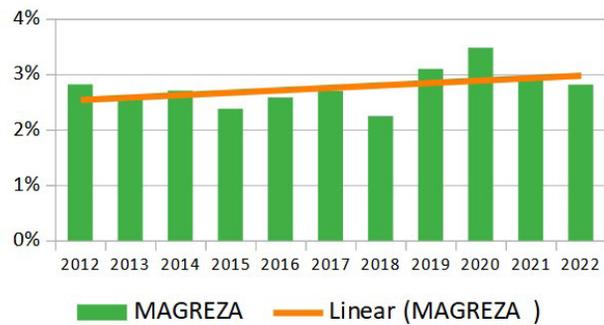
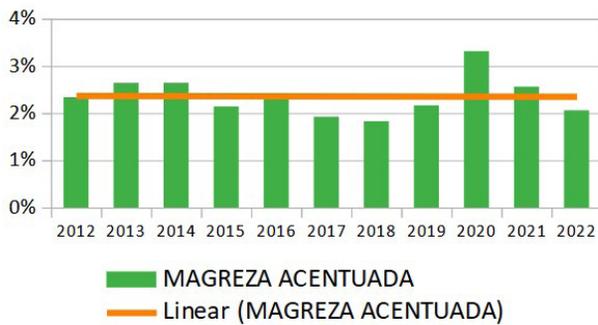
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE IDADE



MACROREGIONAL NORTE

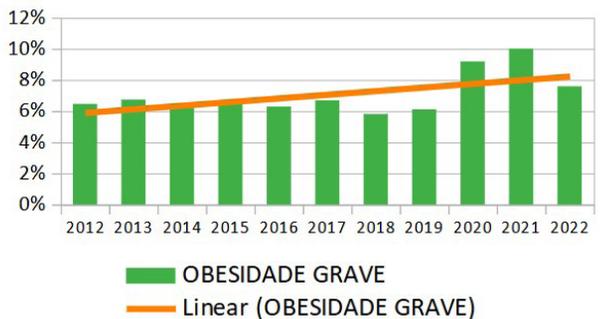
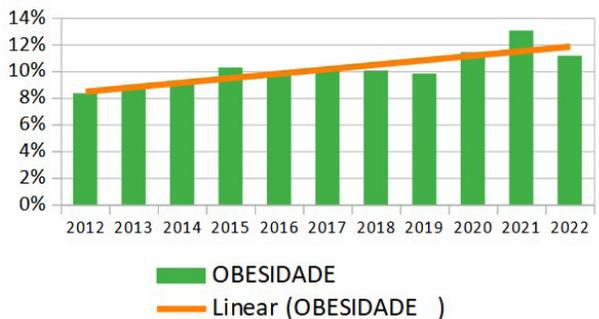
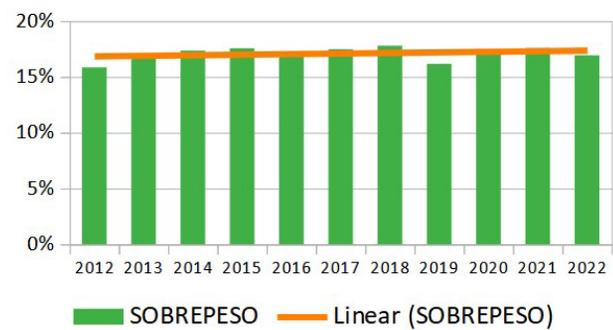
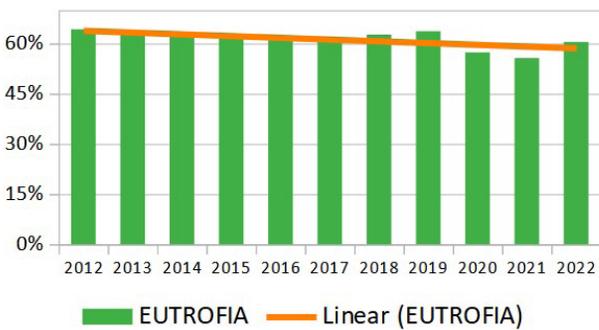
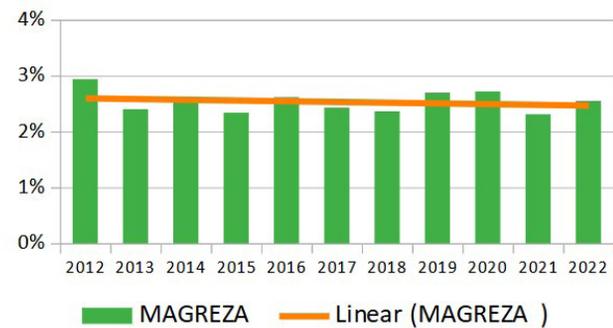
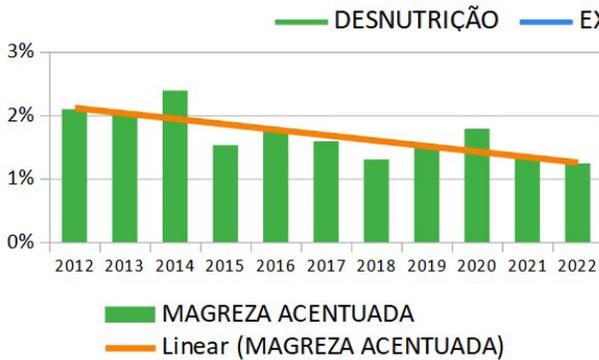
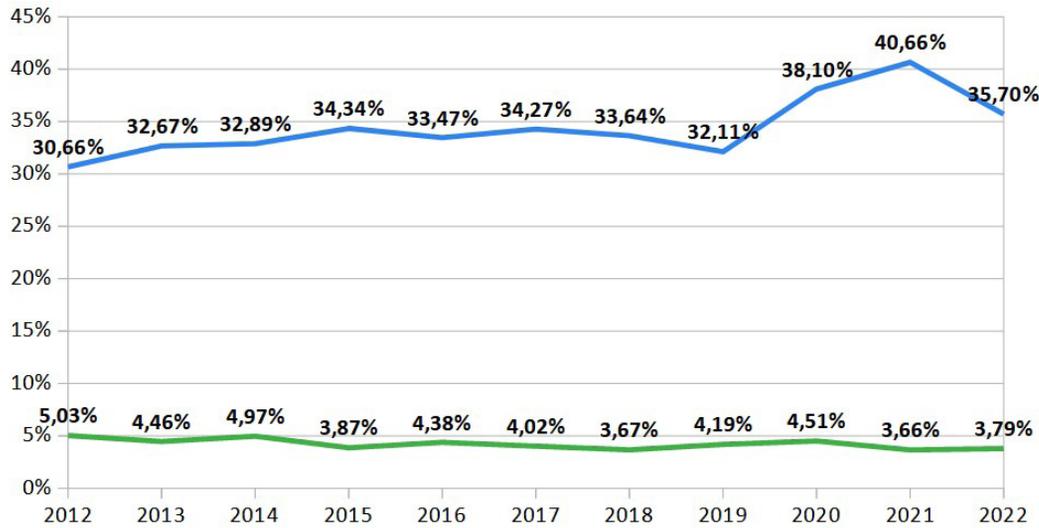


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE

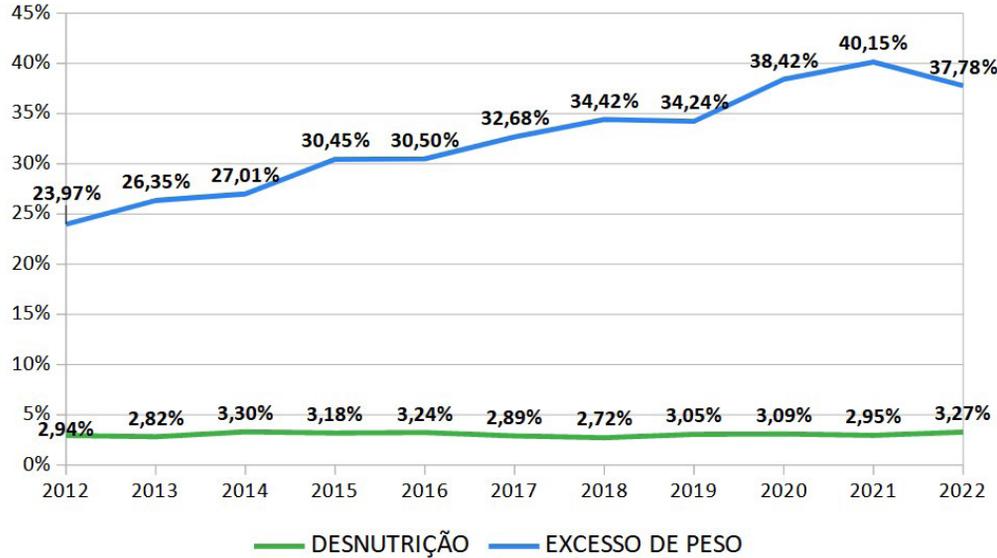
MACRORREGIONAL NORTE



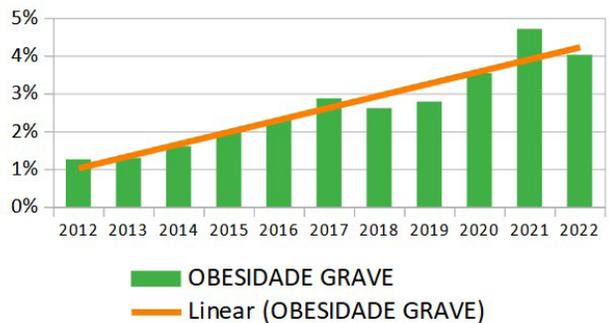
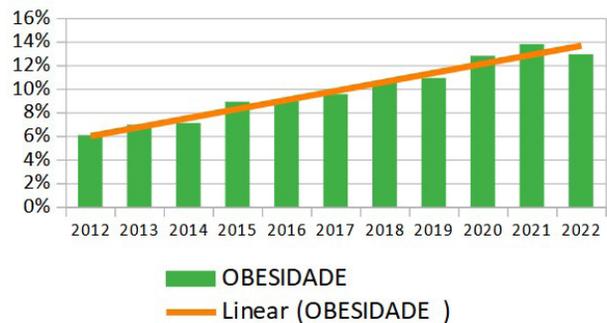
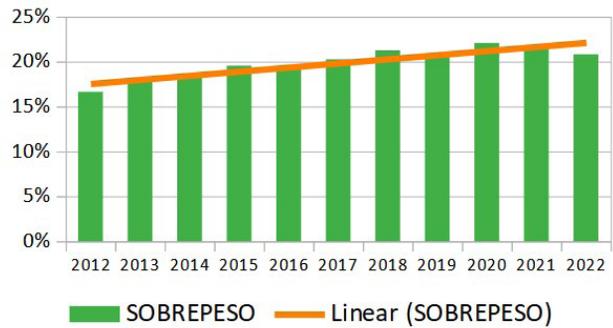
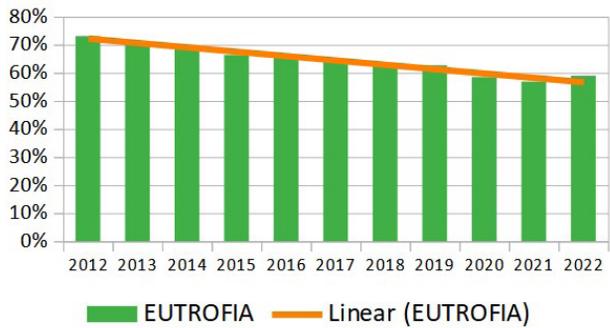
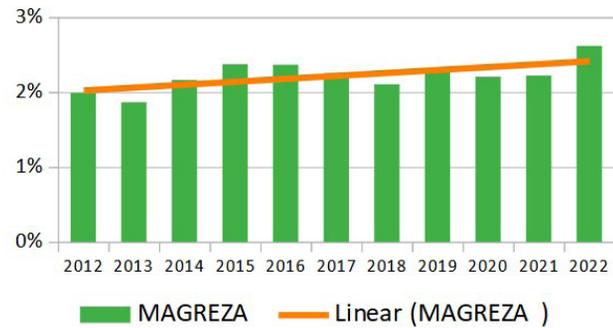
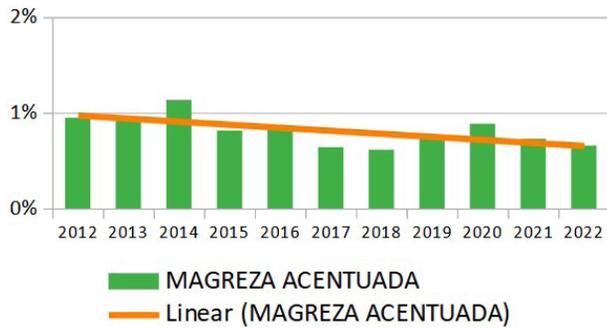
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES



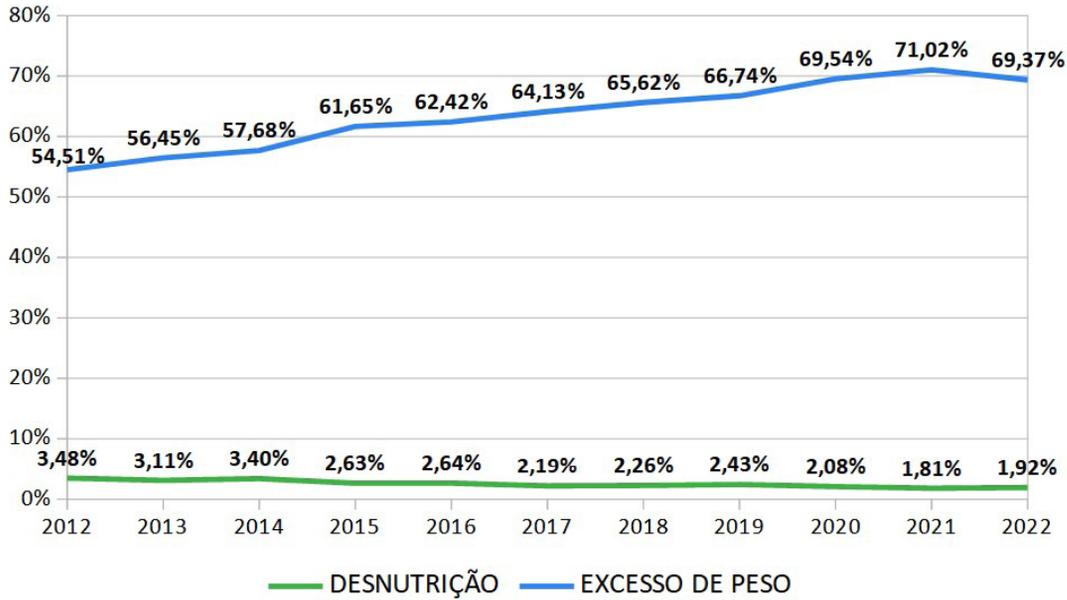
MACRORREGIONAL NORTE



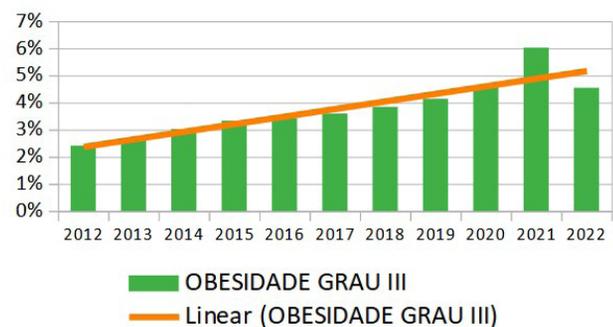
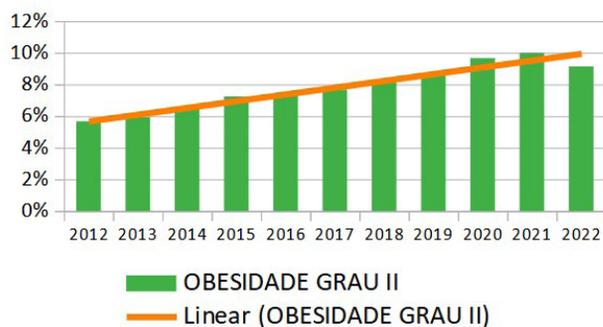
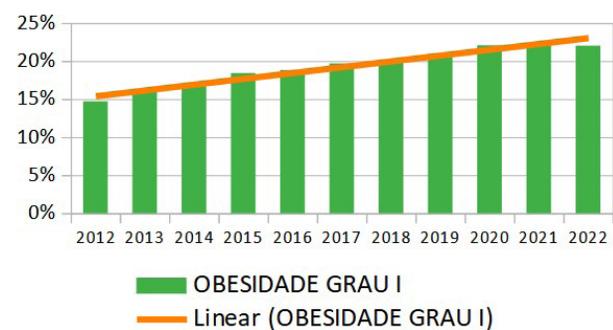
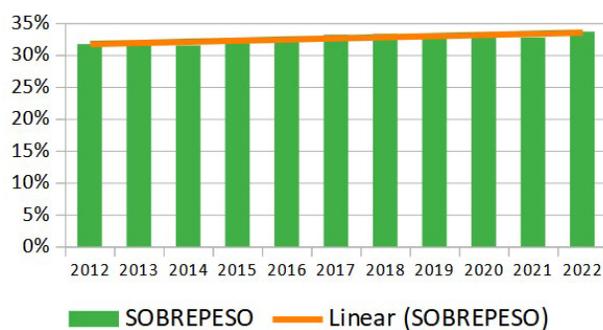
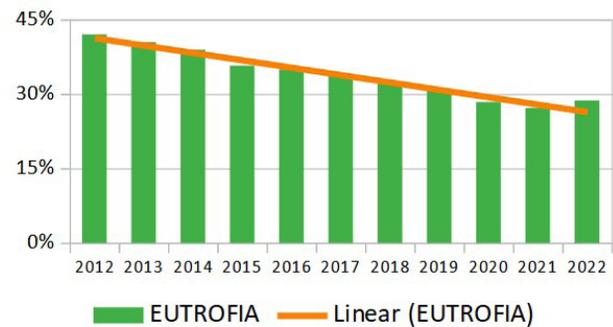
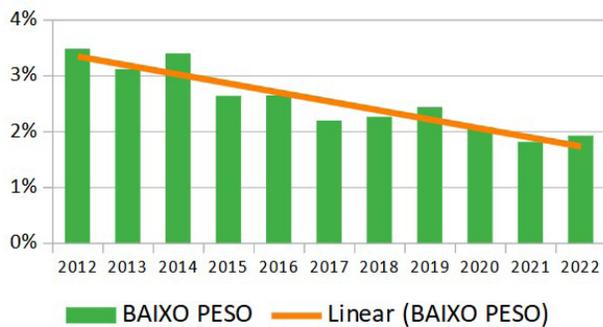
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS



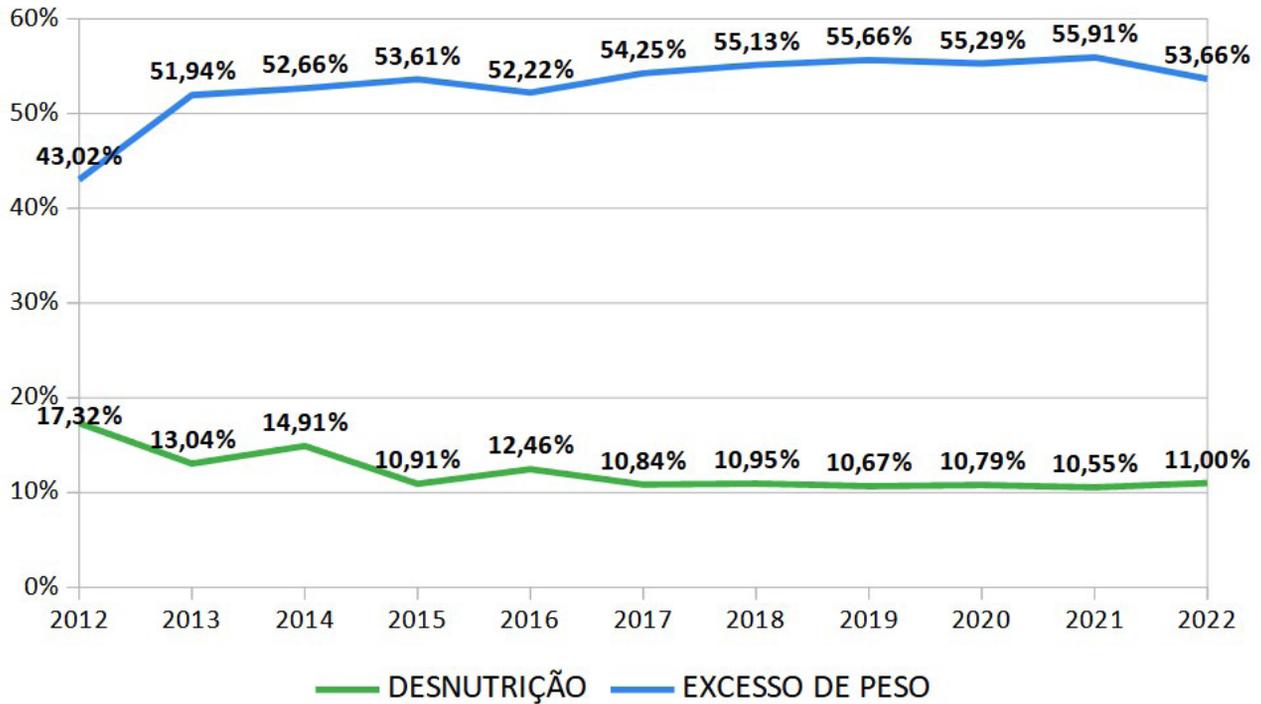
MACRORREGIONAL NORTE



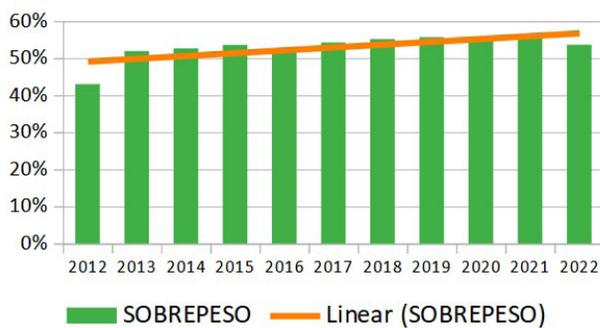
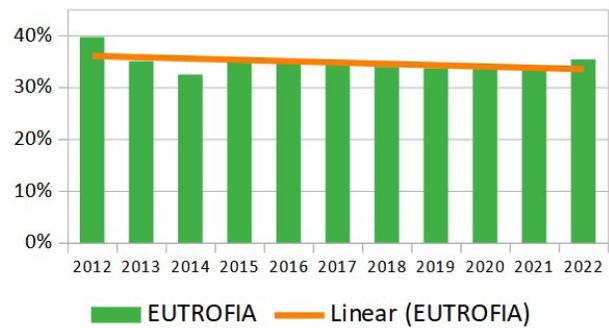
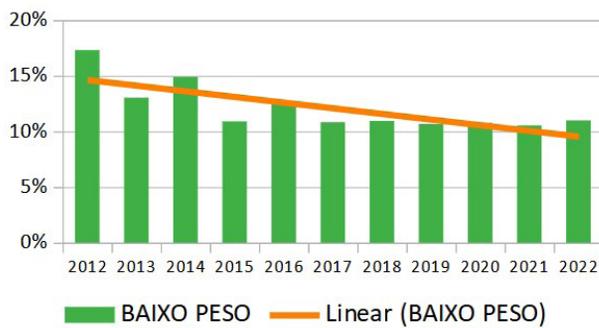
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS



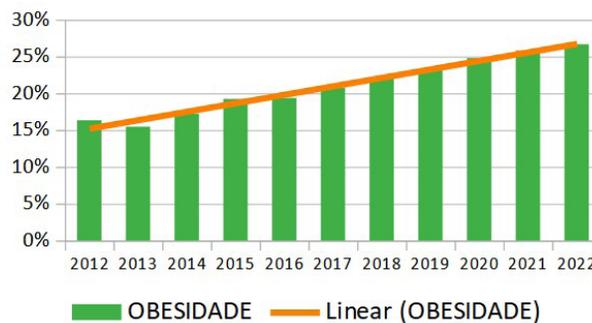
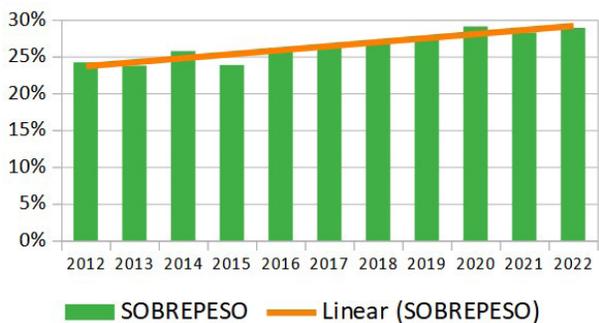
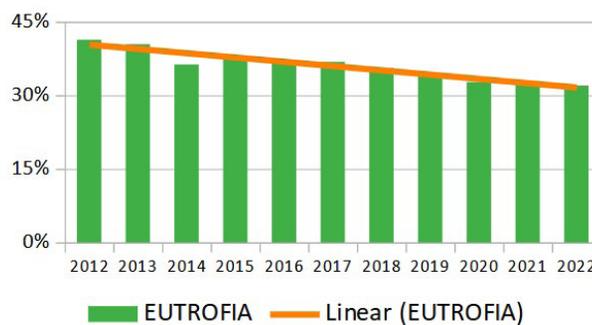
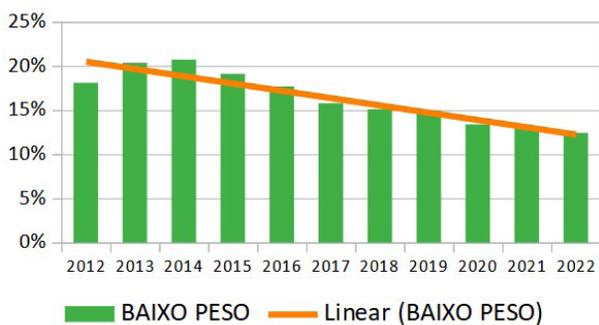
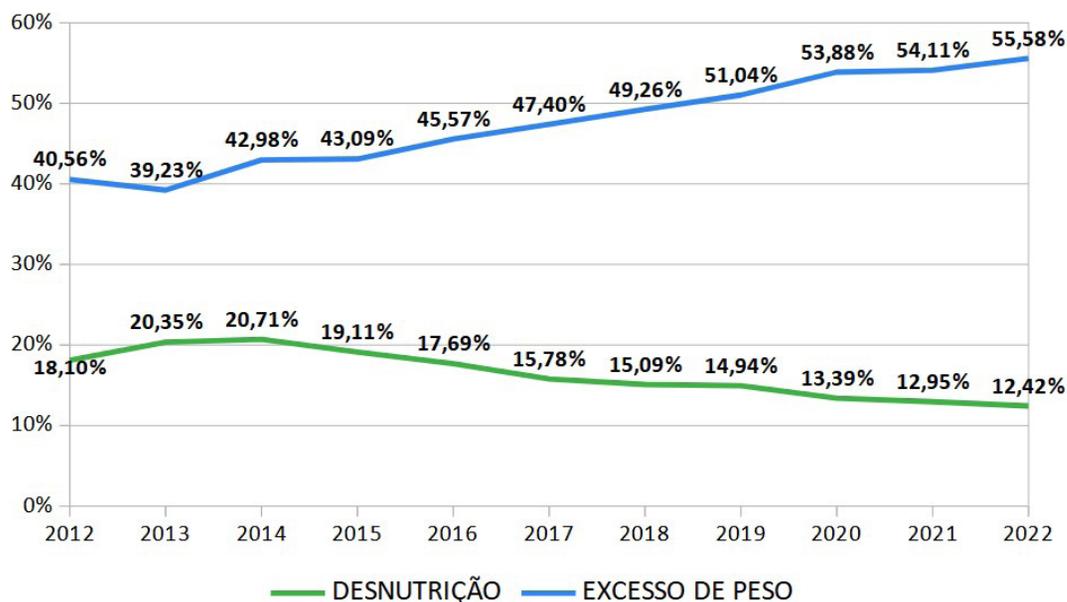
MACRORREGIONAL NORTE





ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES

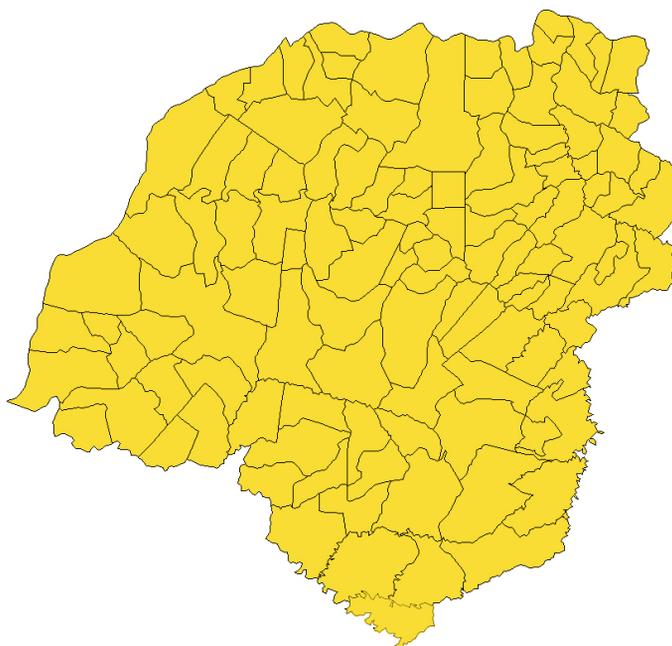
MACRORREGIONAL NORTE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



MACRORREGIONAL NOROESTE



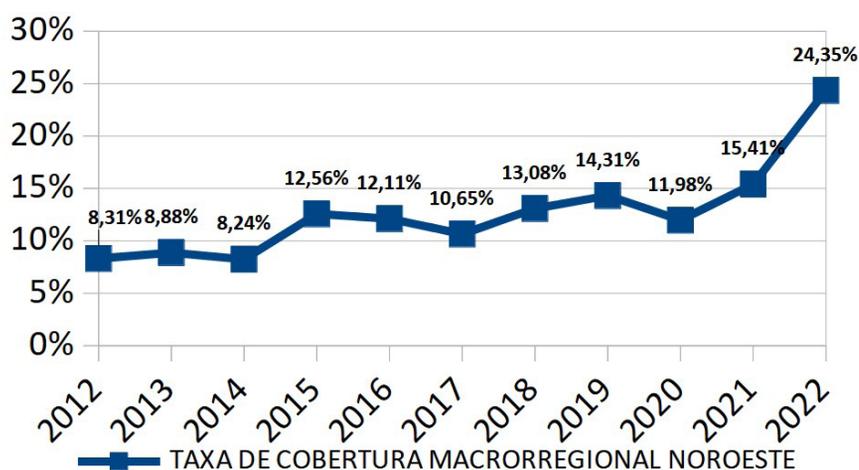
MACRORREGIONAL NOROESTE

REGIONAIS DE SAÚDE

11ª Campo Mourão, 13ª Cianorte, 15ª Maringá, 14ª Paranavaí, 12ª Umuarama.

FONTE: Mapa produzido pelo TabWin

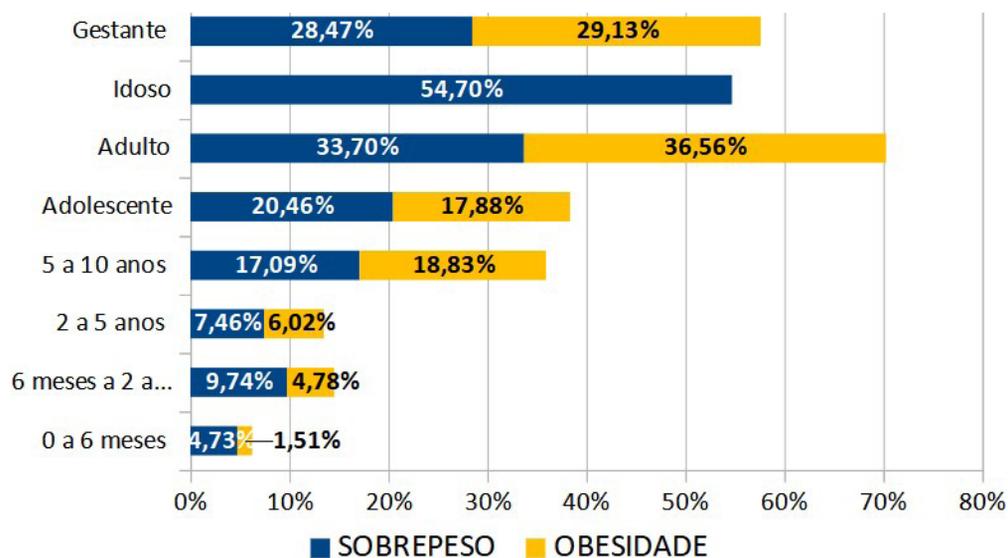
EVOLUÇÃO DA TAXA DE COBERTURA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA MACRORREGIONAL NOROESTE



FONTE: SISVAN, 2023. IBGE, 2012. Dados coletados no dia 31/07/2023.



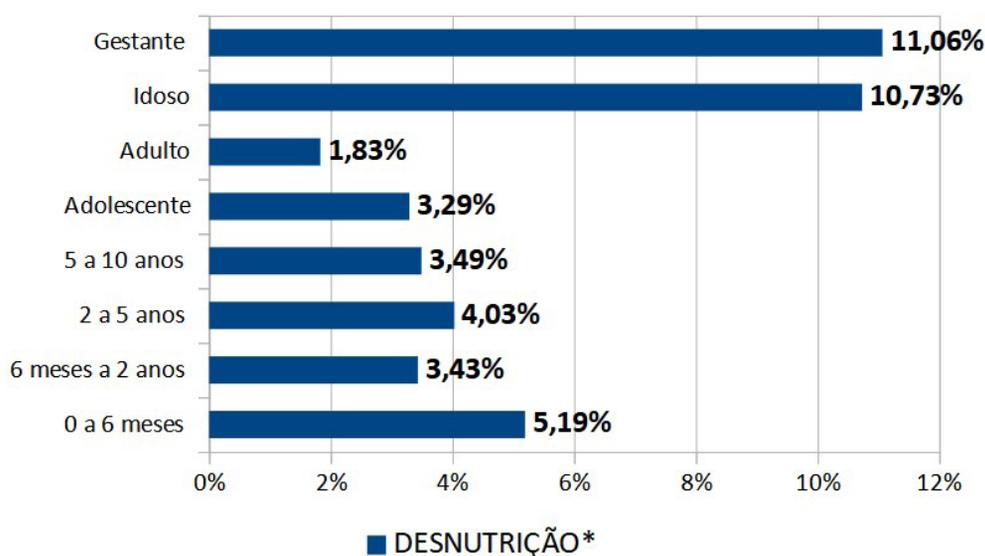
PANORAMA DE EXCESSO DE PESO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL NOROESTE 2022



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Não existe classificação de obesidade para a faixa etária idoso

MACRORREGIONAL NOROESTE

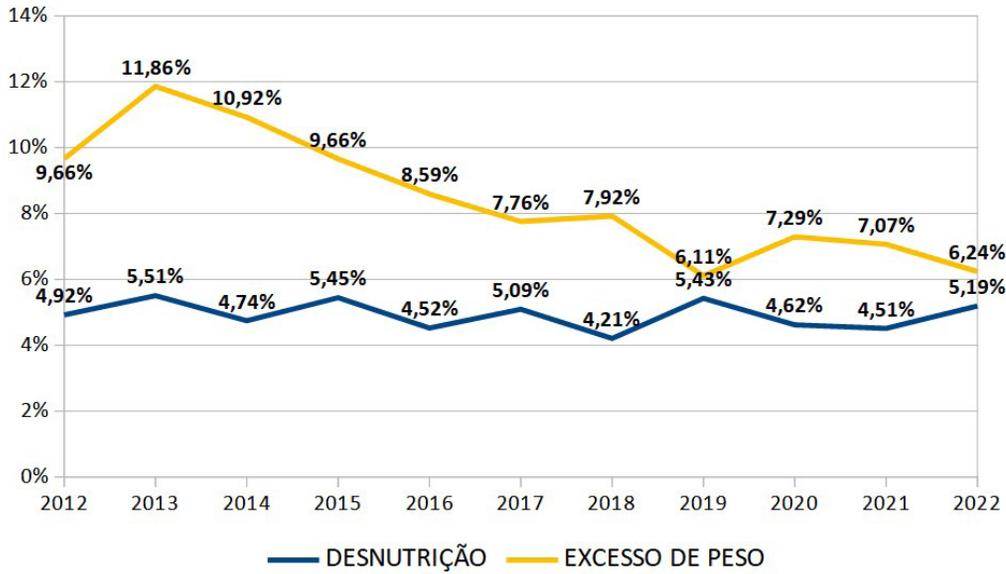
PANORAMA DE DESNUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO DA MACRORREGIONAL NOROESTE 2022



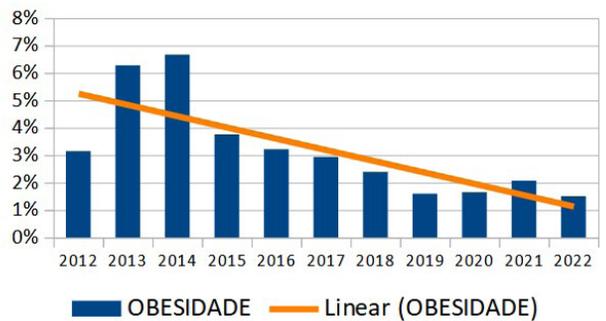
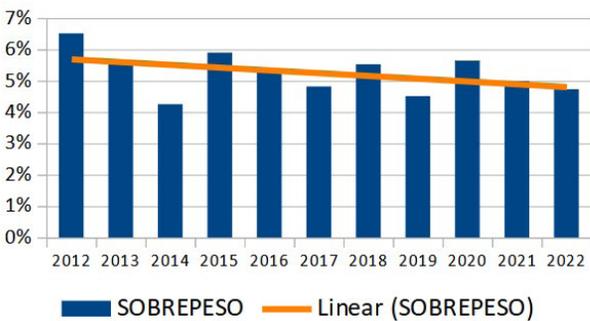
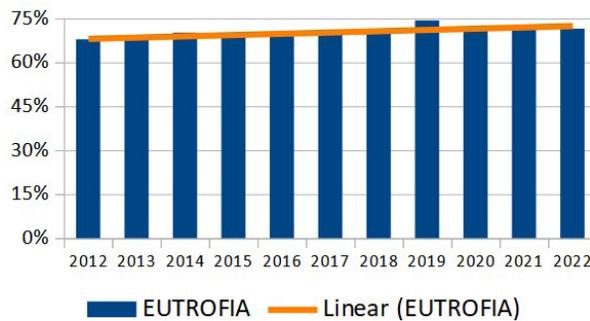
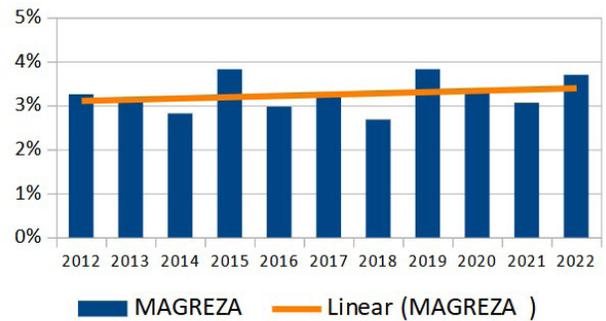
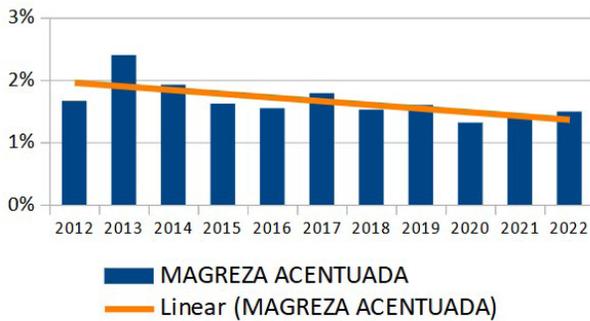
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.
NOTA: Desnutrição contempla o baixo peso, magreza acentuada e magreza



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES DE IDADE



MACRORREGIONAL NOROESTE

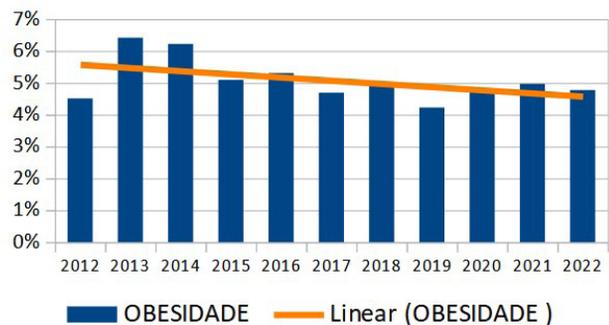
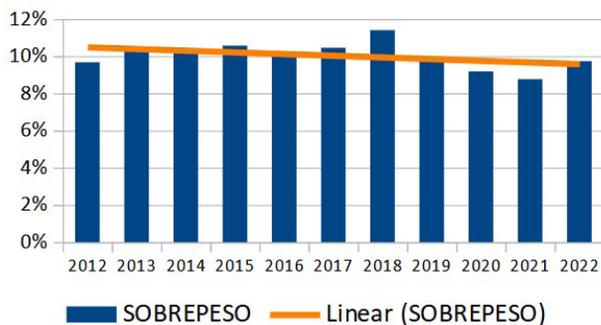
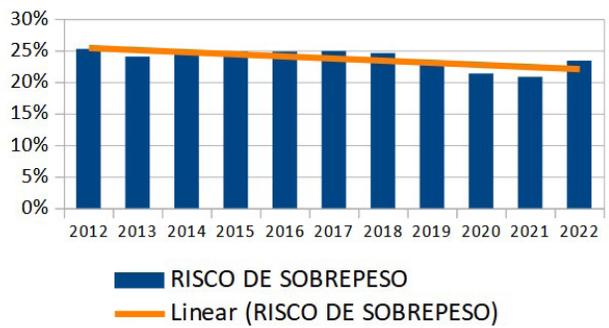
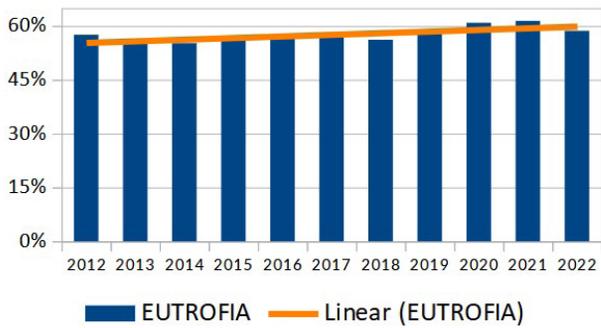
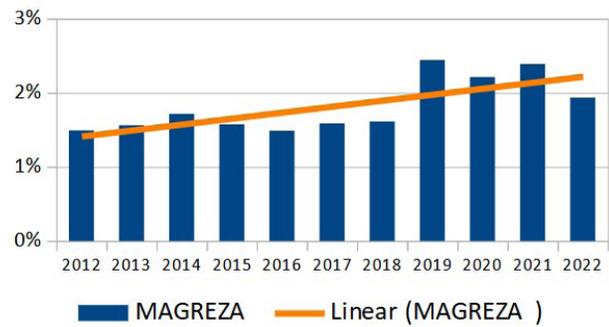
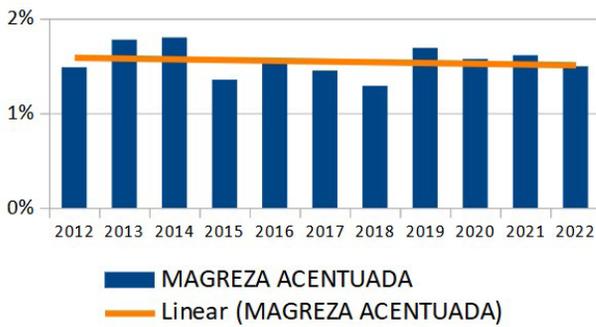
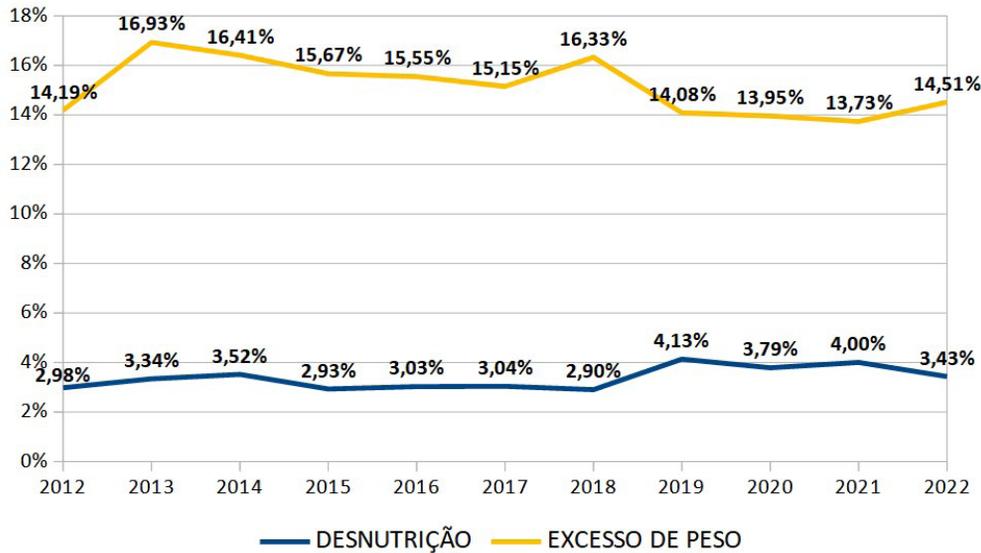


FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



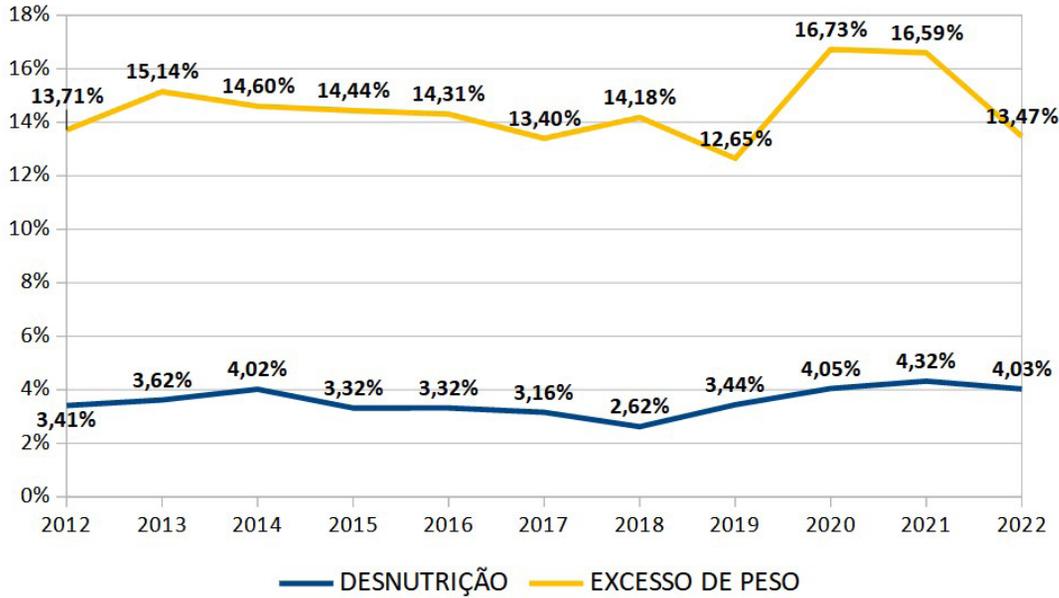
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS DE IDADE

MACRORREGIONAL NOROESTE

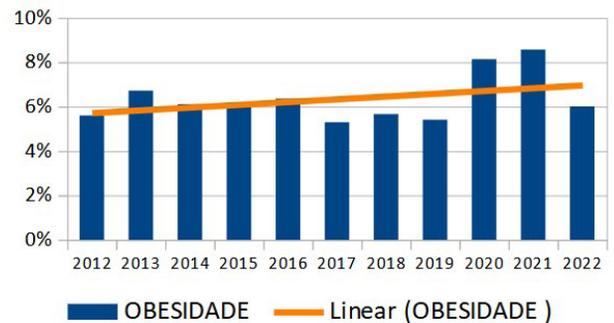
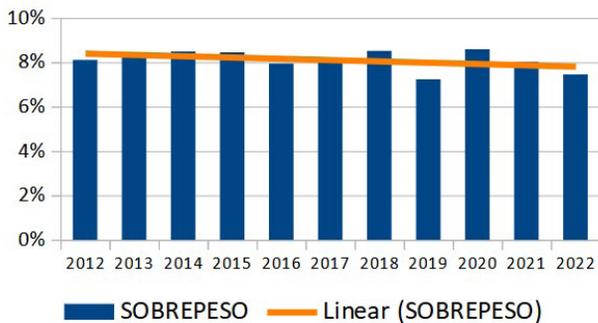
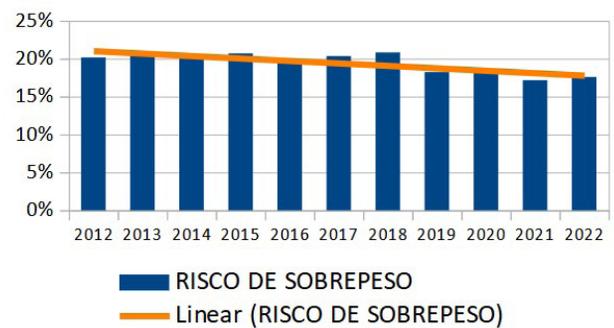
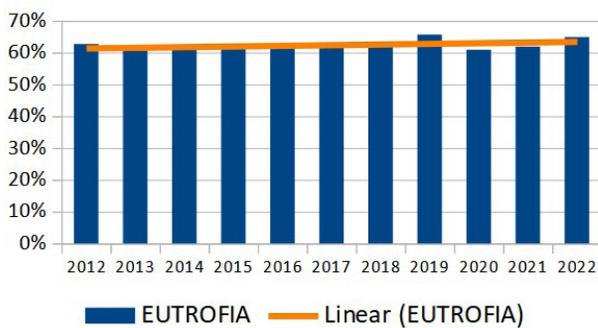
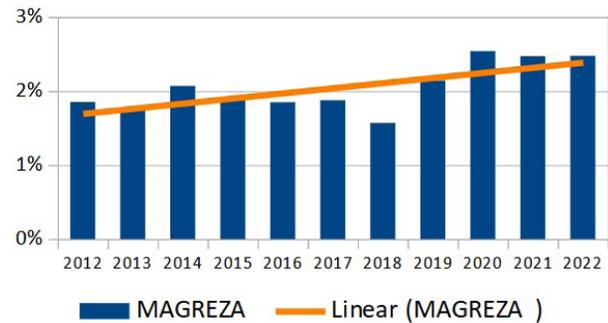
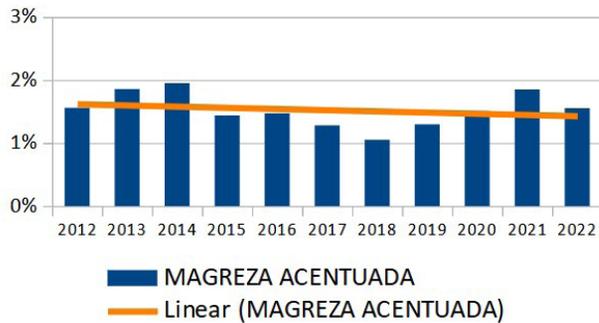




ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE IDADE



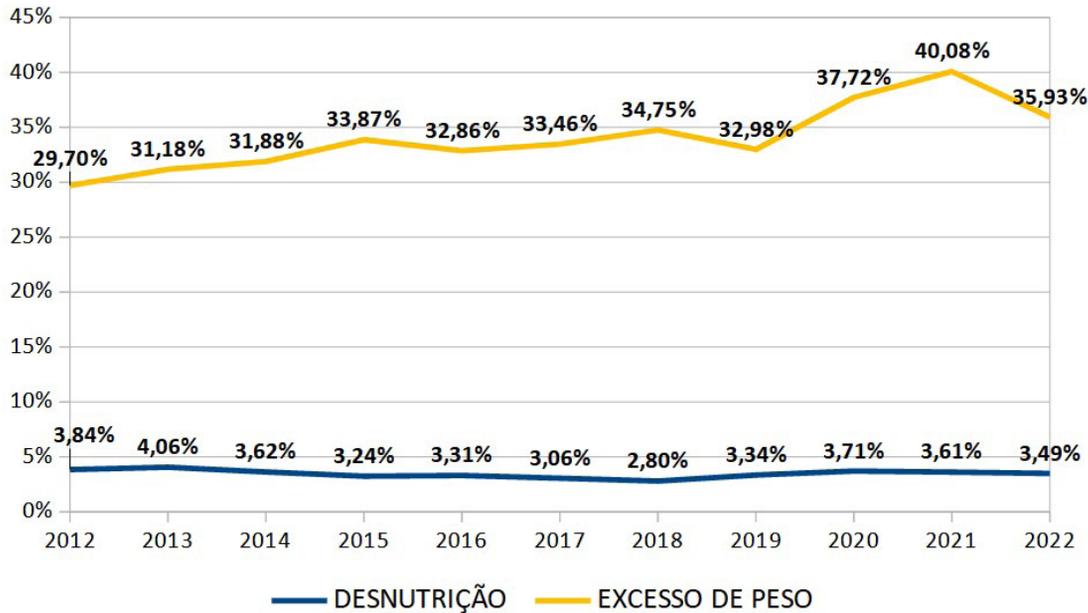
MACRORREGIONAL NOROESTE



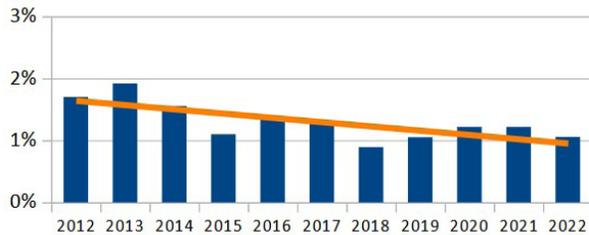
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



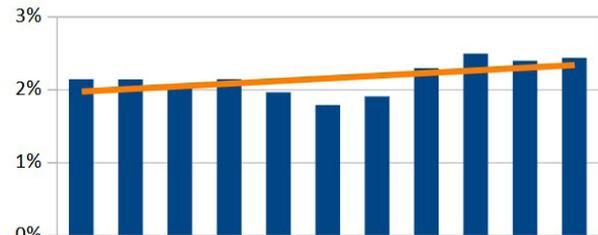
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE



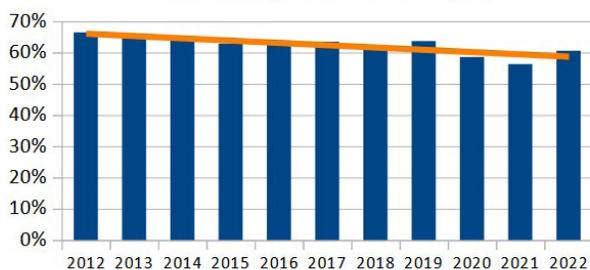
MACRORREGIONAL NOROESTE



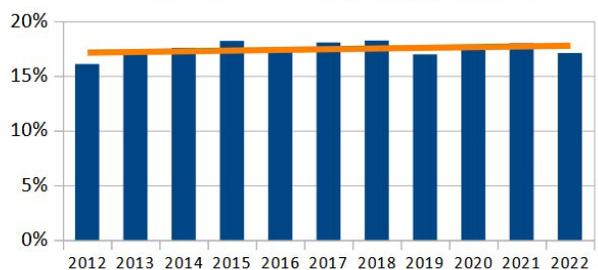
■ MAGREZA ACENTUADA
— Linear (MAGREZA ACENTUADA)



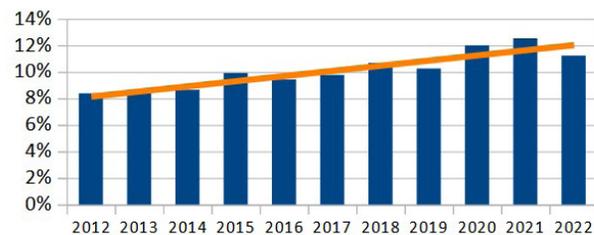
■ MAGREZA
— Linear (MAGREZA)



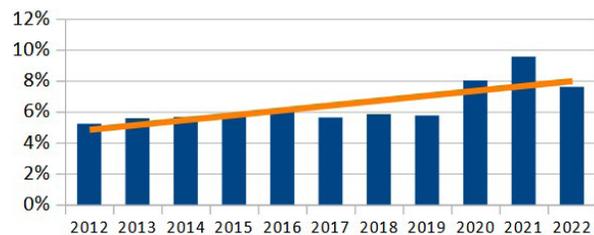
■ EUTROFIA
— Linear (EUTROFIA)



■ SOBREPESO
— Linear (SOBREPESO)



■ OBESIDADE
— Linear (OBESIDADE)

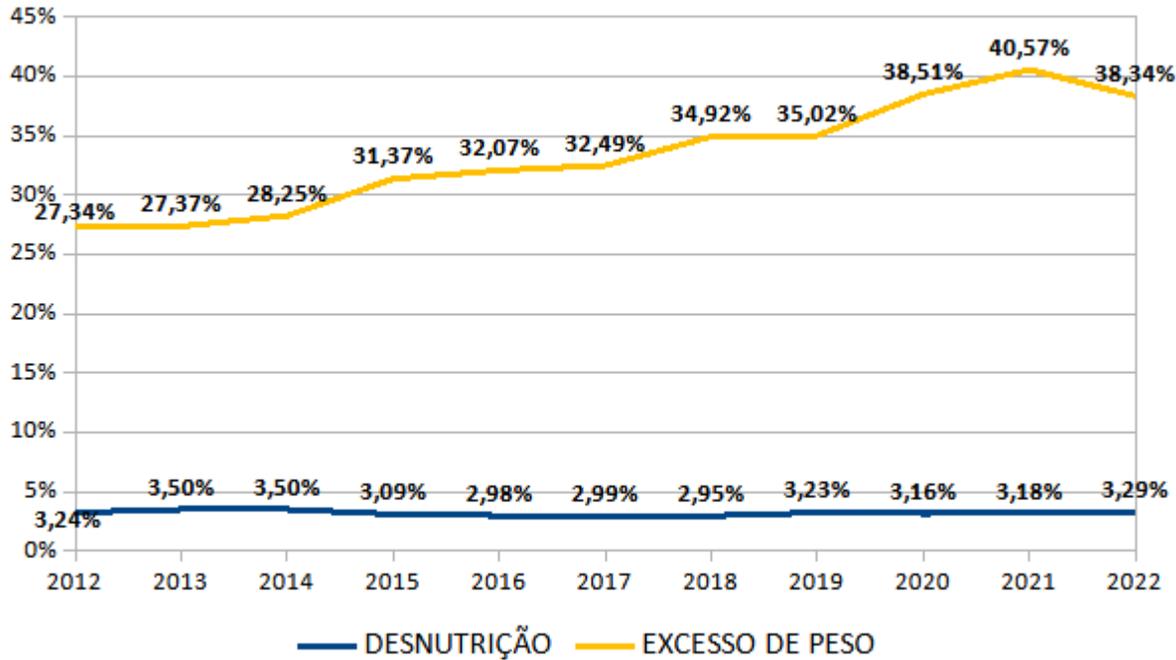


■ OBESIDADE GRAVE
— Linear (OBESIDADE GRAVE)

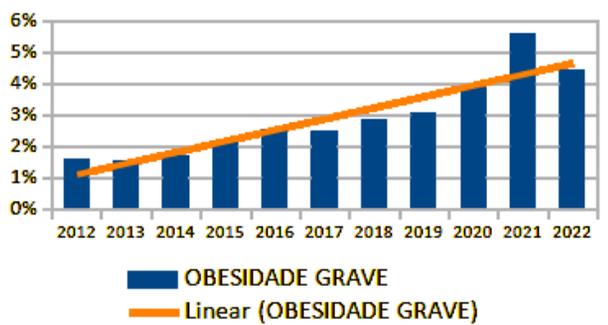
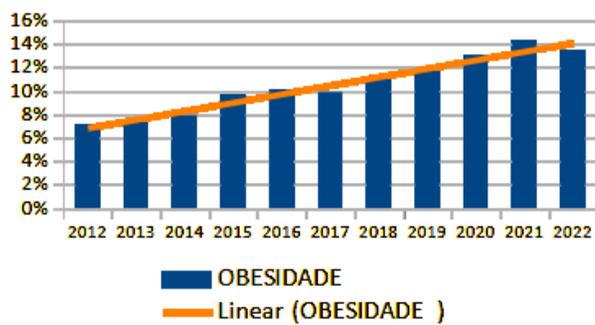
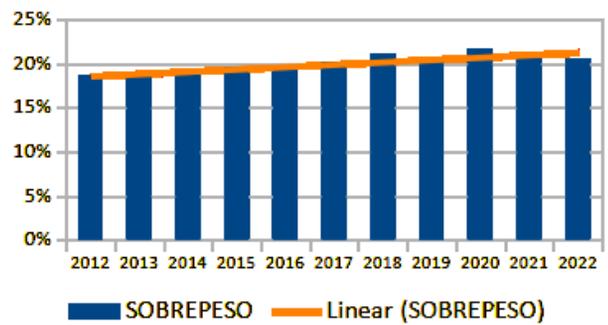
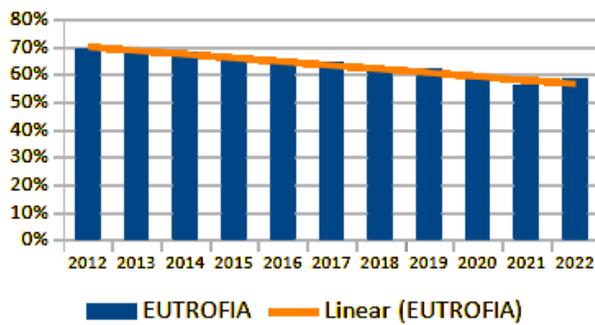
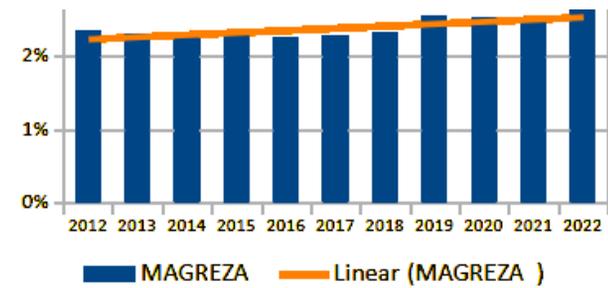
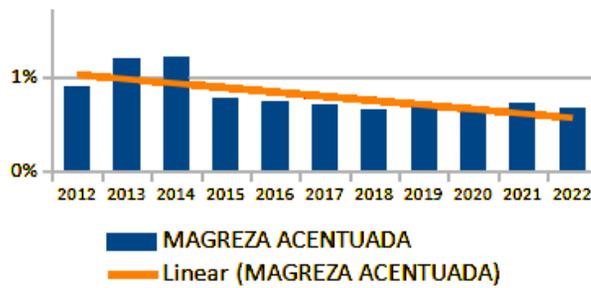
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES

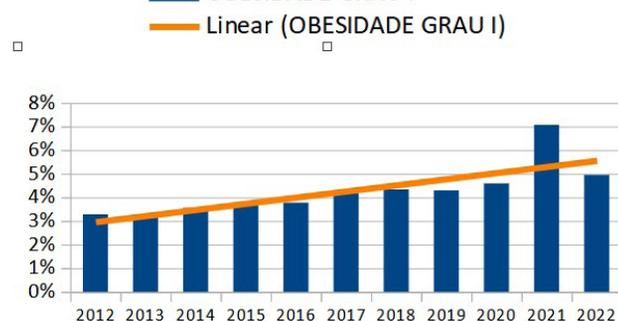
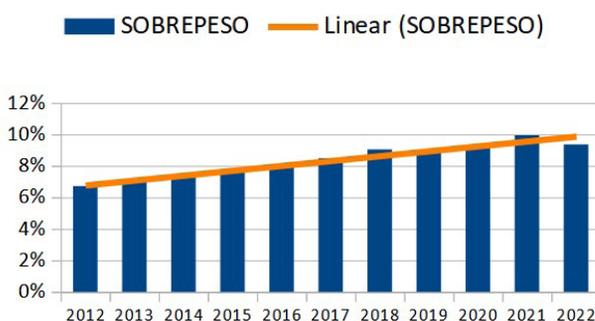
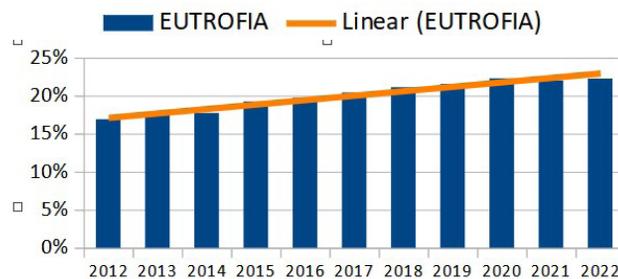
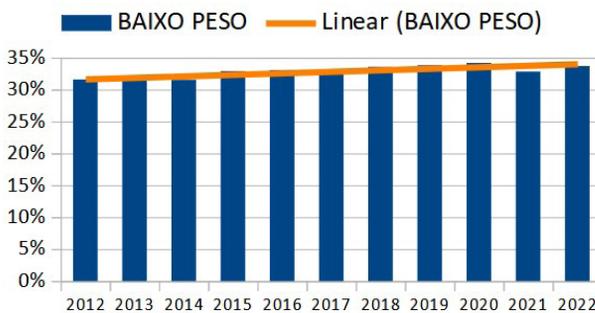
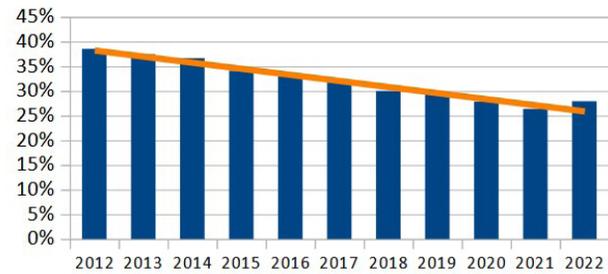
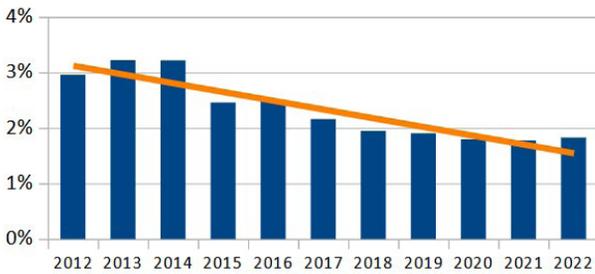
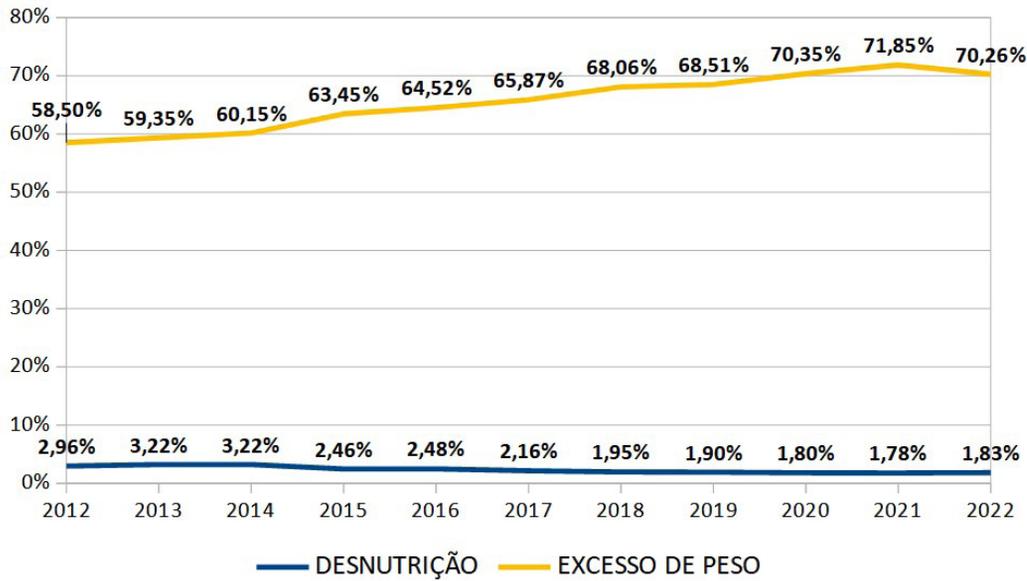


MACRORREGIONAL NOROESTE





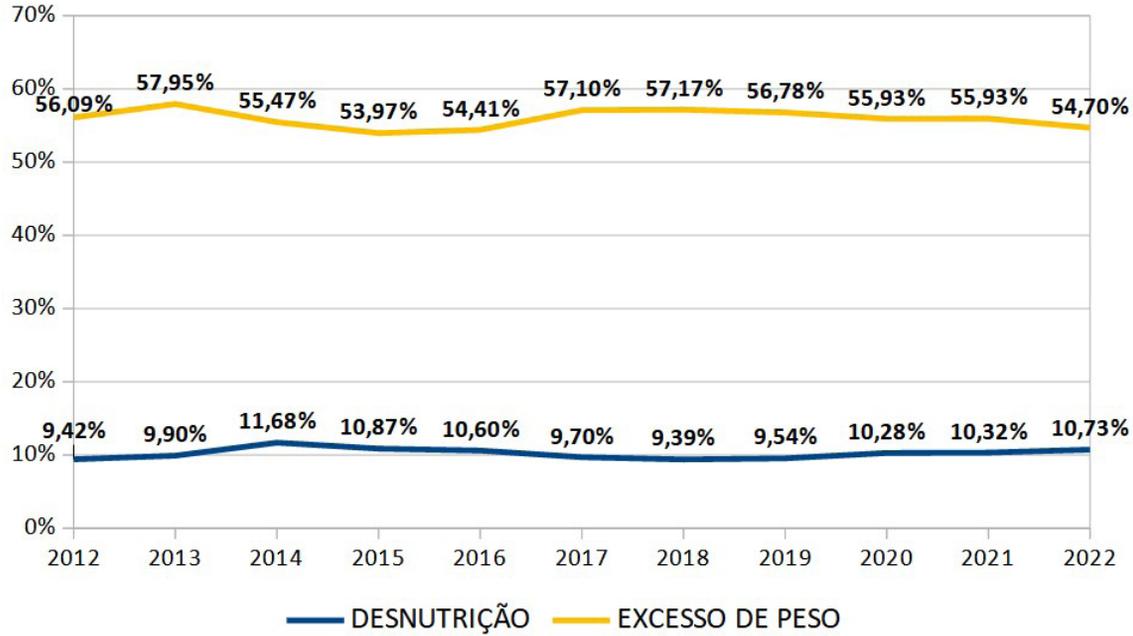
ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS



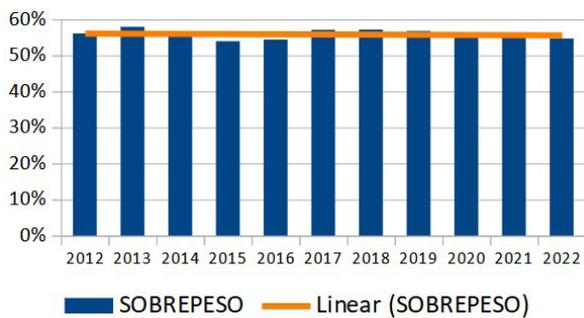
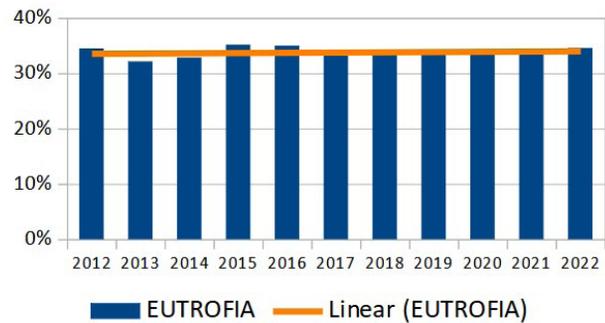
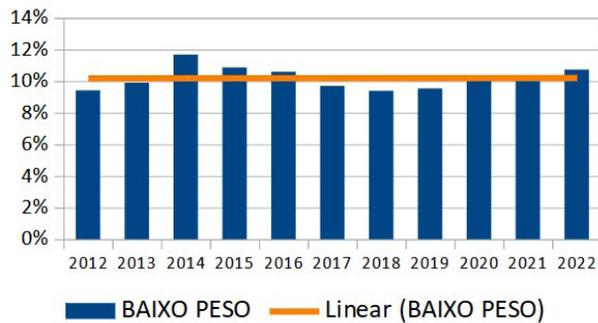
FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS

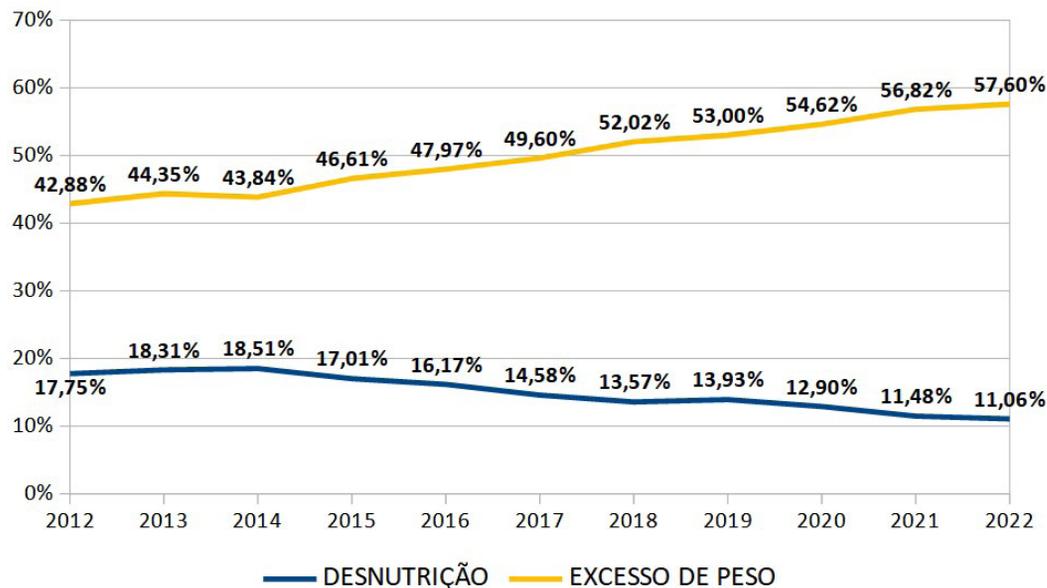


MACRORREGIONAL NOROESTE

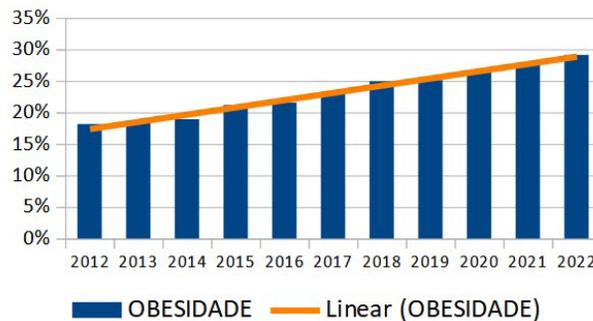
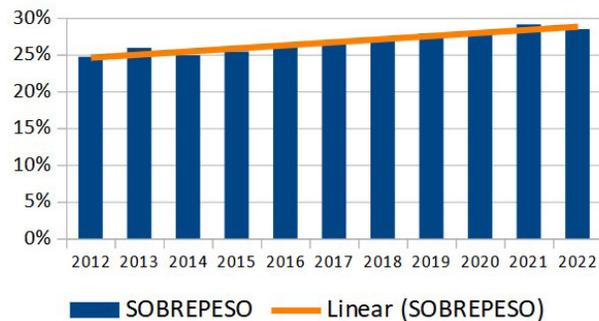
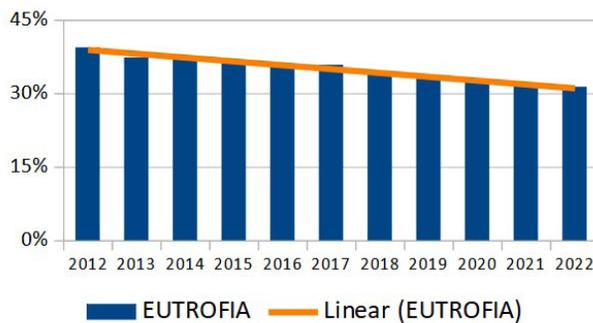
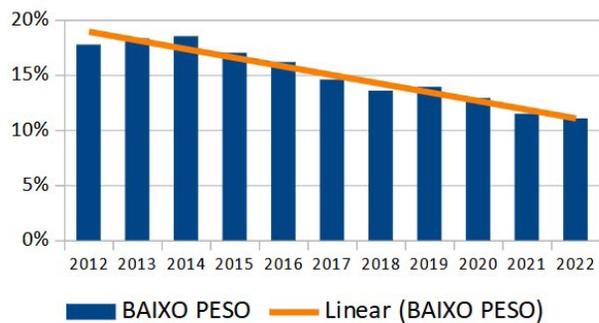




ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES



MACRORREGIONAL NOROESTE



FONTE: SISVAN, 2023. Dados coletados no dia 31/07/2023.



ANÁLISE DO CENÁRIO PARANAENSE

É possível notar em relação à taxa de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional um crescimento gradativo com o passar dos anos. Houve um aumento de 256%, ou 20 pontos percentuais, no ano de 2022 em relação à 2012, o que significa que quase 3 milhões de pessoas tiveram estado nutricional avaliado no Estado do Paraná em 2022. Fruto do trabalho realizado pelas equipes municipais e dos esforços de apoio técnico e institucional da equipe da Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física/ Coordenação de Promoção da Saúde/Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde em conjunto com as equipes das 22 Regionais de Saúde do Estado.

Isso vale também para quando verificamos o recorte para macrorregiões de saúde, todas apresentaram aumento de cobertura superior a 200%, com destaque para a macrorregião Oeste que obteve aumento de 412%, chegando em 2022 com 41% da população com estado nutricional avaliado. É fundamental ressaltar esse avanço, pois significa que há maior vigilância em todo o território paranaense tornando possível uma melhor avaliação da situação nutricional da população atendida nas unidades de saúde da Atenção Primária.

Paralelamente, observa-se uma baixa aderência quanto a avaliação de marcadores de consumo alimentar pelos profissionais de saúde de todo o território do Estado, com apenas 1,47% da população paranaense com marcadores de consumo alimentar avaliados e registrados nos sistemas de informação do SUS. Todavia, as 155.451 pessoas que tiveram marcadores de consumo alimentar avaliados em 2022 representam um aumento de 819% em relação a 2015. Ressalta-se a necessidade de que a vigilância alimentar seja realizada em uma parcela mais significativa da população, de forma a possibilitar melhor análise e desagregação dos dados.

Os dados de estado nutricional da população paranaense atendida nas unidades de saúde da Atenção Primária à Saúde, quando avaliada de forma compilada, demonstram uma queda nos níveis de desnutrição no ano de 2018 com elevação em 2019 e 2020 e posterior estabilização em pouco mais de 4%. Já o excesso de peso, que considera a somatória de sobrepeso e obesidade, apresenta níveis extremamente mais elevados com curva crescente ao longo do período analisado, com crescimento mais acelerado entre 2019 e 2021 e ligeira queda em 2022. No ano de 2022 houve um aumento de 51% no excesso de peso comparado a 2012, importante ressaltar que mais de 50% da população paranaense encontra-se em excesso de peso.

Os valores analisados para crianças de 0 a 6 meses de idade em 2022 demonstram 5% de desnutrição, enquanto a obesidade atinge 2% e o excesso de peso 7%, sem grandes diferenças entre os sexos e com obesidade ligeiramente superior na macrorregião leste. De acordo com a série histórica apresentada, observa-se uma queda expressiva da obesidade nas macrorregiões oeste, norte e noroeste e estabilização da desnutrição em todas as macrorregiões para essa faixa etária.

A partir dos 6 meses a obesidade apresenta taxas bem mais elevadas do que a desnutrição para todas as faixas etárias. Na faixa de 6 meses a 2 anos atingiu 7% das crianças, sendo 16% de excesso de peso, chegando a ultrapassar 18% de excesso de peso na macrorregião leste, com curva crescente. Para as macrorregiões oeste e norte observa-se tendência de queda na série histórica analisada.

Para crianças de 2 a 5 anos, os dados de excesso de peso são bem próximos aos apresentados para a faixa de 6 meses a 2 anos, também sem diferenças significativas entre os sexos e com maior prevalência na macrorregião leste e menor na oeste, sem tendência de queda.



Dos 5 aos 10 anos há um crescimento importante nos níveis de excesso de peso, com 35% e, destes, 18% apresentaram obesidade. Não foram observadas diferenças importantes entre os sexos, com proporção ligeiramente menor na macrorregião oeste, mas com tendência crescente em todas as macrorregiões.

Entre os adolescentes o excesso de peso foi observado em 38%, sem diferença entre os sexos, com dois pontos percentuais a menos na macrorregião oeste, porém com curva bastante ascendente em todas as macrorregiões, especialmente para obesidade e obesidade grave.

Nos adultos observa-se elevada proporção de excesso de peso (69%) sendo maior nas mulheres, porém com prevalências altas em ambos os sexos, ultrapassando os 60%. A obesidade atinge 35% dessa população, com prevalência ligeiramente maior na macrorregião noroeste, também com tendência crescente em todas as macrorregiões.

Nos idosos coexiste alta prevalência de sobrepeso (55%) e desnutrição (11%), com maior proporção de sobrepeso no sexo feminino e sem diferenças significativas entre sexos para desnutrição. A macrorregional leste apresenta a menor proporção de sobrepeso e proporção ligeiramente superior de desnutrição. Há tendência de estabilização tanto da desnutrição como do sobrepeso em todas as macrorregiões.

Nas gestantes também foi observada coexistência de excesso de peso e desnutrição. Identificou-se 55% de excesso de peso, sendo 26% obesidade e aproximadamente 12% de desnutrição, com maior proporção de excesso de peso e obesidade na macrorregião noroeste e de desnutrição na leste, com tendência crescente de excesso de peso e decrescente de desnutrição em todas as macrorregiões.

Quanto aos marcadores de consumo alimentar, observa-se baixos índices de aleitamento materno, 56% das crianças menores de 6 meses avaliadas estavam em aleitamento materno exclusivo, caindo para 49% quando avaliado o aleitamento materno continuado dos 6 aos 23 meses de idade. A diversidade alimentar mínima, que consiste na oferta de seis grupos alimentares no dia anterior à avaliação, foi observada em 75% das crianças. O consumo de feijão e de verduras e legumes no dia anterior mostrou-se presente em grande parte da população avaliada, com menor proporção apenas para crianças de 5 a 9 anos (79% e 63%, respectivamente). Todavia, nota-se elevado consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas adoçadas em todas as faixas etárias, inclusive para crianças menores de 2 anos que, segundo o Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos⁵, não deveriam ser expostas a esses alimentos. De forma geral, observa-se maior proporção de marcadores de proteção em idosos em detrimento de crianças e adolescentes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório o avanço da cobertura de avaliação do estado nutricional da população atendida na Atenção Primária à Saúde, porém, destaca-se a necessidade de fortalecer ainda mais a Vigilância Alimentar e Nutricional no território paranaense, em especial a avaliação de consumo alimentar.

Os dados apresentados destacam a dupla carga da má nutrição, com altas taxas de obesidade em todas as faixas etárias e presença de desnutrição, especialmente em idosos e gestantes. A avaliação do consumo alimentar identificou presença de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas na alimentação da maioria dos paranaenses avaliados em todas as fases da vida, com participação inclusive na alimentação de crianças menores de dois anos.

O presente relatório demonstra dados importantes sobre o estado nutricional e consumo alimentar, colabora com o delineamento do perfil epidemiológico do Paraná e fornece subsídios para o planejamento de ações voltadas às necessidades de saúde da população paranaense.



REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 20 set.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: [s. n.], 2012. 84 p.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Guia para a organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: [s. n.], 2022. 51 p.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN): Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. [S. l.], 2023. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: nov. 2023.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: [s. n.], 2019. 265 p

WWW.SAUDE.PR.GOV.BR